



Ministério do Planejamento e Orçamento  
Secretaria Nacional de Planejamento

PPA 2024-2027  
Espelho do Monitoramento - Exercício:2025

## PROGRAMA: 6112 - DEFESA NACIONAL

**Objetivo: 1261 - Preparar as Forças Armadas, desenvolvendo as capacidades militares e as condições necessárias, para que possam ser prontamente empregadas na defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais.**

**Objetivo Específico: 0008 - Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.**

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Indicador: 10201 - Índice de implementação de ações de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico de interesse da defesa nacional**

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2022

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Meta: 05N7 - Meta do Indicador 10201**

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 46

**Meta prevista para 2025:** 48

**Meta prevista para 2026:** 50

**Meta prevista para 2027:** 52

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 84

**Quantidade alcançada:** 84

**Data de Referência:** 16/01/2026

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** A meta alcançada retrata a sinergia entre os pesquisadores e o direcionamento estabelecido pela Portaria GM-MD nº 1.112, de 4 de março de 2024. Assim, o índice acumulado, de 84%, se deve ao êxito na aceitação dos projetos apresentados pelas Forças quanto ao detalhamento técnico da proposta e a existência de editais de Defesa. No ano de 2025 não foram abertos editais na área de Defesa, o que não possibilitou a melhoria do índice. O edital será aberto em 2026, em princípio, com cartas convites para as Forças. Os projetos apresentados pelas Forças Armadas lograram atender a Portaria nº 860, de 14 de fevereiro de 2025, que divulga as Tecnologias Críticas para a Defesa Nacional, demonstrando o alinhamento a governança em CT&I, diminuindo gastos e aumentando a assertividade no alcance do objetivo específico da Estratégia Nacional de Defesa - END/PND.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** A meta não tem como ser regionalizada, tendo em vista que os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Defesa (ICTMD) mantêm relacionamento de desenvolvimento em conjunto com as Forças e não se limitam a uma região específica.

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Notas do usuário:** Cabe ressaltar que o indicador é mensurado anualmente e que a medição se baseia nas políticas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Embora essas políticas tenham sofrido mudanças, o monitoramento realizado em 2025 demonstrou o atingimento da meta. Dados de monitoramento ajustados mediante execução do controle de qualidade SEPLAN, em conformidade com solicitação do MD encaminhada por e-mail contendo arquivo Word em anexo, em 25/09/2025. Comentário MD: Com a possibilidade de alteração de metas previstas para os anos seguintes, concorda-se com a orientação, ficando as metas da seguinte forma: Quantitativa: Sim Cumulativa: Sim Meta prevista para 2024: 46 Meta prevista para 2025: 84 Meta prevista para 2026: 88 Meta prevista para 2027: 92.

### Entrega: 0724 - Tecnologias de interesse de defesa em pesquisa ou desenvolvimento.

**Objetivo Específico:** 0008 - Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.  
**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa  
**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9650 - Percentual de tecnologias de interesse da Defesa em pesquisa e desenvolvimento

**Unidade de medida:** %  
**Linha de base:** 0  
**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023  
**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 059J - Meta do Indicador 9650

**Cumulativa?** Sim  
**Meta prevista para 2024:** 65  
**Meta prevista para 2025:** 67  
**Meta prevista para 2026:** 69  
**Meta prevista para 2027:** 71

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 78  
**Quantidade alcançada:** 89,5  
**Data de Referência:** 16/01/2026

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O Ministério da Defesa (MD) tem trabalhado com os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados (ICTMD), a fim apoiar projeto de pesquisa e desenvolvimento voltados para o fortalecimento do Setor de Defesa, que contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. O Percentual de tecnologias de interesse da Defesa em pesquisa e desenvolvimento alcançou 78% em 2024, quando o previsto era de 65%. A despeito da superação do índice previsto, as 26 tecnologias de interesse de defes previstas na Portaria nº 1.112, de 4 de março de 2024 não foram desenvolvidos na íntegra, devido às alterações na legislação, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI , que expediu novas diretrizes.

**Análise geral da realização da Entrega:** Os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Defesa (ICTMD) estão desenvolvendo pesquisas em áreas de interesse da defesa e alcançando percentuais maiores que os esperados. O êxito é resultado do direcionamento estabelecido pela Portaria GM-MD nº 1.112, de 4 de março de 2024, que define as áreas tecnológicas de interesse da defesa nacional. A publicação da Portaria GM-MD nº 840, de 14 de fevereiro de 2025, que divulga as tecnologias críticas, também contribuiu para o sucesso. Essas normativas orientam os projetos de pesquisa e desenvolvimento no âmbito do Ministério da Defesa e das Forças Armadas, viabilizando maior sinergia, economicidade e efetividade na pesquisa. O MD, por meio do Seminário de Integração das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pelo DECTI/SEPROD, propicia a troca de informações entre pesquisadores das Forças Armadas. Neste ambiente são criadas as oportunidades para que a Pesquisa e Desenvolvimento nos projetos das Forças Armadas passem a índices de maturidade tecnológica (TRL) mais elevados. Desta maneira com TRL mais elevado, há a possibilidade das Forças Armadas, que não são unidades fabris, viabilizem a passagem de conhecimento às empresas da Base Industrial de Defesa (BID), colaborando com o fortalecimento da

indústria nacional e autonomia tecnológica, garantindo a Soberania e Defesa Nacional.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** A meta não tem como ser regionalizada, tendo em vista que os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Defesa (ICTMD) mantêm relacionamento de desenvolvimento em conjunto com as Forças e não se limitando a uma região específica.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Dados de monitoramento ajustados mediante execução do controle de qualidade SEPLAN, em conformidade com solicitação do MD encaminhada por e-mail contendo arquivo Word em anexo, em 25/09/2025. Comentário MD: Considerando que a entrega é Pesquisa ou Desenvolvimentos, a resposta foi de pesquisas, com índice de 94%. Se feito o cálculo pelo indicador (Pesquisa e desenvolvimento), ficaria a soma de pesquisa e desenvolvimento, que resultaria em um percentual e índice da seguinte forma: Informações: total de áreas tecnológicas de interesse da Defesa 33 Tecnologias pesquisada pelas Forças: n, onde n tem o valor igual a 31; Tecnologias desenvolvidas pelas Forças: m, onde m tem o valor igual a 28; Meta:  $((n/33+m/33) / 2) * 100 = ((31/33 + 28/33) / 2) * 100 = ((0,94 + 0,85) / 2) * 100 = 0,895 * 100 = 89,5%$  Para revisão, sugere-se as seguintes metas: Quantitativa: Sim Cumulativa: Sim Meta prevista para 2024: 65 Meta prevista para 2025: 84 Meta prevista para 2026: 91 Meta prevista para 2027: 93.

## Entrega: 0736 - Produção científica e tecnológica no âmbito das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) da Marinha do Brasil.

**Objetivo Específico:** 0008 - Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 10419 - Percentual de desenvolvimento de Produção científica e tecnológica

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 75

**Data de referência da linha de base:** 20/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05GM - Meta do Indicador 10419

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 76

**Meta prevista para 2025:** 77

**Meta prevista para 2026:** 78

**Meta prevista para 2027:** 80

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 71,42

**Quantidade alcançada:** 75,26

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No âmbito do Projeto de desenvolvimento do sistema de Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE Defensor MK3), para as Fragatas Classe Tamandaré, em 2024, foram realizados os testes preliminares de integração com o sistema de gerenciamento de combates, o Teste de Aceitação em Fábrica e a calibração da Unidade de Antena dos dois primeiros produtos MAGE Mk3. Em relação ao projeto de desenvolvimento do Sistema Tático de Enlace de Dados em Radiofrequência Naval (STERNA), foi dada continuidade à adequação dos equipamentos junto aos meios navais de superfície, visando a sua integração, assim como a fabricação de 4 unidades de protótipos. Ademais, foi entregue a documentação da avaliação dos requisitos

dos meios e disponibilizadas de 4 unidades STERNA para os Submarinos Classe Riachuelo. Releva mencionar que o atual patamar orçamentário permite apenas a manutenção das equipes dos projetos e de parte da infraestrutura existente, o que vem acarretando na necessidade de readequação do cronograma de tarefas, especialmente nas que necessitam de aquisições de materiais no exterior, além de impactar o início de novos projetos que contribuem para o alcance da meta da entrega.

**Análise geral da realização da Entrega:** A entrega, regionalizada para o Sudeste, predominantemente no Rio de Janeiro, compreende o desenvolvimento de Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) conduzidos pela área não nuclear do setor de CT&I da Marinha do Brasil, os quais promovem o avanço científico e tecnológico nacional e contribuem para o fortalecimento da Base Industrial de Defesa. Tais iniciativas estão alinhadas à Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e à Estratégia Nacional de Defesa, ao mesmo tempo em que atendem às necessidades estratégicas da Força. No conjunto dessas entregas, em 2025 destacam-se os resultados, produtos e capacidades alcançados pelos seguintes projetos: Projeto Veículo de Superfície Não Tripulado – VSNT: Projeto de tecnologia disruptiva de emprego DUAL e de alto interesse do Setor Operativo. Além do atendimento ao Plano de Configuração da Força (PCF), previsto no SISFORÇA, para realizar atividades de Contramedidas de Minagem (CMM), outras Organizações Militares têm expressado interesse em outros empregos operacionais do VSNT. A capacidade operacional do atual VSNT laboratorial está restrita a capacidade dos atuais equipamentos suportarem as condições de vibração, umidade e climatológicas do ambiente marinho. Projeto MAGE Defensor MK3: Ao longo de sete anos de execução, diversos subsistemas do MAGE foram desenvolvidos e entregues para produção seriada pela Base Industrial de Defesa, por meio do contrato firmado entre o IPQM e a empresa Omnisys Engenharia, responsável pelo fornecimento de quatro unidades do MAGE Defensor Mk3 para as Fragatas Classe Tamandaré. As principais entregas do projeto no em 2025 foram: calibração e testes do MAGE Defensor Mk3; testes de aceitação em fábrica do MAGE Defensor Mk3; ensaios ambientais por conta da Omnisys; calibração e testes do MAGE Defensor Mk3 desenvolvimento (protótipo); apoio ao curso de treinamento em operação e manutenção do MAGE Mk3, ministrado pela empresa OMNISYS; elaboração dos procedimentos de Testes de Mar; geração de nova versão de SW do Simulador Tático do MAGE Mk3; testes de integração com o simulador MAGE/simulador CMS na ATECH; e execução dos testes de campo com o MAGE MK3. Projeto Sistema Tático de Enlace de Dados em Radiofrequência Naval (STERNA): início Fase II, referente ao STERNA Superfície, contemplando a adequação dos equipamentos aos Meios Navais, visando sua integração, bem como a fabricação de quatro unidades de protótipos. Avanços no projeto: Instalação do equipamento em quatro Fragatas Classe Niterói, com a execução de testes preliminares; realização de Teste de Aceitação de Porto e realização, com sucesso, dos testes de comunicação preliminar entre três equipamentos STERNA instalados nas Fragatas Independência e União, na comissão ADEREX – SUP/SUB - Lançamento de Armas III/2025.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Os recorrentes cortes nos recursos destinados às atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) têm comprometido de forma significativa tanto o início quanto a continuidade de projetos estratégicos, impactando diretamente o cumprimento das metas estabelecidas. A restrição orçamentária afeta não apenas os cronogramas e a execução das iniciativas em andamento, mas também limita a capacidade de inovação, o avanço da maturidade tecnológica, medida pelo Technology Readiness Level (TRL), e o desenvolvimento de novas soluções necessárias ao atendimento das demandas e necessidades estratégicas da Marinha do Brasil. No caso do VSNT, o contingenciamentos de recursos comprometem a aquisição de equipamentos mais avançados, como um moderno SIDESCAN sonar, constituindo-se obstáculo para aprimorar a eficiência das sondagens submarinas, especialmente no caso das CMM. Atualmente, o projeto VSNT utiliza-se do equipamento SIDESCAN EDGTECH 4425 da BHMN, via empréstimo.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 4.900.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Com o objetivo de mitigar as restrições orçamentárias observadas nos últimos anos, as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) da Marinha do Brasil têm intensificado a captação de recursos junto a agências de fomento, bem como por meio de emendas parlamentares, buscando viabilizar a execução e a continuidade de seus projetos. Essas fontes complementares de financiamento têm se mostrado essenciais para reduzir os impactos dos cortes orçamentários, preservar o cumprimento das metas planejadas e manter o avanço das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, contribuindo para a elevação da maturidade tecnológica das soluções desenvolvidas e para o atendimento das necessidades estratégicas da Marinha do Brasil.

**Notas do usuário:**

### **Entrega: 1989 - Produção científica e tecnológica no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) do Exército Brasileiro.**

**Objetivo Específico:** 0008 - Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 11311 - Percentual de Desenvolvimento de Produção Científica e Tecnológica

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05RJ - Meta do Indicador 11311

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 25

**Meta prevista para 2025:** 30

**Meta prevista para 2026:** 40

**Meta prevista para 2027:** 50

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 20

**Quantidade alcançada:** 30

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** As iniciativas relacionadas à produção científica e tecnológica desenvolvidas no âmbito das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) do Exército Brasileiro contribuíram significativamente para a evolução do objetivo específico de fortalecimento do setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional no exercício de 2024. Nesse sentido, foram realizados no ano de 2024: - O desenvolvimento de tecnologias estratégicas, voltadas para a área de defesa cibernética, bem como, na área do sistema de comando e controle das informações; - Parcerias com a Academia e o Setor Privado, foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino (UFRJ), bem como, com o Núcleo de startups localizado na região de Santa Catarina com a integração da UFSC; - Capacitação e Formação de recursos humanos, com foco em engenharia; - Produção Científica e Disseminação de Conhecimento nas áreas de robótica, cibernética, mecânica de automóveis e tecnologia da informação. As tecnologias desenvolvidas foram integradas a sistemas operacionais das Forças Armadas, melhorando a eficiência, a capacidade de resposta e a segurança das operações militares. Essas ações, articuladas de forma estratégica, garantiram avanços concretos na ciência e tecnologia de interesse da defesa, alinhando-se ao objetivo de fortalecer a capacidade nacional e assegurar a soberania tecnológica do Brasil. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, os Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) do Exército Brasileiro fortaleceram a ciência, tecnologia e inovação de interesse da Defesa Nacional, alinhando pesquisas às necessidades operacionais da Força. Destacaram-se a prospecção e análise de tecnologias críticas, identificação de lacunas tecnológicas e avaliação do nível de maturidade tecnológica (TRL). Avanços na geração de conhecimento aplicado em áreas estratégicas como IA, Tecnologias Quânticas e Cibersegurança resultaram em estudos técnicos, pedidos de patente e ações de gestão da propriedade intelectual. O desempenho esteve dentro do esperado, pois os ICTs alcançaram as metas estabelecidas para o ano, com destaque para a geração de conhecimento aplicado e a proteção da propriedade intelectual. Isso foi possível devido ao planejamento estratégico e à intensificação das ações de integração institucional e cooperação com órgãos do Sistema de Defesa, instituições científicas e tecnológicas, universidades e empresas estratégicas. As atividades foram desenvolvidas em todo o território nacional, com entregas de alcance internacional, como publicações científicas. Os beneficiários incluem o Ministério da Defesa, a Base Industrial de Defesa e a comunidade acadêmica científico-tecnológica. O fortalecimento da governança da ciência, tecnologia e inovação no Exército Brasileiro e a ampliação da articulação entre os sistemas científico, tecnológico e produtivo foram fundamentais para o alcance da meta. O planejamento estratégico e a cooperação institucional foram fundamentais para o sucesso das ações.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

**Entrega: 2018 - Produção científica e tecnológica, no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) da Aeronáutica.**

**Objetivo Específico:** 0008 - Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 11347 - Percentual de desenvolvimento de Produção científica e tecnológica

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05X3 - Meta do Indicador 11347

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 20

**Meta prevista para 2025:** 4

**Meta prevista para 2026:** 5

**Meta prevista para 2027:** 6

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 99,07

**Quantidade alcançada:** 8,2

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Os principais projetos que apresentaram entregas físicas (parciais) em 2024, relacionados a Produção científica e tecnológica, no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) da Aeronáutica, são: PROJETO FX-2, cujo produto final é a aquisição de 36 aeronaves de caça multiemprego, armamentos, simuladores de voo, logística inicial, com transferência de tecnologia, serviços de suporte logístico contratados, serviços de integração de sistemas e armamentos. Em função da Política de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica da Aeronáutica, incluem-se como grupos de interesse as seguintes empresas e Organizações do Comando da Aeronáutica: EMBRAER S/A, Atech Negócios em Tecnologias S/A, Akaer, SAAB do Brasil Ltda., AEL Sistemas S.A., Instituto de Aplicações Operacionais (IAOP), Instituto de Pesquisas e Ensaio em Voo (IPEV), Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), Instituto de Estudos Avançados (IEAV), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) e Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR). Destaca-se como principais resultados alcançados o recebimento de duas aeronaves Gripen (Projeto FX-2), sendo a primeira em fevereiro e a segunda em outubro de 2024, totalizando oito aeronaves adquiridas e de 19 Cargueiros Tático-Militar de 10 a 20 toneladas, nacional (projeto KC-390), que tem por finalidade suprir as necessidades de transporte aéreo logístico em território nacional e/ou global (tropa e carga), reabastecimento em voo, evacuação aeromédica e combate a incêndio em voo, bem como a logística inicial associada à aeronave. O KC-390 é capaz de transportar e lançar cargas e tropas, além de uma ampla gama de missões: evacuação aeromédica, busca e resgate, combate a incêndios, reabastecimento aéreo e auxílio humanitário. Pela sua prestabilidade, esta aeronave atua nos mais diversos segmentos da sociedade, dos quais destacam-se os grupos de interesse: a Casa Civil da Presidência da República, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, os Ministérios da Defesa, Relações Exteriores, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Justiça e Segurança Pública, Desenvolvimento Regional, Secretaria-Geral da Presidência da República e Organização da Aviação Civil Internacional – OACI (Tratado de Busca e Salvamento). O principal resultado do Projeto KC-390 no ano de 2024 foi o recebimento da aeronave, FAB 2859, e o avanço do treinamento operacional, passando o País a contar com 7 aeronaves de 19 previstas. O PROJETO KC-X tem como produto final o desenvolvimento de Cargueiro Tático de 10 a 20 toneladas, em sua versão de reabastecedor aéreo, por meio de atividades de pesquisa e desenvolvimento, formação e capacitação de recursos humanos dedicados a produtos de alta tecnologia, definição de requisitos operacionais, execução de ensaio e atuação em conjunto com as indústrias brasileiras da área de Defesa. Na sua versão civil, destina-se ao atendimento da necessidade de transporte de carga das empresas aéreas comerciais nacionais e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) na reformulação da Rede Postal Noturna (RPN). Por se tratar do desenvolvimento de uma aeronave, em observância à Política de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica da Aeronáutica, que visam ao desenvolvimento e à modernização tecnológica e industrial, são identificadas as seguintes empresas como beneficiárias: Rockwell Collins do Brasil, AEL Sistemas S/A., Jabil do Brasil Industria Eletroeletrônica Ltda. e AEL Sistemas S/A., TAM MR e EMBRAER S.A. Em junho de 2024, foi celebrado o 10º Termo Aditivo, resolvendo parte das pendências de certificação que colaborarão para a entrega da última etapa prevista para o contrato. PROJETO HX-BR PRODUTO FINAL: Aquisição de 47 helicópteros de médio porte H-225M, voltados principalmente para missões militares e outras Operações, como Ação Cívico-Social, Integração Nacional, Misericórdia e Missões Humanitárias. O helicóptero H225M é uma

aeronave multiemprego com capacidade para transporte de até 30 pessoas e com um alcance médio de 700 NM de raio e carga máxima de 11 toneladas. Pela sua capacidade, pode atender demandas dos seguintes órgãos: Casa Civil da Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Ministério da Defesa, Ministérios das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, Secretaria Geral da Presidência da República, Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério do Desenvolvimento Regional, Tribunal Superior Eleitoral – TSE, Força Nacional, Fundação Nacional do Índio – FUNAI e a Organização da Aviação Civil Internacional – OACI para cumprir Tratado de Busca e Salvamento. As aeronaves já recebidas foram empregadas em apoio às calamidades públicas em todo o Brasil como em Brumadinho/2019, apoio frente à pandemia da COVID-19, enchentes no Vale do Rio Sinos/2024, além de participar em diversas operações de busca e salvamento de vítimas de acidentes aéreos e marítimos. Destaca-se o recebimento da penúltima aeronave da Força Aérea Brasileira, totalizando 44 aeronaves já recebidas pelo Projeto. Restam ainda o recebimento de três aeronaves para conclusão do contrato, sendo uma para cada Força. No âmbito do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, no exercício de 2024 foi concluído o projeto A-1M - adequação, revitalização e modernização tecnológica e operacional das aeronaves de caça-bombardeiro-reconhecedor ligeiro AM-X (o projeto recebeu o último ressarcimento da desmobilização e assinou o termo de recebimento definitivo do objeto, em 20 de dezembro de 2024). Além disso, o objeto em questão conta com 21 projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, com planejamentos correspondentes ao nível setorial, do Órgão de Direção Setorial, e nível orgânicos, de cada um dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação. Os projetos estão assim distribuídos: Centro de Lançamento da Barreira do Inferno - 1 projeto; Instituto de Aeronáutica e Espaço - 4 projetos; Instituto de Estudos Avançados - 9 projetos; Instituto de Fomento e Coordenação Industrial - 1 projeto; Instituto de Pesquisa e Ensaios em Voo - 2 projetos; e Instituto Tecnológico da Aeronáutica - 4 projetos; não foram encontrados projetos sob responsabilidade do Centro de Lançamento de Alcântara. Dessa forma, a entrega alcançou um índice de 99,07%. Esse resultado superou a meta prevista para 2024 de 20% em virtude de equívoco na construção do indicador, aspecto que se está buscando corrigir com a proposta de revisão da fórmula e das metas.

**Análise geral da realização da Entrega:** O resultado alcançado de 8,20%, superior ao previsto, é reflexo da redução quantitativa de 101 tecnologias disponíveis, no 1º semestre, para 61, no 2º semestre. Tal fato se deve a aplicação de critérios mais uniformes, o que assegura maior qualidade, consistência e maturidade das tecnologias ofertadas à Base Industrial de Defesa (BID). Nesse sentido, durante o ano de 2025 foram transferidas 05 tecnologias, das 61 disponíveis na Vitrine de Oferta Tecnológica do Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER), para a BID, conforme discriminação a seguir: 1) Licenciamento de PROGRAMA DE COMPUTADOR intitulado Inspeção de Precision Approach Path Indicator (PAPI) usando Aeronave Remotamente Pilotada (ARP), desenvolvido pelo Instituto de Estudos Avançados (IEAv), para a empresa Advanced Technologies Security & Defense (ADTECHSD); 2) Licenciamento de PROGRAMA DE COMPUTADOR intitulado Inspeção de Precision Approach Path Indicator (PAPI) usando Aeronave Remotamente Pilotada (ARP), desenvolvido pelo Instituto de Estudos Avançados (IEAv), para a empresa ASTC Tecnologias Críticas; 3) Fornecimento de Know-How para emprego de Remotely Piloted Aircraft System (RPAS) para inspeção de Precision Approach Path Indicator (PAPI), desenvolvido pelo Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA) em parceria com o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), para a empresa Advanced Technologies Security & Defense (ADTECHSD); e, 4) Fornecimento de Know-How para emprego de Remotely Piloted Aircraft System (RPAS) para inspeção de Precision Approach Path Indicator (PAPI), desenvolvido pelo Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA) em parceria com o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), para a empresa ASTC Tecnologias Críticas. 5) Licenciamento de PATENTE de invenção intitulada Dispositivo de Identificação portátil de prevenção de retenção de objetos cirúrgicos com marcadores magnéticos (OCR), desenvolvida pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), para a empresa Planeta Informática Ltda. É importante destacar que a apuração do resultado levou em consideração a quantidade de tecnologias constante da Vitrine de Inovação, não do Portfólio SINAER, conforme previsto no atributo Variáveis de Cálculo, pois nem todos os itens constantes do Portfólio estão aptos a serem transferidos para a BID. Portanto, haverá necessidade de ajuste da referida variável de cálculo e das metas na próxima revisão. A avaliação de ativos de inovação na Vitrine faz parte de um processo permanente e dinâmico, de modo que seu valor poderá ser diferente a cada monitoramento, variando tanto para cima quanto para baixo, devido aos requisitos estabelecidos. A transferência de tecnologias do SINAER beneficia principalmente a BID e a Indústria brasileira em geral, fortalecendo a soberania tecnológica, gerando empregos qualificados e aumentando a produtividade, com ganhos para a economia e a Sociedade através da aplicação de Pesquisa e Desenvolvimento militar em aplicações civis.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** As Organizações Militares que são credenciadas como ICT e/ou Estabelecimento de Ensino estão distribuídas em todo território nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), por meio do Ofício nº 108/GSGI/18022, de 05/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório. Conforme mencionado na análise geral da entrega, o atributo "Variáveis de Cálculo" precisará ser revisado.

## Objetivo Específico: 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

### Indicador: 8848 - Índice de Entregas Realizadas

Unidade de medida: %

Linha de base: 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 0543 - Meta do Indicador 8848

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 75

**Meta prevista para 2025:** 75

**Meta prevista para 2026:** 75

**Meta prevista para 2027:** 75

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 96,26

**Quantidade alcançada:** 114,84

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** O Índice de Entregas Realizadas (IER) possui como variáveis de cálculo os resultados alcançados pelas Entregas 0129, 0131, 0132, 0134, 0135, 0137 e 0144. Apesar da restrição orçamentária ter impactado o alcance de algumas das Metas dessas Entregas, no primeiro semestre, as adequações do planejamento original realizadas e acompanhadas pelo Ministério da Defesa permitiram o atingimento das mesmas ao final do Exercício Financeiro. Exceção da 05G5 relacionada à "Entrega 0129 - Operações, adestramentos e exercícios conjuntos realizados". Todavia, o resultado positivo das demais entregas que compõem o Objetivo Específico 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas" permitiu que o 'Índice de Entregas Realizadas' superasse o valor planejado.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O desenvolvimento das capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas tem o propósito de atuar em todo território nacional.

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Notas do usuário:**

### Entrega: 0129 - Operações, adestramentos e exercícios conjuntos realizados.

**Objetivo Específico:** 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 10150 - Índice de Operações, Adestramento e Exercícios Planejados

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 12

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05G5 - Meta do Indicador 10150

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 12

Meta prevista para 2025: 12

Meta prevista para 2026: 12

Meta prevista para 2027: 12

#### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 12

Quantidade alcançada: 6

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No exercício de 2024 foram realizadas as 12 atividades planejadas, incluindo-se as Operações, os adestramentos e os exercícios conjuntos, em diversas localidades do país e no exterior, quais sejam: Exercício Brasileiro em Assistência e Proteção em Atendimento a Emergências Biológicas (EXBRABIO), no Rio de Janeiro/RJ; Exercício de Resposta Integrada à Emergência e Segurança Física, da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, no Rio de Janeiro/RJ; Exercício de Emergência Nuclear na Fábrica de Combustível Nuclear, em Resende/RJ; Operação "Poseidon", no Rio de Janeiro/RJ; Operação Formosa, em Formosa/GO; Operação Perseu, em São Paulo/SP e em Resende/RJ; Exercício Cruzex, em Natal/RN e em Recife/PE; Adestramento Conjunto e Específico de Operações em Ambiente Urbano, em Campinas/SP; Exercício Multinacional Panamax, nos Estados Unidos; e Planejamento Estratégico, Operacional e Tático Citrino, em Manaus/AM, em Belém/PA e em Brasília/DF. Em faixa de fronteira, foram realizadas a Operação Conjunta Ágata Amazônia e Operação Conjunta Ágata Oeste.

**Análise geral da realização da Entrega:** Ao longo de 2025, foram realizadas as seguintes atividades conjuntas e/ou combinadas: Exercício Brasileiro em Assistência e Proteção em Atendimento a Emergências Biológicas (EXBRABIO), no Rio de Janeiro/RJ; Exercício de Resposta Integrada à Emergência e Segurança Física, da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, no Rio de Janeiro/RJ; Exercício de Emergência Nuclear na Fábrica de Combustível Nuclear, em Resende/RJ; Operação de Adestramento Conjunto ATLAS, no Rio de Janeiro/RJ, Formosa/GO, Belém/PA, Manaus/AM e Boa Vista/RR; e Exercício Guardiã Cibernético 6.0, em Brasília/DF. Em faixa de fronteira, foram realizadas a Operações ÁGATA. Operação Ágata 2025 desempenhou um papel fundamental na assistência humanitária às populações indígenas e ribeirinhas da região. As ações alcançaram 76 localidades isoladas, totalizando mais de 52 mil procedimentos de saúde realizados, 134 mil medicamentos distribuídos e 7,7 mil kits odontológicos entregues. Operação Atlas foi o maior exercício conjunto das Forças Armadas Brasileiras (Marinha, Exército e Aeronáutica) em 2025 a operação, que ocorreu no Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Pará e Roraima, envolveu o deslocamento estratégico de recursos humanos e materiais de diferentes regiões do País para a Amazônia, com o objetivo de fortalecer a capacidade militar de atuação em uma das áreas mais estratégicas do Brasil. Houve impacto no desempenho das metas em virtude de o Orçamento ter sido fragmentado durante todo o Exercício Financeiro, em decorrência dos frequentes contingenciamentos. Nesse contexto, algumas operações programadas foram inviabilizadas pela indisponibilidade de créditos no período em que foram originariamente planejadas

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O desenvolvimento das capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas tem o propósito de atuar em todo território nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Outros

**Restrições para o alcance da meta:** Outras

#### Restrições para o alcance da meta: Outras

**Detalhamento da restrição - 2025:** Houve impacto no desempenho das metas devido ao longo do exercício financeiro o orçamento ter sido descentralizado parceladamente e também ter ocorrido contingenciamento, não podendo realizar tempestivamente as operações programadas sendo priorizado a operação atlas em detrimento a outras devido ao tempo.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** A providência foi a reprogramação e atendimento da Operação Atlas.

**Notas do usuário:** Sugere-se a proposição de alteração da Unidade de medida (%) para (unidade), tendo em vista que, nesta entrega, está sendo computado o número de operações, adestramentos e exercícios planejados.

### Entrega: 0131 - Sistemas de monitoramento, comando e controle implementados para desenvolvimento de capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas.

**Objetivo Específico:** 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

Entrega concluída? Não

## Indicador: 10161 - Índice de Implementação de Sistemas

Unidade de medida: %

Linha de base: 77,55

Data de referência da linha de base: 31/12/2023

Polaridade: Quanto maior melhor

## Meta: 05GF - Meta do Indicador 10161

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 75

Meta prevista para 2025: 75

Meta prevista para 2026: 75

Meta prevista para 2027: 75

## Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 77,55

Quantidade alcançada: 100

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No exercício de 2024, a meta estabelecida de 75% foi superada, graças ao cumprimento das entregas planejadas para o referido ano. Entre as principais entregas dos projetos no exercício, se destacam: 1. Radio Definido por Software – Projeto RDS-DEFESA: • Protótipo da versão RDS Handheld; • Software Planejador de Missões (versão 1); • Forma de Onda VHF de alto desempenho (200 kHz e 25 kHz); e • Módulo de Segurança (versões 1 e 2). 2. Link Tático Aeronáutico – Projeto Link BR2: • 3 Estações Data Link de Planejamento; • 2 Gateway LinkBR1/SARDA; e • Laboratórios Data-Link Emulator. 3. Sistema Tático de Enlace de Dados em Radio Propagação Naval – Projeto Link STERNA: • Integração do Link Yb e STERNA com MDLP; e • Implementação de melhora no desempenho da taxa de transmissão, atingindo 9.600 bps. 4. Identify Friend or Foe – Projeto IFF MODO 4: • Fabricação de 07 unidades do Criptocomputador CM4-B; • Ensaios de Qualificação do KeyLoader KM4; e • Lançamento do Produto Mínimo Viável, Versão 3 (MVP 3) da Suíte de Aplicativos. 5. Multi Data Link Processor – Projeto MDLP: • Protótipo operacional do MDLP; • Testes de desempenho em laboratório e em campo; e • Integração entre o Links STERNA e BR2 por meio do MDLP em laboratório. 6. Sistema de Planejamento Operacional Militar – Projeto SIPLM: • Versão 2024 do SIPLM. Os Sistemas entregues beneficiam as comunicações miliares, proporcionando a rapidez e segurança necessárias a transmissão de dados, voz e mensagens táticas entre as Forças Armadas e demais Órgãos envolvidos com a Defesa Nacional.

**Análise geral da realização da Entrega:** No exercício de 2025, a meta estabelecida de 75% foi superada. Entre as principais entregas dos projetos no exercício, se destacam: • Funcionalidades delimitadas a partir do backlog fornecido pelo GT dos membros da SC-1 e SC-3 para aprimorar o apoio às operações conjuntas. (Projeto SIPLM) • Preparação e condução do Confronto das Linhas de Ação frente às Possibilidades do Inimigo no planejamento operacional. (Projeto SIPLM) • Refatorar código do MDLP. (Projeto MDLP) • PROTOCOLO - Entrega de Componente Documentação. (Projeto LINKBR-2) • PROTOCOLO - Entrega de Componente. (Projeto LINKBR-2) • Prova de conceito da ferramenta de edição de mensagens táticas. (Projeto STERNA) • Especificação de requisitos da ferramenta de edição de mensagens táticas Ferramenta de edição de mensagens táticas. (Projeto STERNA) • Elaboração dos requisitos de integração do STERNA com o RDS-Defesa. (Projeto STERNA). • Ensaios e testes de desenvolvimento do CM4-B. (Projeto IFFM4BR) • Otimização do software do CM4-B. (Projeto IFFM4BR) A ação de monitoramento mensal e coordenação dos gestores de ação com as Forças Singulares (FS) viabilizaram a superação da meta no tocante a execução financeira do exercício e de exercícios anteriores.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Os projetos acima mencionados compõem o Programa Estratégico de Comando e Controle de Defesa (PEC2) que tem como objetivo principal consolidar os projetos de Comando e Controle de interesse do Ministério da Defesa, promovendo a interoperabilidade entre os sistemas das Forças Armadas. Esses projetos visam garantir comunicação segura, em tempo real e integrada entre unidades operacionais das três Forças, aumentando a eficiência, segurança e soberania tecnológica do Brasil em operações militares.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

Notas do usuário:

## Entrega: 0132 - Exercícios do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB) e emprego das funções logísticas.

**Objetivo Específico:** 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9007 - Taxa anual de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB)

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 054D - Meta do Indicador 9007

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 60

**Meta prevista para 2025:** 70

**Meta prevista para 2026:** 80

**Meta prevista para 2027:** 90

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 100

**Quantidade alcançada:** 100

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Quanto ao Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB), o exercício previsto para o ano foi realizado, tendo sido atingida a meta planejada. As principais entregas do SINAMOB foram: a) A integração dos Subsistemas Setoriais de Mobilização Nacional; b) O aperfeiçoamento da Doutrina de Mobilização Nacional; c) A capacitação dos integrantes dos Subsistemas Setoriais de Mobilização Nacional para a elaboração respectivos Planos Setoriais de Mobilização; e d) O aperfeiçoamento do Ciclo de Planejamento da Mobilização Nacional. Com relação à participação das Forças Armadas em operações conjuntas das Forças Armadas, as cinco planejadas para o exercício: Acolhida (Roraima), Taquari (Rio Grande do Sul), Controle e Desintrusão (Kariipuna - Pará e Munduruku - Rondônia), foram realizadas. Diante do exposto, conclui-se que a meta do exercício de 60% foi superada, tendo em vista que a Taxa anual de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB) chegou ao percentual de 100%

**Análise geral da realização da Entrega:** No que se refere ao Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB), o exercício previsto para o exercício de 2025 ocorreu no segundo semestre, conforme planejamento estabelecido, com participação de todos os Órgãos de Direção Setorial do SINAMOB. Quanto à participação em operações conjuntas das Forças Armadas, registra-se a realização da Operação Atlas, conduzida pela Chefia de Operações Conjuntas (CHOC), com efetiva participação da Chefia de Logística e Mobilização (CHELOG). A operação foi executada conforme os planejamentos, atingindo os objetivos propostos. Dessa forma, verifica-se que a meta anual de participação, estabelecida em 70% para o ano de 2025, foi superada. A taxa consolidada de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e nas atividades do SINAMOB atingiu integralmente a meta prevista, evidenciando o cumprimento e a eficácia das ações planejadas. O atingimento da meta foi favorecido por um planejamento anual estruturado e tempestivo, aliado a uma integração e coordenação eficaz entre os órgãos envolvidos. Somaram-se a isso a alta disponibilidade de meios e recursos logísticos e a experiência acumulada das equipes, que permitiram maior eficiência na execução das atividades. Ademais, o aprimoramento dos fluxos de comunicação, o comprometimento das equipes técnicas e gerenciais, a aplicação de lições aprendidas de exercícios anteriores, o aprimoramento dos processos internos de monitoramento e controle e o uso de ferramentas de planejamento e gestão contribuíram decisivamente para que a meta estabelecida fosse superada.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Foram realizadas ações em todo o território nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

## Entrega: 0134 - Logística militar para as missões subsidiárias demandadas pelo Governo Federal.

**Objetivo Específico:** 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9014 - Índice de apoio logístico atendido

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05CP - Meta do Indicador 9014

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 80

**Meta prevista para 2025:** 85

**Meta prevista para 2026:** 90

**Meta prevista para 2027:** 95

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 96

**Quantidade alcançada:** 100

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Em 2024 foram atendidas/solicitadas 25/26 missões de apoio logístico, o que representa 96%. Isso gerou avanços nas realizações das entregas, destacando-se a o atendimento às demandas relacionadas à ação humanitária da Operação Acolhida, com destaque para os seguintes resultados: - Capacidade total dos abrigos e alojamentos: 9.592 - Média diária de pessoas abrigadas ou alojadas: 7.354 - Refugiados interiorizados até 31 de outubro de 2024: 141.336 - Realização de aproximadamente 58 Postos de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE) em apoio às ações de patrulhamento, vigilância da faixa de fronteira, controle da migração irregular e combate ao crime. Pelo Exército Brasileiro, no âmbito da Operação Controle, foram realizadas aquisição de gêneros alimentícios complementares, combustíveis e óleos lubrificantes, peças e serviços para manutenção de viaturas; além de material de consumo e permanente para apoiar as atividades de patrulhamento e vigilância (GPS, PBCE, perícia, telefonia satelital e rastreamento), bem como apoio ao pessoal e manutenção dos MEM e das instalações empregadas. Por intermédio da Secretaria-Executiva de Coordenação de Ações de Assistência Emergencial (SECAAE), foram realizados serviços de alimentação, manutenção das instalações das Bases e Abrigos, serviços públicos, locação de geradores, contêineres e overlays, locação de meios de transporte e aquisição de passagens aéreas.

**Análise geral da realização da Entrega:** Foram demandados e executados sete apoios logísticos em missões subsidiárias, conforme segue: - Apoio aéreo aos brasileiros deportados dos Estados Unidos; - Apoio logístico à Operação de Desintrusão de Terras Indígenas Kayapó; - Apoio logístico à Operação de Desintrusão de Terras Indígenas Araribóia; - Apoio logístico à Operação de Desintrusão de Terras Indígenas Munduruku; - Apoio logístico à Operação relacionada à Conferência das Partes (COP 30); - Apoio logístico à Operação de Desintrusão de Terras Indígenas Uru-Eu-Wau-Wau; e -

Apoio Logístico à Operação Sararé. Diante do exposto, conclui-se que a meta estabelecida para o período, fixada em 85%, foi superada, uma vez que todas as demandas de apoio logístico foram integralmente atendidas.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** As solicitações realizadas abrangem todo o território nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

### Entrega: 0135 - Cadastro atualizado de reserva mobilizável.

**Objetivo Específico:** 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9016 - Taxa de reservistas cadastrados

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 054F - Meta do Indicador 9016

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 75

**Meta prevista para 2025:** 75

**Meta prevista para 2026:** 75

**Meta prevista para 2027:** 75

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 84

**Quantidade alcançada:** 93,27

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Em 2024 foram alistados um total de 1.271.630 da média anual de 1.500.000, correspondendo a um resultado parcial de 84% na Taxa de reservistas cadastrados, em relação a uma meta prevista de 75%.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, foram alistados 1.399.025 reservistas, o que representa um resultado parcial de 93,27% na Taxa de Reservistas Cadastrados, em relação à média anual estimada de 1.500.000. Diante do exposto, conclui-se que a meta estabelecida para o período, fixada em 75%, foi superada, atingindo integralmente a meta prevista, compondo uma reserva mobilizável nas melhores condições, em prol da defesa nacional. A superação da meta foi favorecida por a execução eficiente do processo anual de alistamento militar, somada à melhoria contínua dos sistemas de cadastramento e processamento de dados, bem como às campanhas de orientação e divulgação realizadas pelo Ministério da Defesa e pelas Forças Armadas. Contribuíram ainda a efetiva coordenação entre as Regiões Militares e os postos de alistamento e o elevado comprometimento das equipes responsáveis pelo atendimento e cadastramento, fatores que, de forma integrada, elevaram o desempenho do indicador e permitiram superar a meta estabelecida.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** As atividades não são planejadas ou executadas sob a perspectiva territorial e tampouco têm relação com entes subnacionais.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

### Entrega: 0137 - Produção científica e acadêmica sobre Defesa Nacional.

**Objetivo Específico:** 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9985 - Produção científica e acadêmica realizadas

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 100

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05CQ - Meta do Indicador 9985

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 80

**Meta prevista para 2025:** 80

**Meta prevista para 2026:** 80

**Meta prevista para 2027:** 80

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 105

**Quantidade alcançada:** 100

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Para o ano de 2024, o número previsto de produções científicas e acadêmicas foi de 261. No total, em 2024, foram realizadas 274 produções, sendo 19 diplomações, previstas e realizadas, para o PRÓ-DEFESA, e a ESG e a ESD concluíram 255 trabalhos. O total de 274 entregas indica um índice de 105%. Esse número foi atingido graças aos grupos de pesquisa constituídos pelos corpos docente e discente das escolas, pesquisadores, alunos e convidados de outras Instituições de Ensino Superior. As produções científicas beneficiam o Setor de Defesa, na medida em que são estímulos ao envolvimento de segmentos da sociedade brasileira nos assuntos de defesa, contribuindo, inclusive, para organizar o debate entre as lideranças civis e militares, conforme preconizado na Política Nacional de Defesa.

**Análise geral da realização da Entrega:** A meta é estabelecida em realizar 80%. Considera-se 100% realizada. As produções científicas e acadêmicas realizadas pelos integrantes dos corpos docente e discente das Escolas; pelos pesquisadores de Instituições de Ensino Superior (IES), de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) e de Instituições Militares de Ensino e Pesquisa são pautadas na produção de livros e periódicos, na publicação de artigos em revistas científicas da área de Defesa, e contribuem para a capacitação de recursos humanos, mediante abordagem das temáticas de Segurança Internacional, Defesa Nacional e Desenvolvimento Nacional, além de promoverem a interação com os meios acadêmicos nacional e internacional. Em relação a área de pesquisa, sete projetos de pós-doutorado (Pró-Defesa V) foram concluídos, seis titulações na área espacial e uma na área de humanidades. Como exemplo, duas são citadas a seguir: "Tolerância de Pilotos de Aeronaves de Alta Performance (F-39 Gripen) à Sobrecarga Gravitacional (Gz) simuladas através de Centrífuga Humana." "O Brasil e América Latina em meio à competição estratégica Sino-Americana: considerações sobre a Iniciativa da Dissuasão Integrada, o eixo geoestratégico Ártico-Atlântico-Amazônia-Antártica e o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação." Com a conclusão do Programa Pró-Defesa IV, tornou-se necessário que os pesquisadores finalizassem seus projetos de pesquisa e os processos de capacitação associados. Os prazos estabelecidos para a entrega dos relatórios finais e

para a conclusão das bolsas permitiram o encerramento das capacitações dentro do período previsto, sem postergações, o que contribuiu diretamente para a elevação do indicador de cumprimento de metas. A formação efetiva de mestres, doutores e pós-doutores, aliada ao elevado nível de comprometimento dos coordenadores de projeto no âmbito do Pró-Defesa V, constituiu fator determinante para a superação da meta estabelecida. Ademais, os índices de matriculados nos cursos de extensão das escolas (ESG e ESD) registraram alcance acima da meta porque o número de matriculados superou a quantidade de vagas inicialmente disponibilizadas.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Os cursos oferecidos pelas escolas são realizados em nível nacional, com foco prioritário nos servidores civis dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e de instituições de interesse da Defesa. São encaminhados ofícios-convite para as instituições de interesse do MD. Alguns processos são definidos por meio de edital e de instruções específicas publicadas nos sites das escolas.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

### **Entrega: 0144 - Instrumentos de cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas. (Acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação).**

**Objetivo Específico:** 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 12869 - Número de Instrumentos de Cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas**

**Unidade de medida:** uniddade

**Linha de base:** 9

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2024

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### **Meta: 080A - Meta do Indicador 12869**

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** -

**Meta prevista para 2025:** 5

**Meta prevista para 2026:** 5

**Meta prevista para 2027:** 5

### **Informações do Monitoramento**

**Quantidade alcançada - 2024:** -

**Quantidade alcançada:** 13

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** -

**Análise geral da realização da Entrega:** O resultado alcançado superou a meta prevista em virtude do aproveitamento das oportunidades proporcionadas pela vinda de autoridades estrangeiras à

LAAD – 2025 e pelo comparecimento de Ministros de Defesa de nações amigas ao Brasil, o que permitiu realizar a assinatura de mecanismos de cooperação internacionais que estavam em fase de negociação e outros, por oportunidade. Ao todo, foram celebrados 13 atos internacionais de cooperação, sendo: 3 Memorandos de Entendimento entre os Ministérios da Defesa (MD) do Brasil e do Chile, respectivamente sobre Colaboração Acadêmica, Intercâmbio de Oficiais Instrutores nos Centros de Operações de Paz de Ambos os Países e Cooperação em Indústria de Defesa e Apoio Logístico; 1 Memorando de Entendimento entre os MD do Brasil e do Paquistão sobre Cooperação Mutuamente Benéfica Relacionada ao Desenvolvimento, Produção e Comércio de Produtos de Defesa; 1 Memorando de Entendimento entre os MD do Brasil e da Áustria sobre Cooperação em Assuntos Militares; 1 Memorando de Entendimento entre o MD do Brasil e a Administração do Programa de Aquisição de Defesa da República da Coreia relativo à Cooperação no Campo da Indústria de Defesa; 1 Acordo entre os Governos do Brasil e da Nigéria sobre Cooperação em Defesa; 1 Acordo entre os Governos do Brasil e do Congo sobre Cooperação em Matéria de Defesa; 1 Acordo-Quadro entre os Governos do Brasil e da Mauritânia sobre Cooperação em Matéria de Defesa; 1 Acordo-Quadro entre o Brasil e a República do Cameroun sobre Cooperação em Matéria de Defesa; 1 Carta de Intenções entre os MD do Brasil e da França relativa ao Esforço da Cooperação na Área de Equipamentos de Defesa; 1 Declaração de Intenções entre o MD do Brasil e do Congo sobre Cooperação em Matéria de Defesa; e 1 Declaração Conjunta da Visita Oficial do Comandante da Força Aérea Brasileira, representando o MD, ao Ministro da Defesa do Reino da Suécia. Os instrumentos de cooperação são importantes para o país e para a Defesa Nacional, pois contribuem para a projeção da Defesa brasileira no cenário internacional, possibilitam o fortalecimento das relações internacionais, criam um arcabouço jurídico para a cooperação em assuntos relativos à atividade de defesa, além de fomentarem o intercâmbio e a troca de conhecimentos em diversos campos da cooperação militar, em consonância com o Livro Branco de Defesa, a Política e a Estratégia Nacional de Defesa. A celebração desses atos abre caminho para empresas da Base de Industrial de Defesa terem melhores condições de inserção no exterior, com possibilidades de benefícios futuros na balança comercial, geração de divisas, emprego e renda, e ainda, para buscar parcerias para o desenvolvimento tecnológico, inovação e pesquisa. Dessa forma, entende-se, de maneira direta ou indireta, diversos segmentos da sociedade brasileira são beneficiários de tais atos, com destaque para as Forças Armadas do Brasil, o Ministério das Relações Exteriores e a BID.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Justifica-se a impossibilidade de regionalização do resultado tendo em vista que a Entrega se refere à instrumentos de cooperação bilaterais e multilaterais (Acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação) celebrados com outros países, cujos resultados abrangem a defesa nacional de maneira geral.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

## Objetivo Específico: 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

### Indicador: 8959 - Índice de execução dos Programas e Projetos do Exército Brasileiro

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 054A - Meta do Indicador 8959

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 42

**Meta prevista para 2025:** 51

**Meta prevista para 2026:** 62

**Meta prevista para 2027:** 70

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 40

**Quantidade alcançada:** 48

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** A meta prevista no Objetivo Específico está ligada à realização dos principais Projetos Estratégicos que norteiam o Plano Estratégico do Exército (PEEx) e seus onze Objetivos Estratégicos (OEE) com suas respectivas Iniciativas para o ciclo 2024-2027, bem como às atividades voltadas para a manutenção dos meios operacionais realizada em todas as regiões do Território Nacional, de acordo com as demandas das Organizações Militares e não de forma regionalizada, conforme Planejamento Estratégico do Exército. Para tal, o fortalecimento das capacidades militares do Exército Brasileiro está relacionado à execução dos principais projetos estratégicos que norteiam o Plano Estratégico do Exército e de seus onze objetivos e das respectivas iniciativas, bem como da manutenção dos meios operacionais e capacitação dos integrantes da Força terrestre. Isto posto, a implementação dos Projetos demanda da necessidade de alocação em áreas e localidades estratégicas. Entretanto, fatores como a insuficiência orçamentária foi o fator primordial que corroborou para o não alcance da meta em 2025. Merecem destaques, em 2025, as seguintes entregas: - complementação da implementação de novos blindados para as Brigadas específicas estabelecidas na região fronteira; - modernização do Sistema Astros de lançamento de foguetes e aquisição de sistemas mais precisos de alvos; - consolidação do projeto para a nova fase de implementação do SISFRON, a ser implementado da fronteira norte da região amazônica; - atingimento de mais de 68% da manutenção dos equipamentos utilizados para o emprego operacional da Força Terrestre; - consolidação do processo de aquisição da Artilharia de Médio Alcance; e - capacitação de mais de 80% do efetivo da Força de Pronto Emprego (FORPRON). Apesar das entregas realizadas em 2025, o percentual previsto de 51% do Índice de execução dos Programas e Projetos do Exército Brasileiro ficou aquém do esperado, tendo atingido o patamar de 48%. Esse desempenho foi motivado pelos cortes e bloqueios orçamentários. Cabe ressaltar, os cortes e bloqueios orçamentários afetaram o cronograma de entregas dos Programas Estratégicos. Além dos cortes e bloqueios orçamentários, cita-se, também como óbices para o não alcance da meta do objetivo específico: - Dotação abaixo do planejamento para os recursos necessários para o Funcionamento Administrativo das Organizações Militares (FUNADOM), impactando apenas no recebimento de 70% dos recursos planejados; - Estudos ainda em andamento para a padronização dos equipamentos que dotarão as subunidades com capacidades plenas nas áreas de fronteira; - Processo em consolidação para a assinatura contratual da próxima fase de implantação do SISFRON; - Processo de inserção dos armamentos e do Sistema de Comando e Controle das viaturas produzidas pelo Projeto Forças Blindadas; e - Postergação do início das obras previstas para o Novo Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB).

**Justificativa para não regionalização do resultado:** As capacidades militares planejadas em 2025 para o Exército Brasileiro foram implementadas em conformidade com os Programas Estratégicos definidos no Plano Estratégico do Exército (PEEx), bem como para a manutenção dos meios operativos da Força Terrestre e a capacitação dos integrantes da Força. Do acima exposto, ressalta-se que a capilaridade do EB está presente em todo o território nacional, onde os resultados das entregas previstas no exercício financeiro de 2025, permeiam com as implementações dos Projetos (Forças Blindadas, Astros, SISFRON, Defesa Cibernética, Aviação do Exército, Defesa Antiaérea), os quais possibilitaram, conforme o Plano Estratégico do EB, alocar equipamentos e sistemas adquiridos/desenvolvidos, buscando a integração com a Estratégia Nacional de Defesa (END). Quanto às atividades de manutenção e capacitação, foram implementadas em diversas regiões do território nacional, notadamente buscando a preservação das capacidades operativas das atuais 661 (seiscentas e sessenta e uma) Organizações Militares (OM).

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** As restrições orçamentárias impuseram as seguintes consequências para as entregas previstas em 2025: - repactuação do contrato de entrega prevista inicialmente de duas aeronaves rotativas pelo Governo Americano para apenas uma aeronave entregue; - postergação da assinatura de contratos de entregas previstas pela Empresa AVIBRÁS, em virtude de sua recuperação jurídica, e da IVECO; - adiamento da implementação da fase do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – Sisfron na Amazônia; - postergação da implementação do Projeto de Defesa Antiaérea de média e grande Altura; - Redução das quotas previstas para a manutenção dos equipamentos operativos (de 12 quotas para 8 quotas); e - necessidades de replanejamento das dotações previstas para a aquisição de Materiais de Emprego Militar (MEM). Conforme o Planejamento do PLOA 2025, o Comando do Exército necessitaria da seguinte demanda orçamentária: - Dotação Orçamentária para os Projetos: - Forças Blindadas / Astros SISFRON / Av Ex - uma restrição de R\$ 946 milhões. - Defesa Cibernética / Defesa Antiaérea / Combatente do Futuro - uma restrição de R\$ 17,4 milhões - Dotação Orçamentária para as Atividades: Manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro - uma restrição de R\$ 180 milhões. Para fins de consolidação do déficit orçamentário: - Recursos de Projetos: R\$ 963,4 milhões - Recursos de Atividades: R\$ 180 milhões

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 1.143.400.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Buscou-se a ampliação da integração conjunta das Forças Especializadas de Emprego Estratégico das Forças Singulares, como exemplo a operação conjunta ATLAS implementada pelo MD, que possibilitou a utilização de recursos orçamentários suplementares, advindos do Ministério da Defesa com a os demais órgãos federais, o que permitiu a complementação. Entretanto, do ponto de vista da operacionalidade da Força, existiria um decréscimo substancial e extremamente difícil de mensurar na prontidão operacional da Força Terrestre, optou-se em priorizar a certificação de Subunidades do Exército Brasileiro.

**Notas do usuário:** A manutenção das possíveis restrições orçamentárias ao longo do atual ciclo do PPA implicará na redução das entregas planejadas pela Força Terrestre para o ciclo, bem como a dificuldade de realizar as entregas dos Projetos que constam do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No ano de 2025, foi realizada a entrega de uma aeronave adquirida do Governo Americano pelo Foreign Military Sales (FMS).

## Entrega: 0157 - Forças Blindadas – Desenvolvimento e aquisição de 442 Viaturas Blindadas Sobre Rodas e Sobre Lagartas.

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 8968 - Número de viaturas do Programa Forças Blindadas entregues ao Exército Brasileiro

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 705

**Data de referência da linha de base:** 29/01/2024

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 0549 - Meta do Indicador 8968

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 105

**Meta prevista para 2025:** 67

**Meta prevista para 2026:** 74

**Meta prevista para 2027:** 118

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 60

**Quantidade alcançada:** 63

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Foram entregues 60 Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal Média de Rodas (VBTP-MSR Guarani 6X6), 8 Sistema de Armas - Torre Automatizada REMAX; e 03 sistemas de Comando e Controle completos, com computador tático militar. Para apuração da meta foram contabilizados os valores liquidados da LOA 2024 e do RAP. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, foram entregues 63 viaturas, sendo 60 (sessenta) Viaturas Guarani (VBTP 6x6), 01 (uma) Viatura Cascavel Modernizada e 02 (duas) Viaturas 8x8 Centauro frente à meta prevista de 67, desempenho considerado adequado, considerando as restrições orçamentárias e fatores externos ao controle da gestão. O não atingimento pleno decorreu, principalmente, de limitações orçamentárias e do atraso técnico na entrega de quatro viaturas Cascavel Modernizadas pelo fornecedor. Destaca-se o esforço gerencial para manter a execução contratual e mitigar impactos, assegurando a continuidade do Projeto. Para 2026, há expectativa de recuperação do atraso acumulado, em função da perspectiva de recomposição orçamentária associada à LC nº 221/2025. As localidades atendidas compreendem todas as Organizações Militares abrangidas pelo Projeto Forças Blindadas em âmbito nacional, com benefícios indiretos à sociedade civil. Dentre os principais benefícios incluem fortalecimento da Base Industrial de Defesa, desenvolvimento tecnológico, geração de emprego e renda, aumento do potencial exportador e consolidação da cadeia produtiva nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Dotação da LOA 2025 (R\$ 452 mi), aquém das necessidades do Programa (R\$ 1.186 mi), ocorrência de bloqueios com cortes, faseamento para recebimento dos

limites orçamentários e contingenciamento (impactando nos processos licitatórios pela incerteza junto aos fornecedores) e remanejamento internos para atender as prioridades da Força.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 734.000.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Renegociação dos contratos vigentes, alteração de cronogramas de entregas, postergação para o exercício seguinte de novos contratos e solicitação de créditos adicionais.

**Notas do usuário:**

## Entrega: 0170 - Projeto Astros - Pesquisa, desenvolvimento e implantação de uma unidade de mísseis táticos de cruzeiro de longo alcance.

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 8984 - Percentual de implantação do Programa Astros

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 61

**Data de referência da linha de base:** 27/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 054B - Meta do Indicador 8984

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 5

**Meta prevista para 2025:** 1

**Meta prevista para 2026:** 1

**Meta prevista para 2027:** 1

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 2,56

**Quantidade alcançada:** 0,81

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A despeito do não alcance da meta de 5% de implantação do Projeto Astros, devido, principalmente pela insuficiência orçamentária, merecem destaque as seguintes entregas: - pavilhão do Sistema Transportável de Rastreamento de Engenheiros em Voo; - aquisição de dois binóculos JIM COMPACT para equipar as turmas de observação do Sistema de Artilharia de Campanha; Inserção da logística de Foguete no Simulador Virtual Tático (SVTAT) – integração com o COMBATER (SIS-ASTROS – TED II com a UFSM); - aquisição dos equipamentos de comunicações para instalação do sistema de segurança da área dos paióis do Depósito Central de Munições; e - produção de 10 bancadas de testes para a manutenção das Viaturas Blindadas de Combate Obuseiro Autopropulsado M109. Além das entregas mencionadas, foram iniciadas diversas obras em organizações militares e prosseguimento de outras já iniciadas. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, a meta de implantação do Sistema ASTROS apresentou atingimento parcial de 0,81%, frente à meta prevista de 1%, resultado considerado

compatível com o patamar esperado para o exercício, diante das restrições orçamentárias impostas. O desempenho foi impactado, principalmente, pela insuficiência da dotação da LOA 2025, aquém das necessidades do Programa, bem como por bloqueios, cortes e faseamento na liberação dos limites orçamentários, afetando o ritmo de execução orçamentária. Apesar desse cenário, destaca-se o esforço dos gestores na priorização de entregas estruturantes, garantindo a continuidade do projeto e a preservação de capacidades críticas. Foram realizadas, entre outras, a conclusão do Estande de Tiro do 6º GMF, da Estação de Tratamento de Água do Forte Santa Bárbara, a continuidade das obras da Base Administrativa e Campo de Instrução de Formosa, da Vila Militar Sustentável, a recuperação de vias do Depósito Central de Munição, a entrega das etapas finais do TED com a UFSM (SIS-ASTROS) e a instalação/continuidade do SISDAC em diversas Organizações Militares. Para 2026, há expectativa de recuperação do atraso acumulado, em função da perspectiva de recomposição orçamentária associada à LC nº 221/2025. As localidades atendidas abrangem todas as Organizações Militares integrantes do escopo do Projeto ASTROS em âmbito nacional, beneficiando indiretamente a sociedade civil por meio do fortalecimento da defesa nacional. Os benefícios gerados incluem desenvolvimento tecnológico, fortalecimento da Base Industrial de Defesa, geração de emprego e renda, formação de recursos humanos especializados, fomento à pesquisa e potencial de exportação de produtos de alto valor agregado.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Dotação da LOA 2025 (R\$ 59 mi), aquém das necessidades do Programa (R\$ 113 mi), ocorrência de bloqueios com cortes, faseamento para recebimento dos limites (impactando nos processos licitatórios pela incerteza junto aos fornecedores) e remanejamento internos para atender as prioridades da Força.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 54.000.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Renegociação dos contratos vigentes, alteração de cronogramas de entregas, postergação para o exercício seguinte de novos contratos e solicitação de créditos adicionais.

**Notas do usuário:**

### **Entrega: 0212 - Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – Sisfron - Implantação e integração dos meios destinados ao monitoramento e controle da faixa de fronteira terrestre.**

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 9017 - Percentual de implantação do SISFRON**

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 22

**Data de referência da linha de base:** 27/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### **Meta: 054G - Meta do Indicador 9017**

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 3

**Meta prevista para 2025:** 3

**Meta prevista para 2026:** 4

**Meta prevista para 2027:** 2

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 2,86

**Quantidade alcançada:** 2,26

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No exercício de 2024, foram concluídas as obras de apoio à implantação do SISFRON, no âmbito das Brigadas contempladas pelo Programa, além da aquisição de meios de apoio à operação. Nesse mesmo exercício, tiveram prosseguimento: a implantação do Projeto de Sensoriamento e Apoio à Decisão (SAD 2), envolvendo a 13ª Brigada de Infantaria Motorizada (Cuiabá - MT) e a 18ª Brigada de Infantaria de Pantanal (Corumbá - MS); a implantação do Projeto SAD 3, envolvendo os Estados do Paraná e Santa Catarina, no âmbito da 5ª Divisão do Exército, no Comando Militar do Sul e da implantação Projeto SAD 7, no estado de Roraima, no âmbito do Comando Militar da Amazônia. A execução da meta foi impactada pela insuficiência orçamentária ocorrida em 2024.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, o SISFRON alcançou 2,26% da meta anual, frente à previsão de 3%, resultado considerado adequado às condições de execução do exercício, fortemente impactado por restrições fiscais. O não atingimento integral decorreu da dotação insuficiente da LOA 2025, associada a bloqueios, cortes, faseamento e contingenciamentos. Mesmo diante das limitações, registra-se o esforço da gestão na manutenção da continuidade do projeto, com avanços nas Fases 2 (MS/MT), 3 (PR/SC) e 7 (RR), incluindo aquisição de meios de sensoriamento, comunicações, TI, viaturas, embarcações e execução de obras de infraestrutura. As entregas contribuíram para a melhoria das condições operacionais da tropa na faixa de fronteira. Para 2026, há expectativa de recuperação do atraso acumulado, em função da perspectiva de recomposição orçamentária associada à LC nº 221/2025. As localidades e beneficiários abrangem as Organizações Militares e a sociedade civil da faixa de fronteira. Entre os benefícios destacam-se o fortalecimento da presença do Estado, a ampliação da capacidade de monitoramento e controle territorial, a atuação integrada com outros órgãos e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** Dotação da LOA 2025 (R\$ 203 mi), aquém das necessidades do Programa (R\$ 361 mi), ocorrência de bloqueios com cortes, faseamento para recebimento dos limites (impactando nos processos licitatórios pela incerteza), contingenciamentos e remanejamento internos para atender as prioridades da Força.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 158.000.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Renegociação dos contratos vigentes, alteração de cronogramas de entregas, postergação para o exercício seguinte de novos contratos e solicitação de créditos adicionais.

**Notas do usuário:** Programa Estratégico do Exército de abrangência Nacional em toda sua área de fronteira.

## Entrega: 0213 - Projeto Aviação do Exército - Modernização de 6 helicópteros PANTERA e aquisição de 10 helicópteros de emprego Geral e 9 Veículos Aéreos Não Tripulados.

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9022 - Número de helicópteros da Aviação do Exército modernizados/adquiridos para o Exército Brasileiro

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 056T - Meta do Indicador 9022

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 2

Meta prevista para 2025: 1

Meta prevista para 2026: 1

Meta prevista para 2027: 1

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 2

Quantidade alcançada: 1

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A meta proposta para o exercício foi alcançada, tendo sido entregues duas aeronaves HM-1A Pantera K2 modernizadas. Ademais, destaca-se a assinatura do contrato da aquisição, via FMS (Foreign Military Sales), de 12 helicópteros UH-60M Black Hawk e o início da capacitação dos aeronavegantes que operarão a frota. Por fim, merecem destaque a continuidade da obra do Pelotão de Transporte Aéreo, Suprimento e Serviços Especiais de Aviação (TASA) e da obra do Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, a meta prevista foi plenamente atingida, favorecida pela dotação da LOA 2025 e pelo aporte adicional de recursos oriundos da LC nº 221/2025. Destacam-se o recebimento do primeiro helicóptero UH-60M Black Hawk, a continuidade dos pagamentos da aquisição via FMS dos demais helicópteros UH-60M Black Hawk, a capacitação das tripulações e o avanço das obras do Pavilhão TASA e do CIAvEx, em Taubaté-SP. As localidades atendidas incluem o Comando de Aviação do Exército e, indiretamente, a sociedade civil, em razão do emprego das aeronaves em ações humanitárias, calamidades públicas, GLO e transporte de órgãos. Os benefícios gerados envolvem fortalecimento da Base Industrial de Defesa, geração de empregos qualificados e desenvolvimento tecnológico nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Programa Estratégico do Exército de abrangência Nacional

## Entrega: 0464 - Implantação do Sistema de Defesa Cibernética

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9340 - Percentual de implantação do Sistema de Defesa Cibernética

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 17

**Data de referência da linha de base:** 29/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 056M - Meta do Indicador 9340

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 7

Meta prevista para 2025: 7

Meta prevista para 2026: 7

Meta prevista para 2027: 7

## Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 6,52

Quantidade alcançada: 5,88

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Cita-se como principais entregas de 2024: A aquisição de Soluções Tecnológicas para o Sistema de Busca Avançada de Ameaças Cibernéticas; de sistemas e materiais e contratação de serviços necessários à infraestrutura de apoio às organizações militares de Defesa Cibernética e ao Setor Cibernético de Defesa e; de sistemas e materiais e contratação, renovação e/ou atualização de serviços regulares necessários ao Comando de Defesa Cibernética e ao Setor Cibernético de Defesa. As ações desenvolvidas pelo Programa Estratégico do Exército Defesa Cibernética e do Programa da Defesa Cibernética na Defesa Nacional são de abrangência nacional e atendem as três Forças Armadas, o Ministério da Defesa e as principais estruturas críticas do país. Cabe destacar que houve redução dos limites autorizados na Lei Orçamentária Anual (LOA) em relação ao planejado no PLOA, prejudicando o alcance da meta física.

**Análise geral da realização da Entrega:** 1) PO 0001 - Implantação do Sistema de Defesa Cibernética na esfera da Força Terrestre Considerando que os valores descentralizados na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2025 não ficaram dentro do patamar esperado para o ano, em decorrência disto, as entregas e metas de execução física de projetos e ações complementares foram ajustadas para o ano corrente. - O Programa Estratégico do Exército Defesa Cibernética realizou as seguintes entregas no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025: . Ferramentas Operacionais para Proteção e Exploração Cibernética; . Desenvolvimento de simuladores; . Implantação de Laboratórios de adiestramento Cibernéticos nas OM; . Implantação de Laboratórios Cibernéticos nas Escolas Militares; . Implantação de novas camada de proteção cibernética na rede corporativa do Exército Brasileiro; . Implantação de Data Center Redundante; . Instalação e operação do Supercomputador do IME. 2) PO 0002 - Programa da Defesa Cibernética na Defesa Nacional Os avanços realizados no exercício de 2025 concentraram-se na manutenção das capacidades críticas e na continuidade de contratos essenciais. A execução financeira da meta reflete de forma direta e proporcional o avanço da meta física. O descompasso entre o Cronograma Físico-Financeiro e a LOA 2025, impôs uma priorização de despesas correntes (manutenção) em detrimento de despesas de capital (investimentos/expansão). Apesar das restrições, houve evolução em: Atualização de normativos internos de defesa cibernética; capacitação de recursos humanos em defesa cibernética; e fortalecimento da rede de resposta a incidentes entre as Forças Armadas e órgãos governamentais. ntergas em 2025, correspondentes ao percentual alcançado, foram: • Ativação do Centro de Operações de Defesa Cibernética (COPDCiber). • Aquisição de materiais TIC, sistemas e contratação de serviços para o fortalecimento da capacidade cibernética das Forças Singulares e do Ministério da Defesa no contexto do Sistema Militar de Defesa Cibernética (SMDC). • Adequação da infraestrutura para implantação do Centro de Defesa Cibernética da Aeronáutica (CDCAer), do Centro de Proteção Cibernética da Marinha (CPC) e do Esquadrão de Guerra Cibernética da Marinha do Brasil (EsqdGCMB) no contexto do SMDC. • Apoio à realização do Módulo 7 do Exercício Guardião Cibernético. • Aquisição de soluções tecnológicas para infraestrutura de Certificação Digital de Defesa. • Aquisição/desenvolvimento de soluções tecnológicas para o COPDCiber. • Contratação de cursos nacionais e internacionais para capacitação de recursos humanos do Setor de Cibernético de Defesa. • Participação em eventos nacionais e internacionais referentes a atividades de interesse do Setor Cibernético de Defesa.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** As ações desenvolvidas pelo Programa Estratégico do Exército Defesa Cibernética e Programa da Defesa Cibernética na Defesa Nacional, são de abrangência nacional atendendo as três Forças Armadas, Ministério da Defesa e as principais Estruturas Críticas do país. A execução da despesa é centralizada no Distrito Federal (centros de comando e controle), mas com alcance nacional, uma vez que a proteção se estende às redes de dados governamentais e infraestruturas críticas distribuídas pelo país. Sendo os beneficiários são a Administração Pública Federal (proteção de dados sensíveis) e, indiretamente, a sociedade brasileira, pela preservação da disponibilidade de serviços públicos digitais e segurança nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** Houve redução, da ordem de R\$ 11.603.806,00, entre o limite planejado no PPA e a LOA aprovada. Aliado a esse fato, o Programa sofreu contingenciamento, da ordem de R\$ 819.523,00, resultando em um Limite de Empenho (LME) de R\$ 75.056.178,00. A restrição orçamentária aos Programas Estratégico do Exército Defesa Cibernética e Programa da Defesa Cibernética na Defesa Nacional, geraram o não atingimento da meta planejada. Ademais, a liberação de forma parcelada dos recursos orçamentários, retardou as entregas planejadas.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 12.423.329

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Foi realizado pelos Programas ajustes no Plano de Descentralização de Recursos (PDR), priorizando as entregas mais relevantes e de maiores impactos para o alcance das capacidades planejadas. Além da postergação de entregas que se tornaram inviáveis devido à insuficiência de recursos.

### Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

**Detalhamento da restrição - 2025:** A limitação está relacionada à insuficiência de pessoal disponível e à insuficiência de capacitação técnica específica, o que impacta diretamente na alocação eficiente de recursos humanos e na execução qualificada das atividades necessárias para o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Priorização de alocação de pessoal nas atividades principais dos Projetos, assim como gestões para complemento dos cargos previstos em (QCP).

**Notas do usuário:** A meta prevista para 2025 era de 7%, sendo que 2% é correspondente ao PO 0001 (Programa Estratégico do Exército Defesa Cibernética) e 5% correspondente ao PO 0002 (Programa da Defesa Cibernética na Defesa Nacional). Do todo exposto acima dos 7% planejados atingiu-se 5,88%

## Entrega: 0473 - Ampliação da Capacidade de Defesa Antiaérea

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9369 - Número de equipamentos obtidos

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 375

**Data de referência da linha de base:** 29/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 056N - Meta do Indicador 9369

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 6

**Meta prevista para 2025:** 48

**Meta prevista para 2026:** 2

**Meta prevista para 2027:** 2

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 3

**Quantidade alcançada:** 2

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A insuficiência orçamentária contribuiu para que a meta proposta para o exercício não fosse alcançada. Destaca-se como principais resultados e entregas do exercício: - Recebimento de 01 (um) Radar M200 – Vigilante, conforme cronograma físico-financeiro do Contrato 010/2015-CTEx; - Recebimento de 1 (um) conjunto de material de comunicações para mobiliar uma Seção de Defesa Antiaérea; e - Recebimento de 1 (um) terminal satelital. Observação: Para apuração da meta foram contabilizados os valores liquidados da LOA 2024 e do RAP.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, o não atingimento da meta física estabelecida, que previa a entrega de 48 equipamentos, com a efetiva entrega de apenas 2 equipamentos, decorreu parcialmente de restrições orçamentárias no exercício, mais, principalmente, por atrasos na formalização de contratos e na definição dos cronogramas de fornecimento de materiais e equipamentos junto aos fornecedores. A meta inicialmente pactuada mostrou-se superestimada, uma vez que estava condicionada à expectativa de cumprimento de prazos de entrega por parte da indústria, o que não se

concretizou dentro do exercício, por fatores alheios à governança do projeto. Dessa forma, o resultado alcançado encontra-se abaixo do patamar esperado para o ano, não por insuficiência de planejamento ou gestão, mas em função de limitações fiscais e entraves administrativos que impactaram diretamente o fluxo de aquisições. Ressalta-se que, para o exercício de 2026, há perspectiva de recomposição do ritmo de execução, sustentada pela conclusão dos procedimentos licitatórios em curso junto aos fornecedores e expectativa de melhoria do cenário orçamentário associado à Defesa Nacional, o que deverá possibilitar a recuperação parcial do atraso acumulado. Ainda assim, destaca-se o esforço contínuo dos gestores na condução do projeto, que, mesmo diante de severas restrições orçamentárias, priorizaram aquisições consideradas críticas para a manutenção da Capacidade Operacional de Defesa Antiaérea. Essa atuação permitiu mitigar impactos mais severos sobre a operacionalidade do sistema e assegurar a continuidade do projeto estratégico, preservando capacidades essenciais. No período, foram realizadas entregas e ações relevantes, com destaque para a disponibilização de 02 (dois) equipamentos Field Fox (analisadores de espectro) destinados aos Radares SABER M-60, contribuindo para o aumento da disponibilidade, confiabilidade e operacionalidade do sistema de defesa. Ademais, houve o pagamento parcial do Contrato nº 36/2024-CTEx, a execução das atividades de Testes e Avaliação (T&A) do 1º protótipo e o avanço na produção do 2º protótipo do Radar SABER M200 VIGILANTE, ações essenciais para a ampliação futura da capacidade de Defesa Antiaérea do País. As localidades atendidas abrangem todas as Organizações Militares integrantes do escopo do Projeto Defesa Antiaérea, em âmbito nacional. Os beneficiários diretos são as Forças Armadas, especialmente as unidades operacionais de Defesa Antiaérea, e, de forma indireta, a sociedade brasileira, por meio do fortalecimento da soberania e da defesa nacional. Os benefícios gerados incluem o desenvolvimento tecnológico nacional, o fortalecimento da Base Industrial de Defesa, a geração de emprego e renda, a formação de recursos humanos altamente especializados, o fomento à pesquisa científica e tecnológica e o incremento do potencial de exportação de produtos estratégicos de alto valor agregado.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Outras

#### **Restrições para o alcance da meta: Outras**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Atrasos na formalização dos contratos e cronogramas de entrega de materiais e equipamentos junto aos fornecedores.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Processo de contratação postergado para o próximo exercício, com assinatura e cronograma de entrega previsto para o próximo exercício.

**Notas do usuário:**

### **Entrega: 0491 - Manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro.**

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 9370 - Percentual de manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro**

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### **Meta: 056P - Meta do Indicador 9370**

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 80

**Meta prevista para 2025:** 80

**Meta prevista para 2026:** 80

**Meta prevista para 2027:** 80

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 65,2

**Quantidade alcançada:** 70

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No período de 2024, foram realizadas as manutenções dos materiais de emprego militar em diversas organizações militares, atingindo um percentual acima de 60% dos equipamentos, viabilizando uma boa meta atingida. Não obstante as realizações mencionadas, houve corte orçamentário de 22% nas dotações alocadas para as classes de suprimento, impactando consideravelmente no alcance da meta. Quanto ao transporte estratégico, os dados apresentaram uma disponibilidade média de 95,48% atendendo satisfatoriamente as necessidades operativas da Força Terrestre. O Percentual de manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro previsto para 2024 era de 80%, entretanto, com as dificuldades de ordem orçamentária, esse índice atingiu, apenas o patamar de 65,2%. Em suma, embora tenham ocorrido avanços na manutenção dos meios operativos, a quantidade alcançada ficou abaixo da prevista no PPA, havendo a necessidade de reavaliação da meta, considerando os recursos orçamentários disponibilizados.

**Análise geral da realização da Entrega:** No período de 2025, foram realizadas as manutenções dos materiais de emprego militar em diversas organizações militares, atingindo um percentual acima de 65% dos equipamentos, viabilizando uma boa meta atingida. Não obstante as realizações mencionadas, houve corte orçamentário de 20% nas dotações alocadas para as classes de suprimento, impactando consideravelmente no alcance da meta. Quanto ao transporte estratégico, os dados apresentaram uma disponibilidade média de 96% atendendo satisfatoriamente as necessidades operativas da Força Terrestre. O Percentual de manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro previsto para 2025 era de 80%, entretanto, com as dificuldades de ordem orçamentária, esse índice atingiu, apenas o patamar de 70%. Em suma, embora tenham ocorrido avanços na manutenção dos meios operativos, a quantidade alcançada ficou abaixo da prevista no PPA, havendo a necessidade de reavaliação da meta, considerando os recursos orçamentários disponibilizados.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** A manutenção dos meios operativos no Exército Brasileiro é realizada em todas as regiões do Território Nacional, de acordo com as demandas das Organizações Militares e não de forma regionalizada, conforme planejamento estratégico do Exército. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** A partir da apuração dos dados do indicador da quantidade alcançada, verificou-se a necessidade de redimensionamento da meta para o exercício de 2025 para 65%. No primeiro semestre do exercício analisado, houve o alcance de 68% da meta estabelecida para o exercício o que evidenciou capacidade dos sistemas que compõe os meios operativos do Exército Brasileiro em executar os recursos e alcançar a disponibilidade esperada. Entretanto, com a implementação do Plano de Gestão de Estratégica de Logística (PGEL), assinado em 02 outubro de 2024 e com a Portaria – EME/C Ex nº 1.411, de 04 de outubro de 2024, que aprova as condições de monitoramento dos Objetivos Estratégicos do Exército (OEE) estabelecidos na Política Militar Terrestre (PMT/2024-27), a meta sofreu impacto decorrente da inclusão de novos indicadores, bem como da inviabilidade de dotação para o atingimento das 12 (doze) cotas dos recursos necessários de FUNADOM, o que possibilitou o atingimento de 5 (cinco) cotas.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 180.000.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Redimensionamento do planejamento realizado para o ciclo orçamentário de 2025, objetivando o atingimento do percentual acima de 60% com os recursos alocados em prol da manutenção aceitável dos meios operativos do Exército, considerando despesas com concessionárias de serviço público, contratos administrativos, suprimentos de diversas classes de materiais, disponibilidade de materiais de emprego militar e transporte estratégico não são suficientes ao cumprimento da meta atual.

**Notas do usuário:** O monitoramento da meta é realizado de acordo com a distribuição dos recursos por Organizações Militares e não por regiões. No corrente ano o EB provisionou 661 (seiscentos e sessenta e uma) Organizações Militares distribuídas no território nacional e no exterior (Aditâncias Militares).

## Entrega: 1987 - Subunidades com Capacidades Plenas de Operacionalidade.

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

Entrega concluída? Não

### Indicador: 11309 - Número de subunidades com capacidade operacional plena

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05RH - Meta do Indicador 11309

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 8

**Meta prevista para 2025:** 8

**Meta prevista para 2026:** 8

**Meta prevista para 2027:** 8

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 0

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No âmbito do Programa Estratégico do Exército SISFRON, em 2024 não houve entregas que contribuíssem para o alcance da meta prevista. O motivo da não implementação da meta se deu em virtude de o processo de aquisições dos materiais de emprego militar estar em fase de aprovação e consolidação, baseado em atestados de emprego em conformidade com os índices e avaliações estabelecidos pelo Comando do Exército. Desta feita, não houve execução de despesas em virtude do processo licitatório não ter sido finalizado.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025, o não atingimento da meta estabelecida decorreu de restrições orçamentárias e, principalmente, de atrasos nos cronogramas de entrega de materiais e equipamentos por parte dos fornecedores, tanto no mercado nacional quanto internacional. Ainda assim, ressalta-se o esforço gerencial para priorizar aquisições críticas, visando mitigar impactos sobre o aprestamento das Subunidades. No exercício, foram entregues 72 drones/ARP Categoria Zero, já em utilização, distribuídos entre diversas Organizações Militares localizadas nos estados do AM, RR, AC, PA, MA, AP, RS, MS, SP, RJ e DF, contribuindo para o incremento imediato das capacidades operacionais. Ademais, foram adquiridos outros materiais essenciais (cintos de batalha, mochilas, porta-carregadores, kits de primeiros socorros e capacetes balísticos), cujas entregas ainda se encontram pendentes, impactando a completa implantação das Subunidades. Para 2026, há expectativa de recuperação do atraso acumulado, em função da perspectiva de recomposição orçamentária associada à LC nº 221/2025. Em síntese, embora tenham ocorrido aquisições relevantes, estas não foram suficientes para a implantação integral de uma Subunidade com capacidade plena no exercício. As localidades atendidas abrangem todas as Organizações Militares integrantes do escopo do Projeto em âmbito nacional, beneficiando indiretamente a sociedade civil por meio do fortalecimento da defesa nacional. Dentre os benefícios esperados com a implantação, destacam-se o fortalecimento das subunidades com capacidade operacional para atuação no território nacional, e possibilitar maior proteção individual à tropa empregada nos diversos cenários com atuação integrada com outros órgãos.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** Dotação da LOA 2025, aquém das necessidades, ocorrência de bloqueios com cortes, faseamento para recebimento dos limites orçamentários e contingenciamento (impactando nos processos licitatórios pela incerteza junto aos fornecedores) e remanejamento internos para atender as prioridades da Força.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 5.000.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Houve replanejamento das atividades com postergação das entregas (reajuste de cronograma) para o próximo exercício financeiro, bem como a

solicitação de créditos adicionais/suplementares para tentar alcançar as metas previstas.

**Notas do usuário:** Será necessário realizar a alteração das metas previstas para 2026 (de 8 para 4 Subunidades), bem como para 2027 (de 8 para 4 Subunidades), em virtude das restrições orçamentárias existentes, bem como na redução do planejamento de Subunidades a serem implementadas com novos equipamentos e tecnologias.

### Entrega: 1988 - Programa de formação e preparação dos militares do Exército Brasileiro.

**Objetivo Específico:** 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 11310 - Número de militares formados e preparados

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05RI - Meta do Indicador 11310

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 28.000

**Meta prevista para 2025:** 28.000

**Meta prevista para 2026:** 28.000

**Meta prevista para 2027:** 28.000

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 27.353

**Quantidade alcançada:** 28.000

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Em 2024 foi realizada a formação dos oficiais e sargentos do Exército Brasileiro; realizados os Cursos de aperfeiçoamento e Altos Estudos Militares; além de cursos de especialização para oficiais e sargentos. Destaca-se que foram atingidos os objetivos estabelecidos para o processo de capacitação profissional militar, no ano de instrução, com a realização de atividades de intercâmbio profissional com Nações Amigas, os Exercícios de Capacitação e Adestramento no Terreno e as de atividades de cooperação de instrução com unidades militares de distintos Comandos Militares de Área. Cabe esclarecer, que embora a meta da entrega não ter sido atingida em 2024, houve um aperfeiçoamento da infraestrutura envolvida na formação e capacitação dos militares do Exército Brasileiro, o que não impactou, necessariamente, em aumento do número de alunos capacitados.

**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025 foi realizada a formação dos oficiais e sargentos do Exército Brasileiro; realizados os Cursos de aperfeiçoamento e Altos Estudos Militares; além de cursos de especialização para oficiais e sargentos, bem como de residências médicas nos Hospitais Militares. Destaca-se que foram atingidos os objetivos estabelecidos para o processo de capacitação profissional militar, no ano de instrução, com a realização de atividades de intercâmbio profissional com Nações Amigas, os Exercícios de Capacitação e Adestramento no Terreno e as de atividades de cooperação de instrução com unidades militares de distintos Comandos Militares de Área. Cabe esclarecer que houve um aperfeiçoamento da infraestrutura envolvida na formação e capacitação dos militares do Exército Brasileiro, impactando diretamente no atingimento da meta estabelecida, bem como na melhoria no ambiente de ensino.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Tendo em vista que a capacitação ocorre em Estabelecimentos de Ensinos distribuídos por várias áreas do território nacional, bem como o produto, aluno capacitado, é oriundo de todo território nacional, a regionalização se manteve no âmbito nacional. O cumprimento do ciclo de prontidão das brigadas, Módulos de Apoio e Forças Especializadas de

Emprego Estratégico, o aporte de recursos financeiros específicos oriundos do Ministério da Defesa proporcionou o atingimento da meta estabelecida para o período e se dá em todo território nacional, notadamente nas regiões de fronteira.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Houve a previsibilidade do alcance da meta em virtude da manutenção de alguns cursos e estágios internacionais planejados com as Nações Amigas que foram implementados, bem como de alguns cursos e estágios em Estabelecimentos de Ensinos Cíveis (Universidades) que foram programadas e também foram disponibilizadas no corrente ano para o Exército Brasileiro.

## Objetivo Específico: 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

### Indicador: 9348 - Percentual de execução dos programas e projetos da Aeronáutica

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 0,5

**Data de referência da linha de base:** 25/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 0560 - Meta do Indicador 9348

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 54,27

**Meta prevista para 2025:** 60,75

**Meta prevista para 2026:** 68,93

**Meta prevista para 2027:** 78,2

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 47,24

**Quantidade alcançada:** 54,78

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** O resultado alcançado de 54,78% de avanço na execução dos programas e projetos da Aeronáutica foi inferior à meta prevista de 60,75%. Dessa forma, os principais fatores que impactaram negativamente foram as restrições orçamentárias, resultando em uma redução da disponibilidade de aeronaves e do esforço aéreo (horas de voo), bem como em atrasos nas entregas de aeronaves previstas dos projetos de aquisição e modernização de aeronaves. Cabe destacar que a redução da disponibilidade de aeronave e do esforço aéreo limitaram a quantidade de militares a serem capacitados operacionalmente, porém sem comprometer os parâmetros de segurança das operações. Apesar disso, a suplementação de crédito para os projetos estratégicos que fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), por meio da Lei Complementar nº 221/2025, contribuiu para reduzir o impacto negativo sobre a execução de etapas contratuais pertinentes. Além disso, o esforço da gestão no sentido de repriorizar os recursos orçamentários para atividades finalísticas essenciais ao cumprimento da missão institucional e constitucional da Força Aérea Brasileira foi um dos principais fatores que contribuiu para dirimir o impacto causado pelas restrições supracitadas.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Devido ao caráter híbrido das entregas que compõem o Objetivo Específico não há viabilidade de se regionalizar a meta no nível do Indicador, visto que algumas são efetivadas em nível nacional.

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** A insuficiência de recursos impactou as Entregas relacionadas aos projetos estratégicos de aquisição de aeronaves e ao suporte logístico de aeronaves e recuperação da frota, tendo em vista a necessidade orçamentária não ter sido totalmente contemplada no orçamento de 2025.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 2.717.993.368,75

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Diante do cenário fiscal restritivo, o Comando da Aeronáutica (COMAER) adotou medidas de contenção de gastos, realizando adequações orçamentárias, direcionando os recursos para áreas finalísticas essenciais a manutenção da operacionalidade da Força Aérea. Entre as medidas mais relevantes, podem ser citadas: As negociações realizadas pela Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC) de novos termos aditivos para adequação de cronogramas físico-financeiro à realidade orçamentária dos projetos estratégicos de aquisição de aeronaves e a redução de horas de voo e a estocagem de aeronaves pelo Comando da Aeronáutica para evitar a degradação extrema da sua frota e manter uma quantidade mínima de combustível aeronáutico para a realização de missões essenciais da Força Aérea.

**Notas do usuário:**

### Entrega: 0501 - Projeto F-39 – GRIPEN - Aquisição e produção de 36 caças.

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9397 - Percentual de aeronaves F-39 entregues à Força Aérea Brasileira

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 22,22

**Data de referência da linha de base:** 24/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 056S - Meta do Indicador 9397

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 27,78

**Meta prevista para 2025:** 33,33

**Meta prevista para 2026:** 44,44

**Meta prevista para 2027:** 61,11

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 22,22

**Quantidade alcançada:** 27,77

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No ano de 2024 foram entregues à Força Aérea Brasileira duas aeronaves de caça do projeto FX-2, totalizando oito unidades desde o início do Projeto. O contrato original previa a entrega de todas as 36 aeronaves até 2024. Devido às restrições orçamentárias ocorridas ao longo dos anos, foram necessários termos aditivos aos contratos para adequação do cronograma físico-financeiro. Devido a essas restrições orçamentárias consecutivas, o percentual previsto de entregas de aeronaves atingiu 22,22% em 2024, quando o previsto era de 27,78%.

**Análise geral da realização da Entrega:** No exercício de 2025, foram recebidas 02 aeronaves, totalizando o recebimento de 10 aeronaves, alcançando o resultado de 27,77% dos 33,33% previstos para o exercício. O principal fator que impactou negativamente o alcance da meta foi a insuficiência de recursos orçamentários, o que inviabilizou a execução de etapas relativas à logística (materiais de suporte), à produção e montagem e à certificação, resultando no atraso do recebimento da 3ª aeronave (FAB 4109). Portanto, a 3ª aeronave prevista para 2025, primeira aeronave produzida no Brasil (FAB 4109), teve sua previsão de entrega postergada para abril de 2026, conforme o 13º Termo Aditivo (TA) ao Contrato 003/DCTA-COPAC/2014, no qual foram realizados ajustes nas necessidades contratuais. Essas aeronaves são destinadas ao emprego em organizações militares da Força Aérea Brasileira com o propósito de defender o espaço aéreo em benefício do país e de toda a sociedade.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** A meta foi prejudicada pela liberação tardia dos créditos suplementados, atrasando os recebimentos das aeronaves previstas para 2025. Tendo em vista que era necessário para 2025 a dotação de R\$ 1.647.000.000,00 para cumprir com as etapas contratuais previstas para o exercício, resultando no recebimento das respectivas aeronaves. Entretanto, foram efetivamente disponibilizados R\$ 1.383.612.799,00, inviabilizando o cumprimento de algumas etapas, tais como a entrega da 03 aeronave que foi postergada para 2026, motivando a elaboração do 13º Termo Aditivo (TA) ao Contrato 003/DCTA-COPAC/2014, que encontra-se em andamento. Nesse Termo Aditivo, não há alteração de valor, apenas adequação do cronograma de entregas.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 263.387.201

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** A Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC) realizou negociações com a contratada no qual ocasionou a assinatura do 13º Termo Aditivo (TA) ao Contrato 003/DCTA-COPAC/2014, visando à adequação dos cronogramas físico-financeiros à realidade orçamentária.

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pela Sétima Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do Ofício nº 123/7SC1, de 04/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

### **Entrega: 0502 - Projeto KC-390 - Aquisição de 19 aeronaves cargueiro.**

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 9400 - Percentual de aeronaves KC-390 entregues à Força Aérea Brasileira**

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 36,84

**Data de referência da linha de base:** 19/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### **Meta: 056V - Meta do Indicador 9400**

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 42,11

**Meta prevista para 2025:** 47,37

**Meta prevista para 2026:** 52,63

**Meta prevista para 2027:** 57,89

### **Informações do Monitoramento**

**Quantidade alcançada - 2024:** 36,84

**Quantidade alcançada:** 44,44

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A Força Aérea Brasileira recebeu 7 aeronaves das 19 previstas, sendo que a última foi entregue em 26 de setembro de 2024. Dessa forma, de um percentual previsto de alcance de 42,11% de entrega de aeronaves em 2024, foi atingido 36,84%. A distribuição das aeronaves ocorre entre a Base Aérea de Anápolis (BAAN) (Goiás) e a Base Aérea do Galeão (BAGL) (Rio de Janeiro), sendo que 3 estão na BAGL e 4 estão na BAAN. Em razão da insuficiência de recursos financeiros, foram celebrados os termos aditivos nº 11 e nº 09 - respectivamente dos contratos 10/2014 e 02/2014, que alteram a cadência de entrega das aeronaves. Desta maneira, a oitava unidade será entregue em 2025.

**Análise geral da realização da Entrega:** No exercício 2025, foi recebida 01 aeronave, totalizando o recebimento de 08 aeronaves, alcançando o resultado de 44,44% previstos para o exercício. Após assinatura do 10º Termo Aditivo ao Contrato 002/DCTA-COPAC/2014 e o 12º Termo Aditivo ao Contrato 010/DCTA-COPAC/2014, houve a redução de 19 para 18 aeronaves. Além disso, foram executadas etapas relativas à logística e entregas de etapas contratuais. Não há previsão de entrega de aeronaves para 2026. Essas aeronaves são destinadas ao emprego em organizações militares da Força Aérea Brasileira com o propósito de realizar missões de transporte aéreo logístico (transporte de pessoas e materiais), missões de busca e resgate (SAR) e reabastecimento em voo; sendo utilizada, por exemplo, em situações de calamidade e apoio em operações de repatriação em benefício do país e de toda a sociedade.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** A Necessidade orçamentária para o Projeto no ano de 2025 é de R\$ 627.329.947,00. Porém, a LOA 2025 apresentou o valor de R\$ 547.610.576,00, fato que, inicialmente, atrasou a entrega da aeronave prevista para o ano em tela. Porém, foi possível receber a oitava aeronave ainda em 2025. Não há previsão de entrega de aeronaves para 2026.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 79.719.371

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** A Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC) realizou negociações com a contratada no qual ocasionou a assinatura do 10º Termo Aditivo ao Contrato 002/DCTA-COPAC/2014 e o 12º Termo Aditivo ao Contrato 010/DCTA-COPAC/2014, no qual foram realizados ajustes nas necessidades contratuais.

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pela Sétima Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do Ofício nº 123/7SC1, de 04/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório. Conforme mencionado na análise geral da entrega, o título da entrega precisará ser revisado com o fim de atualizar a quantidade de aeronaves.

### **Entrega: 0504 - Aeronaves de ataque leve A-29 modernizadas entregues à Força Aérea Brasileira.**

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 9410 - Percentual de aeronaves A-29 modernizadas entregues à Força Aérea Brasileira**

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### **Meta: 056W - Meta do Indicador 9410**

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 2,94

**Meta prevista para 2025:** 0

**Meta prevista para 2026:** 10

**Meta prevista para 2027:** 20

#### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 0

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A meta prevista para o exercício de 2,94% de execução do Projeto não foi atingida, tendo em vista a postergação do início das atividades, em virtude da necessidade de revisão crítica do estudo de viabilidade. Esse estudo apontou seis possíveis linhas de ação a serem adotadas pelo Comando da Aeronáutica. Os valores podem variar entre R\$ 1,3 bilhão e R\$ 5 bilhões. O escopo do Projeto, que ainda não está definido, poderá chegar à modernização de 68 aeronaves. Também foi solicitada pela Força Aérea Brasileira a inclusão do Projeto em tela no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em substituição ao MRTT (KC-30).

**Análise geral da realização da Entrega:** Durante o exercício de 2025, não houve avanço na execução do projeto de modernização das aeronaves de ataque leve, pois estava em fase de Revisão Crítica do Estudo de Viabilidade. Nesse sentido, após a análise da Revisão Crítica do Estudo de Viabilidade pelo Comitê de Governança e Projetos (CGP) foi recomendado o encerramento e arquivamento do referido projeto, tendo em vista não ter atendido alguns requisitos técnicos necessários ao seu andamento.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Exclusão

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pela Sétima Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do Ofício nº 123/7SC1, de 04/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

#### Entrega: 0506 - Helicópteros de Médio Porte (HX-BR) - Aquisição de 47 helicópteros.

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

#### Indicador: 9414 - Percentual de helicópteros do Projeto HX-BR entregues às Forças Armadas

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 91,49

**Data de referência da linha de base:** 19/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

#### Meta: 056X - Meta do Indicador 9414

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 95,74

**Meta prevista para 2025:** 97,87

**Meta prevista para 2026:** 100

**Meta prevista para 2027:** 100

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 93,62

**Quantidade alcançada:** 95,74

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No ano de 2024 foi entregue mais um helicóptero à Força Aérea Brasileira. Com essa nova unidade, já foram entregues 44 unidades das 47 contratadas pelo Projeto HX-BR. Dessa forma o percentual de aquisição de aeronaves no exercício foi de 93,62%, quando o previsto era de 95,74%. Uma das dificuldades enfrentadas durante o recebimento da aeronave foi a variação cambial e a disponibilidade orçamentária para esse Projeto.

**Análise geral da realização da Entrega:** No exercício de 2025, foi recebida 01 helicóptero, totalizando o recebimento de 45 helicópteros, alcançando o resultado de 95,74% dos 97,87% previstos para o exercício. O principal fator que impactou negativamente o alcance da meta foi a insuficiência de recursos orçamentários, o que inviabilizou a execução de etapas relativas à logística (materiais de suporte), à produção e montagem e à certificação, resultando no atraso do recebimento de 46 aeronaves. Além disso, foi assinado o 11º Termo Aditivo (TA) ao Contrato 008/CTA-SDDP/2008, visando à adequação dos cronogramas físico-financeiros à realidade orçamentária. Essas aeronaves são destinadas ao emprego em organizações militares da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira com o propósito de realizar, principalmente, missões de busca e resgate (SAR) e ações humanitárias, como o transporte de pessoas e materiais em atendimento a situações de calamidade, em benefício do país e de toda a sociedade.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** A meta foi prejudicada pela liberação tardia dos créditos suplementados, atrasando os recebimentos das aeronaves previstas para 2025, tendo em vista que era necessário para 2025 a dotação de R\$ 315.233.508,75. Porém, a LOA 2025 apresentou o valor de R\$ 134.840.762,00, fato que reduziu em 01 ANV a possibilidade de entregar para o ano em tela. Dessa forma, o TA 11, ajustou a necessidade do projeto à LOA 2025.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 180.392.746,75

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** A Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC) realizou negociações com a contratada no qual ocasionou a assinatura do 11º Termo Aditivo ao Contrato 008/CTA-SDDP/2008, no qual foram realizados ajustes nas necessidades contratuais.

**Notas do usuário:**

## Entrega: 0513 - Helicópteros Leves TH-X - Aquisição de 27 helicópteros.

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9427 - Percentual de helicópteros do Projeto TH-X entregues às Forças Armadas

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 0578 - Meta do Indicador 9427

Cumulativa? Sim

Meta prevista para 2024: 25,93

Meta prevista para 2025: 25,93

Meta prevista para 2026: 59,26

Meta prevista para 2027: 100

#### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 3,7

Quantidade alcançada: 18,52

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No ano de 2024 foi entregue um helicóptero do Projeto TH-X à Força Aérea Brasileira, das 27 aeronaves contratadas pelo Projeto. O helicóptero entregue pertence à frota de aeronaves da Força Aérea Brasileira e deverá ser alocada no 1º/11º GAV, Esquadrão de Instrução Aérea sediado na Base Aérea de Natal. O percentual de aquisição de aeronaves no exercício foi de 3,7%, quando o previsto era de 26%, em virtude de restrições orçamentárias.

**Análise geral da realização da Entrega:** No exercício 2025, foram recebidos 04 helicópteros, totalizando o recebimento de 05 helicópteros, alcançando o resultado de 18,52% dos 25,93% previstos para o exercício. O principal fator que impactou negativamente o alcance da meta foi a insuficiência de recursos orçamentários, o que inviabilizou a execução de etapas relativas à logística (materiais de suporte), à produção e montagem e à certificação, resultando no atraso do recebimento de 02 helicópteros. Sendo necessário, a assinatura do 2º Termo Aditivo (TA) ao Contrato 001/CABE-COPAC/2022, visando à adequação dos cronogramas físico-financeiros à realidade orçamentária. Essas aeronaves são destinadas ao emprego em organizações militares da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira com o propósito de realizar missões de instrução aérea básica para formação de novos pilotos de helicóptero que estarão capacitados a realizar, principalmente, missões de busca e resgate (SAR) e ações humanitárias, como o transporte de pessoas e materiais em atendimento a situações de calamidade, em benefício do país e de toda a sociedade.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** A meta foi prejudicada pela liberação tardia dos créditos suplementados, atrasando os recebimentos dos helicópteros previstos para 2025, tendo em vista que era necessário para 2025 a dotação de R\$ 130.991.667,00. Porém, a LOA 2025 apresentou o valor de R\$ 114.181.904,00, fato que reduziu o recebimento de 02 helicópteros para o ano em exercício.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 16.809.763

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** A Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC) realizou negociações com a contratada no qual ocasionou a assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato Contrato 001/CABE-COPAC/2022, no qual foram realizados ajustes nas necessidades contratuais.

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pela Sétima Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do Ofício nº 123/7SC1, de 04/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

#### Entrega: 0517 - Constelações Satelitais e Sistemas do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE).

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

#### Indicador: 9435 - Percentual de sistemas satelitais entregues às Forças Armadas

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 40

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 057C - Meta do Indicador 9435

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 40

**Meta prevista para 2025:** 40

**Meta prevista para 2026:** 60

**Meta prevista para 2027:** 80

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 60

**Quantidade alcançada:** 40

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) visa dotar o Brasil com Sistemas Espaciais de interesse dual (civil/militar). Atualmente encontra-se em andamento o Projeto Lessonia-1 (aquisição de um sistema espacial de sensoriamento remoto radar), que contempla a aquisição de um segmento de solo e um segmento espacial. O segmento solo compreende uma antena de comunicação, estações de trabalho e software, todos já recebidos. Além do segmento solo, também faz parte do escopo do Projeto um segmento espacial, que compreende dois satélites de sensoriamento remoto radar, ainda em processo de recebimento. Em maio de 2022, os satélites Carcará 1 e 2 foram lançados a partir do Centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral, nos Estados Unidos, mas apresentaram falhas nos propulsores. Em virtude disso, foi feito um acordo com a empresa ICEYE para lançamento de dois novos satélites e uma operação compartilhada e fornecimento de imagens até a entrega definitiva. Em 16 de agosto de 2024, os satélites Carcará 3 e 4 foram lançados e encontram-se em comissionamento: o Carcará-3 enfrenta uma pane em análise, enquanto o Carcará-4 já está na fase final de análise de qualidade. A ICEYE solicitou ajuste no prazo de entrega das etapas para dezembro de 2024, e o recebimento final dos satélites está previsto para março de 2025. Os produtos gerados pelo sistema espacial Lessonia já beneficiaram diversos órgãos governamentais através do fornecimento de imagens atualizadas do território nacional, como ocorreu durante as enchentes no Rio Grande do Sul. A evolução da meta da entrega encontra-se em 60%, acima dos 40% previsto para 2024, em virtude do recebimento do segmento solo, restando ainda o recebimento dos dois satélites em órbita, que está previsto para ocorrer em março de 2025.

**Análise geral da realização da Entrega:** A meta de 40% prevista para o exercício foi mantida em relação a alcançada no exercício de 2024. Ressalta-se que, conforme registrado na revisão do PPA realizada em 2025, houve um equívoco na mensuração do resultado de 60% registrado em 2024, tendo sido alcançado efetivamente naquele exercício o valor de 40%. Nesse sentido, a execução do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) é voltada à implantação de Sistemas Espaciais que priorizam as necessidades do Ministério da Defesa e das Forças Armadas e disponibilizam produtos de uso civil e militar. O PESE, atualmente, inclui o desenvolvimento de constelações de satélites que compreende a implementação de cinco projetos: Sistema de Observação da Terra por Sensores Ópticos (OBOPT), anteriormente conhecido como CARPONI; Sistema de Observação da Terra por Sensores Radar (OBSAR), anteriormente conhecido como LESSONIA; Sistema de Satélites de Defesa e Comunicações Estratégicas (SSDC), anteriormente conhecido como CALIDRIS; Sistema de Comunicações Táticas de Órbita Baixa (COMLEO), anteriormente conhecido como ATTICORA; e Sistema de Monitoramento de Objetos Espaciais (SMOE). Ademais, foi publicada a Portaria GM-MD nº 4.566/2025 que aprova o PESE em outubro de 2025, alterando algumas nomenclaturas dos projetos citados no Monitoramento do PPA relativo ao primeiro semestre. Diante disso, atualmente, apenas os projetos OBSAR e SSDC - fase 1 (SGDC) foram concluídos, representando 40% do alcance da meta da Entrega. Os outros três projetos se encontram em andamento e encontram-se nas seguintes situações: a) Projeto COMLEO: Encontra-se em fase de revisão de requisitos, dada a evolução das tecnologias envolvidas. b) Projeto SMOE: Encontra-se em fase de preparação para instalação de telescópios, levantamento de custos para radares e de aquisição de software de controle e integração do sistema, dada a complexidade do sistema. c) Projeto OBOPT: Encontra-se em fase de levantamento de custos para aquisição. Ressalta-se que o PESE é um programa multidisciplinar, de alta complexidade e organizado em fases: planejamento, capacitação, operação e sustentação. Portanto, de difícil mensuração, exigindo revisões constantes. Nesse sentido, o referido programa foi revisado pelo Ministério da Defesa (MD), com a nova edição tendo sido publicada em outubro de 2025, o que acarreta a necessidade de adequação da metodologia de cálculo e variáveis na próxima revisão do PPA 2024-2027. Por fim, é importante destacar que os produtos espaciais possuem alcance nacional e uso dual, beneficiando toda a população brasileira, especialmente as vítimas de desastres naturais, como enchentes e queimadas, além de garantir a manutenção da segurança e vigilância das fronteiras do país.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Os satélites serão utilizados em âmbito nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pela Terceira Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do Ofício nº 51/3SC4, de 01/12/2025, e interações

posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

### Entrega: 0518 - Manutenção dos meios operativos da Força Aérea Brasileira.

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9438 - Percentual de meios operativos da Força Aérea Brasileira mantidos

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 63,96

**Data de referência da linha de base:** 25/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 057D - Meta do Indicador 9438

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 63,96

**Meta prevista para 2025:** 63

**Meta prevista para 2026:** 63

**Meta prevista para 2027:** 63

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 50,73

**Quantidade alcançada:** 59,15

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Para manter sua capacidade operacional de pronta resposta, a Força Aérea Brasileira (FAB) necessita de suas aeronaves disponíveis e de recursos humanos adequadamente preparados para cumprir a missão constitucional definida para a Força. Dessa forma, as ações visaram à recuperação dos meios, como a frota total de 341 aeronaves (incluindo KC-390, KC-30, H-60, C-98, H-36, F-39, A-29, F-5, entre outras), viaturas militares e armamentos, cuja capacidade operacional foi degradada em virtude dos recursos disponibilizados serem aquém das reais necessidades. Como os recursos foram insuficientes para a recuperação, menos aeronaves foram recuperadas e mantidas, ocasionando uma disponibilidade dos meios operativos (aeronaves) de apenas 50,73%, inferior ao previsto de 63,96%. Apesar das condições de disponibilidade dos seus meios, a FAB se manteve presente em variadas frentes de atuação, atendendo aos chamados e demandas na velocidade esperada de uma Força Aérea, mantendo-se fiel aos anseios do Estado e permitindo, na medida do possível, o cumprimento efetivo das ações necessárias à defesa e integração do território nacional, como o atendimento às Operações Yanomami, Catrimani, Excelsior, Taquari, Acolhida, Raízes do Cedro, Voltando em Paz, entre outras.

**Análise geral da realização da Entrega:** Os Meios Operativos da Força Aérea Brasileira visam o atendimento de inúmeras missões da FAB em prol do governo brasileiro e da sociedade brasileira, em âmbito do território nacional, conforme preconizado nas legislações do país. O percentual de disponibilidade dos meios operativos da Força Aérea alcançado em 2025 foi de 59,15% e ficou inferior à meta prevista de 63%. Um dos fatores que impactou negativamente o alcance da meta foi a Insuficiência Orçamentária, resultando na deficiência na recomposição mínima de estoques, na aquisição mínima de peças, ferramentas e equipamento de apoio ao solo e na manutenção de aeronaves, motores e sistemas aeronáuticos. Além disso, também em decorrência da Insuficiência Orçamentária, houve a redução expressiva das horas de voo da Força Aérea e a necessidade de estocar uma quantidade expressiva de aeronaves, a fim de evitar a degradação extrema da sua frota e manter uma quantidade mínima de combustível aeronáutico para a realização de missões essenciais da FAB. Apesar disso, foram honrados alguns contratos de serviços e transporte logístico já existentes, bem como houve a realização de manutenções em aeronaves e equipamentos aeronáuticos, ainda que muito aquém do planejado. Outro fator de impacto negativo foi a restrição de pessoal, resultando em atrasos recorrentes nas manutenções e comprometendo o desempenho operacional. Entretanto, uma das ações para superar a insuficiência orçamentária foi que algumas atividades, que antes eram

executadas em contratos, passaram a ser executadas internamente, a fim de reduzir as dependências de contratações e aperfeiçoar as condições de suportabilidade das frotas. Contudo, apesar dos benefícios almejados com essa internalização de serviços, esse cenário aumenta a demanda de serviço sobre o pessoal existente na FAB, evidenciando ainda mais o déficit entre o efetivo existente e o necessário. Dessa forma, há a necessidade de revisão da meta para os anos de 2026 a 2027.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** As aeronaves são empregadas em todo o território nacional e em missões de interesse da União no exterior.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Conforme planejamento para o ano de 2025, havia a necessidade de R\$ 2.939.688.219,00 na Ação Orçamentária (AO) 2048, para suporte ao voo das aeronaves e recuperação da frota. Entretanto, foi efetivamente descentralizado o valor de R\$ 762.003.932,00 nessa AO. Dessa maneira, tem-se a diferença de R\$ 2.177.684.287,00 entre a necessidade do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico e o valor disponibilizado na AO. Este cenário impactou o suporte aos meios, indisponibilizando imediatamente uma quantidade expressiva de aeronaves da FAB e provocando a redução contundente do Esforço Aéreo Anual suportável de 2025, além de prejudicar a recuperação da frota, a realização de manutenções, a aquisição de peças e equipamentos necessários, e dificultar o gerenciamento de contratos. Essa redução de recursos impacta também a Ação Orçamentária 2868 que suporta a aquisição de Combustíveis e Lubrificantes necessários para a operação das aeronaves da FAB.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 2.177.684.287

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Considerando esse cenário, o Comando da Aeronáutica (COMAER) adotou como medida de contenção a redução expressiva de horas de voo de seus projetos aeronáuticos, bem como a estocagem de aeronaves, a fim de evitar a degradação extrema da sua frota e manter uma quantidade mínima de combustível aeronáutico para a realização de missões essenciais da Força Aérea.

#### **Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** A meta foi prejudicada devido a reduções de pessoal efetivo nos Parques Aeronáuticos, com um déficit de aproximadamente 558 militares, resultando no aumento da carga de trabalho para os profissionais remanescentes e em atrasos recorrentes nas manutenções das aeronaves, comprometendo significativamente o desempenho operacional.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** A Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) adotou medidas de racionalização e priorização das atividades de manutenção, por meio de planos de internalização dos serviços nos Parques. O efetivo disponível foi redistribuído conforme a criticidade das demandas, com foco nas manutenções que afetam diretamente a disponibilidade operacional das aeronaves. Em paralelo, foram encaminhadas propostas ao Comando Geral de Pessoal para recomposição gradual do efetivo, a fim de restabelecer a capacidade operacional e o cumprimento das metas estabelecidas.

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pela Quarta Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do Ofício nº 34/4SC1, de 03/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

### **Entrega: 0553 - Recursos Humanos com preparo operacional .**

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 9479 - Número de militares com preparo operacional**

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 21.819

**Data de referência da linha de base:** 24/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 0583 - Meta do Indicador 9479

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 21.819

Meta prevista para 2025: 4.318

Meta prevista para 2026: 4.318

Meta prevista para 2027: 4.318

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 2.585

Quantidade alcançada: 3.918

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Conforme sinalizado no monitoramento do 1º semestre de 2024, o valor da meta prevista (21.819) não está condizente com a realidade do indicador número de militares com preparo operacional, sendo o valor correto identificado como 2.819 (possível erro de digitação). Assim, considerando uma meta prevista de 2.819, obteve-se uma quantidade alcançada de 2.585. Dessa forma, o não cumprimento da meta está, em sua maioria, relacionado à redução da disponibilidade dos meios aeroespaciais, devido ao decréscimo do potencial logístico da frota. Esse fator impacta diretamente na formação e manutenção operacional do quadro de tripulantes. Consequentemente, fez-se necessário reduzir a quantidade de tripulantes. Logo, considerando o cenário inicial em relação à quantidade de tripulantes operacionais, homologados pelo conselho operacional de instrução, foi necessário implementar uma redução de aproximadamente 9% desses tripulantes (utilizada a meta de 2.819). Essa redução foi essencial para manter a premissa básica da meta mínima de horas de voo por tripulante, garantindo assim o nível de experiência operacional adequado para a manutenção da segurança de voo. Entende-se que, à medida que os recursos forem disponibilizados, o potencial logístico será elevado e, consequentemente, os meios aeroespaciais apresentarão maior disponibilidade. Dessa forma, será possível reverter a redução dos tripulantes, conduzindo a uma situação mais favorável.

**Análise geral da realização da Entrega:** Durante o ano de 2025, o Comando de Preparo (COMPREP) manteve o preparo operacional de 3.918 militares, resultado sustentado pela execução contínua de exercícios e treinamentos de elevada complexidade, distribuídos ao longo de todo o exercício. Entre as principais atividades destacam-se o Exercício Técnico Içamento Pantera, o Exercício Operacional de Evacuação Aeromédica com foco em Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (EVAM DBNQR), o Exercício Técnico Arcanjo, o Exercício Técnico Fênix, o Airlift-COMAO (Composite Air Operations) e o Exercício Operacional Tápio 2025, que qualificaram tripulações e tropas em missões de busca e salvamento, evacuação aeromédica, operações especiais, defesa antiaérea, transporte logístico estratégico, guerra irregular e interoperabilidade conjunta e combinada. Essas ações, somadas às rotinas regulares de adestramento conduzidas pelas unidades subordinadas, asseguraram a manutenção do elevado padrão de prontidão operacional ao longo do ano. O alcance de 90% da meta prevista decorreu da priorização das atividades essenciais ao adestramento, do aproveitamento máximo da infraestrutura existente e da integração com outras Forças Armadas e nações parceiras, viabilizando a manutenção da capacidade operacional sem custos adicionais significativos. Outrossim, a FAB diversificou a realização dos exercícios em todas as regiões do país, com ênfase na região norte. Essa presença do estado, via Aeronáutica, beneficiou indiretamente a população das cidades que sediaram o treinamento, tais como: Florianópolis - SC, Manaus - AM, Rio de Janeiro - RJ, Boa Vista - RR, Campo Grande - MS, Anápolis - GO, entre outras. Apesar de restarem 10% para o atingimento integral da meta, não foi possível o cumprimento total até dezembro, pois as restrições de horas de voo e de suporte logístico limitaram o volume de tripulantes a serem capacitados sem comprometer os parâmetros de segurança das operações. A realização dos treinamentos adicionais necessários demandaria recursos de manutenção, combustível e horas de voo indisponíveis no exercício. Dessa forma, a consolidação de 3.918 militares preparados operacionalmente representa o resultado máximo possível diante do cenário vigente, refletindo a estratégia de priorização adotada pelo COMPREP e garantindo a manutenção do efetivo essencial para o cumprimento da missão da Força Aérea Brasileira durante todo o ano de 2025.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** A capacitação operacional no âmbito do Comando da Aeronáutica tem a participação de várias Bases Aéreas distribuídas em todo território nacional, não sendo possível a regionalização da meta.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Outras

#### Restrições para o alcance da meta: Outras

**Detalhamento da restrição - 2025:** Restrição de horas de voo: em 2025, a Força Aérea Brasileira enfrentou significativas restrições operacionais decorrentes da redução de 20.000 horas de voo inicialmente previstas para o período. Essa limitação exigiu a readequação do planejamento de atividades aéreas, priorizando missões essenciais e limitando o número de tripulantes capacitados, de modo a preservar os parâmetros de segurança e eficiência nas operações.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Como providência, foi realizado um replanejamento das atividades aéreas, com o objetivo de priorizar missões essenciais e estratégicas para o Brasil, em consonância com as orientações de órgãos do Governo Federal. Essa medida implicou na readequação do número de tripulantes capacitados, concentrando os esforços em treinamentos

críticos que garantissem a manutenção dos parâmetros de segurança e eficiência operacional. Apesar da redução no volume de capacitação, a ação permitiu assegurar a continuidade dos serviços aéreos prestados pela Força Aérea Brasileira e a manutenção do núcleo essencial de militares plenamente preparados para atender às demandas estratégicas da instituição.

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Comando de Preparo (COMPREP), por meio do Ofício nº 7499/EMPREP-10/15202, de 03/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

### Entrega: 0566 - Recursos Humanos (civis e militares) formados/capacitados na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9497 - Número de pessoas formadas/capacitadas na área de C&T

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 2.028

**Data de referência da linha de base:** 24/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 058B - Meta do Indicador 9497

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 2.059

**Meta prevista para 2025:** 459

**Meta prevista para 2026:** 549

**Meta prevista para 2027:** 493

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 2.286

**Quantidade alcançada:** 477

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A meta de prevista para 2024 de 2.059 foi superada, alcançando a quantidade de 2.286 pessoas formadas/capacitadas na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Isso ocorreu em virtude de um aumento de candidatos aprovados nos processos seletivos, atualmente matriculados nos diferentes cursos de Pós-Graduação acadêmicos como resultado de ações promovidas no ITA: - Campanhas de divulgação ostensivas dos processos seletivos utilizando redes sociais para o público externo. - Divulgação do Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais para formação sistemática de oficiais nos níveis de mestrado e de doutorado. - Campanhas internas para divulgação do Programa PMG (Programa de Mestrado na Graduação) entre alunos civis e aspirantes do quarto e quinto ano do ITA, visando melhorar a atratividade da Pós-graduação para os alunos de Graduação do ITA. - Chamadas específicas de bolsas para pesquisadores em nível de mestrado e doutorado para participação em projetos de pesquisa estratégicos em parceria com a indústria. Exemplo: Flymov. Ainda, neste quadriênio aconteceu o aumento da Nota CAPES de avaliação dos Programas de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias Espaciais e em Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica, com o consequente aumento de atratividade para os candidatos. Dessa forma, no 1º e 2º Semestre de 2024 foram matriculados 720 alunos, sendo: 590 civis e 130 militares (115 aspirantes oficiais e 15 oficiais). No primeiro semestre de 2024 a quantidade de alunos de Pós-graduação aprovados em pelo menos uma disciplina foi de: 133 nos Cursos de Especialização; 1.154, nos Mestrados e Doutorados regulares e especiais; 258 no Mestrado Profissional e 21 em disciplinas isoladas. No segundo semestre a quantidade de alunos de Pós-graduação aprovados em pelo menos uma disciplina no foi de 115 nos Cursos de Especialização; 1.139 no Mestrado e Doutorado regular e especial; 259 no Mestrado Profissional e 19 em Disciplinas Isoladas. Por fim, todos os cursos de Pós-graduação são ministrados em São José dos Campos (SP).

**Análise geral da realização da Entrega:** Esta entrega compreende a formação e capacitação na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) por meio de Graduação e Pós-Graduação. Ao longo do ano de 2025, até 22 de dezembro, formaram-se 148 alunos nos Cursos de Graduação do ITA, sendo 45 militares e 103 civis. Além disso, foram titulados 202 mestres e 69 doutores nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do Instituto, que envolvem os Programas de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Espaciais (PG-CTE), Engenharia Aeronáutica e Mecânica (PG-EAM), Engenharia Eletrônica e Computação (PG-EEC), Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica (PG-EIA), Física (PG-FIS), Pesquisa Operacional (PG-PO) e Programas de Mestrado Profissional (MP-EMBRAER, PE-SAFETY, PROFNIT, MP-COMP). Desse total, as dissertações de mestrado compreenderam 28 militares e 174 civis, enquanto as teses de doutorado contabilizaram 7 militares e 62 civis, representando o desempenho acadêmico alcançado no período. Adicionalmente, foram realizadas formaturas Lato Sensu contemplando 44 militares concluintes dos cursos de Especialização em Análise Operacional (CEAO), Especialização em Análise e Seleção de Sistemas de Armas (CASSA), Especialização em Operações de Sistemas Espaciais (CEOSE), Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA), Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE) e Especialização em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada (PE-Safety), este último contando também com 14 formandos civis. Nesse sentido, tem-se o total de 477 formandos no ITA no ano de 2025. Tais resultados evidenciam a continuidade das ações de capacitação e formação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), em consonância com as demandas estratégicas do setor aeroespacial e de defesa. Ressalta-se que a meta prevista para o ano de 2025 foi superada pois a estimativa de formandos dos cursos de pós-graduação foi feita com base nos prazos máximos de conclusão (2,5 anos para mestrado e 4,5 anos para doutorado). Porém, alunos podem concluir seus cursos antecipadamente caso já atendam aos critérios necessários, tais como contagem de créditos e apresentação de trabalho para banca examinadora. Por fim, o público-alvo beneficiado pelas formações em pós-graduação engloba profissionais com graduação em Engenharias, Física, Matemática e outras áreas de exatas, tanto civis quanto militares, interessados em aprofundar conhecimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) — contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento tecnológico, científico e de inovação em setores estratégicos aeroespacial e de defesa do Estado Brasileiro.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) encaminhado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), por meio do Ofício nº 108/GSGI/18022, de 05/12/2025 e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

#### **Entrega: 2212 - Projeto KC-X - Desenvolvimento versão reabastecedor.**

**Objetivo Específico:** 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

#### **Indicador: 11550 - Percentual de desenvolvimento das aeronaves Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas desenvolvida (Projeto KC-X) e entregues à Força Aérea Brasileira**

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 99,86

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2022

**Polaridade:** Quanto maior melhor

#### **Meta: 06GN - Meta do Indicador 11550**

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 100

**Meta prevista para 2025:** 100

**Meta prevista para 2026:** 100

**Meta prevista para 2027:** 100

**Informações do Monitoramento**

**Quantidade alcançada - 2024:** 99,99

**Quantidade alcançada:** 99,99

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O Projeto KC-X tem por finalidade o desenvolvimento de dois protótipos de uma aeronave de transporte militar e reabastecimento em voo para substituir as aeronaves Hércules C/KC-130 da Força Aérea Brasileira na realização das missões de transporte aéreo logístico, SAR (busca e resgate) e reabastecimento em voo, dentre outras. O desenvolvimento da aeronave KC-390 foi concluído, entretanto, a entrega dos protótipos prevista para 2024 foi adiada para 2025. Dessa forma, a meta da entrega atingiu o patamar de 99% e não os 100% previstos para o exercício. Há estimativa de encerramento desse contrato em 2026.

**Análise geral da realização da Entrega:** O resultado alcançado permanece em 99,99%, embora o desenvolvimento da aeronave já tenha sido concluído. Logo, o não alcance da meta de 100% deve-se a questões contratuais de negociação dos protótipos. O escopo final do contrato, após a conclusão do desenvolvimento, previa a entrega de três protótipos. Um desses protótipos está em negociação para a troca por uma aeronave nova. Além disso, foi assinado o 12º Termo Aditivo do Contrato que prevê a entrega dos dois protótipos para 2029. Esse projeto é referente ao desenvolvimento de uma aeronave para cumprir a função exercida pela aeronave C-130 Hércules, que foi desativada na FAB. O propósito da aeronave é realizar missões de transporte aéreo logístico (transporte de pessoas e materiais), missões de busca e resgate (SAR) e reabastecimento em voo; sendo utilizada, por exemplo, em situações de calamidade e apoio em operações de repatriação em benefício do país e de toda a sociedade. Como a empresa desenvolvedora dessa aeronave é a EMBRAER, o projeto também proporcionou o crescimento da indústria nacional de defesa, gerando empregos diretos e indiretos, renda e capacitação tecnológica para o Brasil.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pela Sétima Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do Ofício nº 123/7SC1, de 04/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

## Objetivo Específico: 0292 - Assegurar o controle do espaço aéreo Brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

### Indicador: 9502 - Percentual de controle do espaço aéreo

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 94

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 058M - Meta do Indicador 9502

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 96,25

**Meta prevista para 2025:** 94

**Meta prevista para 2026:** 94

**Meta prevista para 2027:** 94

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 96,62

**Quantidade alcançada:** 95,97

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** Em 2025, a meta atingiu o resultado de 95,97%, sendo superada em relação a prevista de 94%. Esse resultado deve-se ao aprimoramento de infraestruturas técnicas, tais como: instalação de novas estações de radar, telecomunicações e auxílios rádio à navegação aérea; ampliação de cobertura de comunicação para a navegação aérea e para a Defesa Aeroespacial; implementação de soluções automatizadas para monitoramento dos ativos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB); a constante atualização técnica dos ativos do SISCEAB através de novas implantações e modernizações dos equipamentos e sistemas existentes. Além disso, o resultado alcançado também foi reflexo da implementação de programa de capacitação de profissionais nas áreas de controle de tráfego aéreo, de meteorologia aeronáutica, de defesa aérea, de manutenção de equipamentos e telecomunicações, bem como do aprimoramento das tecnologias da informação e das infraestruturas de rede que permitiram ampliar a oferta de vagas de diversos cursos nas áreas operacional, técnica e administrativa, contribuindo para o aumento da quantidade de capacitações dos profissionais do SISCEAB. Outrossim, a adoção de novas ferramentas de gestão, o estabelecimento de indicadores e o seu monitoramento contínuo, o mapeamento dos processos, a gestão de riscos e a execução financeira dos recursos provenientes da arrecadação com as tarifas pagas pelo uso da infraestrutura do SISCEAB favoreceram a superação do propósito estabelecido. Por fim, conclui-se que a elevada aderência do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro aos padrões internacionais, associada aos índices de capacitação dos profissionais do SISCEAB, auxiliaram para que a quantidade alcançada da meta fosse superada em 2025, permitindo a manutenção dos elevados padrões dos serviços de navegação aérea prestados à comunidade aeronáutica e aos usuários do transporte aéreo, e também garantindo um expressivo nível de confiabilidade para o Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro, contribuindo dessa forma com a soberania nacional.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), por meio do Ofício nº 32/ASGOV-2/22971, de 05/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

## Entrega: 0587 - Aderência do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro aos padrões internacionais.

**Objetivo Específico:** 0292 - Assegurar o controle do espaço aéreo Brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9523 - Percentual de aderência aos padrões internacionais de eficiência do controle do espaço aéreo

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 94

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 0580 - Meta do Indicador 9523

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 95

**Meta prevista para 2025:** 94

**Meta prevista para 2026:** 94

**Meta prevista para 2027:** 94

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 98,02

**Quantidade alcançada:** 96,64

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Para manter o percentual de aderência aos padrões internacionais de eficiência do controle do espaço aéreo acima de 95% em 2024, foram realizadas entregas significativas no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), superando a meta estabelecida e beneficiando localidades estratégicas e segmentos essenciais. Além disso, destaca-se a transição para uma nova metodologia de manutenção dos ativos do SISCEAB, baseada na confiabilidade e com intervenções remotas, promovendo maior eficiência e economia de recursos. A seguir, detalham-se os principais resultados alcançados: 1. Cobertura do Serviço de Informação de Voo (FIS): Foi ampliada a cobertura do Serviço de Informação de Voo em todo o território nacional. A região Nordeste foi integralmente operacionalizada, enquanto as regiões Centro-Oeste, Norte e Sul iniciaram a implementação do serviço. Para isso, foram implantadas quatro novas centrais de áudio em Brasília, Curitiba, Recife e Manaus, além da ampliação da oferta de frequências para a prestação do serviço em 85 localidades. • Infraestrutura Aeronáutica Offshore: Novas frequências aeronáuticas foram instaladas para tráfegos offshore na Baía de Santos e Macaé, incluindo o Pico do Couto (Petrópolis-RJ). Também foi concluída a canalização e integração das comunicações do Controle de Aproximação de Macaé. • Radar Primário: Foi concluída a instalação e operacionalização de um radar primário em Presidente Prudente, com previsão de instalação em mais 10 localidades nos próximos anos. • Navegação Aérea (DME-DME): Foram instaladas oito novas estações DME-DME (Distance Measuring Equipment), ampliando a cobertura de navegação aérea e garantindo contingência ao sistema GNSS (Global Navigation Satellite System). • Comunicação CPDLC: O projeto de implementação do conceito CPDLC (Controller Pilot Data Link Communications) foi finalizado no Brasil, com Curitiba como última localidade contemplada. Isso aprimorou a comunicação entre controladores e aeronaves em espaços aéreos superiores. • Vigilância ADS-B Continental: Foram implantados 18 receptores ADS-B (Automatic Dependent Surveillance-Broadcast) na região Nordeste e 13 na região Sul, além de duas centrais de processamento em Curitiba e Recife, concluindo as fases 1 e 2 do projeto ADS-B Continental. • Segurança Cibernética: Foi concluída a instalação da defesa de perímetro para todas as Unidades do SISCEAB com o firewall Palo Alto e o software RSA Archer para tratamento de incidentes. Está em andamento o planejamento para expandir a diversidade tecnológica de defesa aos órgãos operacionais. • Capacitação Profissional: O programa de capacitação contemplou 154 cursos, beneficiando mais de 7.500 alunos, entre militares e civis, incluindo sete novos cursos na modalidade Ensino à Distância (EAD), totalizando 45 cursos remotos. 2. Em 2024, iniciou-se a transição para uma nova metodologia de manutenção dos ativos do SISCEAB, baseada na confiabilidade (Manutenção Centrada na Confiabilidade) e com intervenções realizadas remotamente. Atualmente, mais de 50% dos ativos já podem ser submetidos a intervenções remotas, com expectativa desse número aumentar nos próximos anos. Essa mudança abrange os mais de 7.100 equipamentos do SISCEAB, promovendo significativa economia de recursos financeiros e tempo na execução das manutenções. 3. Na entrega específica 0587, referente à modernização dos serviços prestados pelo SISCEAB, foi atingida uma meta de 98,02%, acima dos 95% planejados. 4. Localidades Atendidas As ações realizadas contemplaram localidades estratégicas em todo o Brasil: • Centrais implantadas em Brasília, Curitiba, Recife e Manaus. • Frequências offshore instaladas na Baía de Santos, Macaé e no Pico do Couto (Petrópolis-RJ). • Radar primário instalado em Presidente Prudente. • Receptores ADS-B implantados nas regiões Nordeste (18) e Sul (13). • Estações DME-DME distribuídas nacionalmente. 5. Beneficiários Os beneficiários diretos incluem: • Operadores da aviação comercial, geral e offshore, NAVBRASIL, INFRAERO e Concessionárias de Aeroportos. • Usuários do modal aéreo de transporte.

**Análise geral da realização da Entrega:** No exercício de 2025, a meta alcançou um índice de 96,64%, superando a prevista de 94%. O resultado obtido ocorreu em função da modernização dos equipamentos de navegação aérea, radares, auxílios meteorológicos (destacando-se as Estações Meteorológicas de Superfície Automáticas - EMS-A); implantação de equipamentos mais modernos, mais confiáveis e com maior disponibilidade; atualização de software do Sistema Avançado de Gerenciamento de Informações de Tráfego Aéreo e Relatórios de Interesse Operacional (SAGITARIO); implementação de metodologias de manutenção, tais como a manutenção preditiva e o monitoramento de equipamentos realizados pelo Centro de Gerenciamento Técnico do SISCEAB (CGTEC). Além disso, a constante revisão de procedimentos operacionais e o treinamento de Controladores de Tráfego Aéreo realizado em simuladores, os acordos operacionais e o constante gerenciamento do risco elevaram os níveis de segurança operacional na navegação aérea, contribuindo, também, para a superação da meta. Nesse contexto, destacaram-se também a conclusão da operacionalização do radar em Presidente Prudente-SP; a instalação de cinco novas estações DME-DME (Distance Measuring Equipment) em Apuí-AM, Colniza-MT, Jacareacanga-AM, Itaituba-PA e Altamira-PA, ampliando a cobertura de navegação aérea e garantindo contingência ao sistema GNSS (Global Navigation Satellite System). Houve também a aceitação do teste de fábrica dos equipamentos de comunicação terra-ar em frequências UHF, para as localidades de Jataí-GO, Barreiras-BA e Varginha-MG, que amplia a cobertura de comunicação nos canais de defesa aérea; e foi concluída a instalação de uma nova central de áudio no Controle de Aproximação de Área de Macaé-RJ, que permitirá uma resiliência maior do sistema de comunicação na área. Ademais, cabe ressaltar que as medidas de gestões estratégicas, tais como, desenvolvimento e implementação de indicadores, integração de sistemas de monitoramento, todos contemplados pela modernização do Sistema de Gerenciamento Técnico (SISGTEC), versão 2, a partir de abril de 2025, trouxe melhorias significativas na identificação e implementação das medidas preventivas e corretivas de falhas de equipamentos, possibilitando um aumento no índice de disponibilidade dos sistemas, e consequentemente, a superação da meta prevista para 2025, já no primeiro semestre. Por fim, conclui-se que as medidas de gestão estratégica, a disponibilidade de recursos advindos das tarifas de navegação aérea e as realizações ocorridas no período contribuíram diretamente para manter o percentual de aderência aos padrões internacionais de eficiência do controle do espaço aéreo acima de 94% da meta prevista, traduzindo-se em um incremento significativo na segurança operacional, na fluidez do tráfego aéreo e na regularidade dos voos, beneficiando como um todo a sociedade usuária do modal aéreo.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), por meio do Ofício nº 32/ASGOV-2/22971, de 05/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

**Objetivo Específico:** 0292 - Assegurar o controle do espaço aéreo Brasileiro.

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9525 - Número de pessoas capacitadas

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 7.700

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 058P - Meta do Indicador 9525

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 3.700

**Meta prevista para 2025:** 7.700

**Meta prevista para 2026:** 7.700

**Meta prevista para 2027:** 7.700

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 4.189

**Quantidade alcançada:** 8.405

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Em 2024 foi atingida a meta de manutenção anual de 3.700 pessoas (civis e militares) capacitadas para atuar no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro. Os números alcançados têm como referência a quantidade de especialistas na área de Controle de Tráfego Aéreo (ATCO - Air Traffic Controllers) que está com o Certificado de Habilitação Técnica válido (CHT), ou seja, o treinamento recorrente realizado e a inspeção de saúde válida. Eles correspondem aos profissionais do Comando da Aeronáutica, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e NavBrasil. Não foram encontrados óbices para a manutenção dos números apresentados. A formação e manutenção do pessoal qualificado tem sido promovida e controlada pelo Comando da Aeronáutica, contemplando, além do efetivo do COMAER, os militares das demais Forças Singulares e o pessoal civil da NavBrasil. Ela ocorreu com a oferta de mais de 4500 vagas em cursos de especialização e formação no Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), localizado em São José dos Campos - SP. Após isso, a capacitação é complementada no órgão operacional que o profissional atuará, em todas as regiões do Brasil, garantindo a efetividade e segurança do Controle de Tráfego Aéreo no País.

**Análise geral da realização da Entrega:** No exercício de 2025, foram capacitadas 8.405 pessoas, superando a meta prevista de 7.700. Tal superação foi impulsionada por medidas de gestão estratégicas que compreendem um sistema de gerenciamento de divulgação, matrículas e conclusão dos cursos oferecidos, assim como adequações nas capacitações na modalidade à distância e presencial para alguns cursos. Ademais, ressalta-se que as medidas supracitadas associadas à disponibilização dos civis e militares por suas chefias para participação nos cursos, à alta disponibilidade de instrutores e aos recursos financeiros, provenientes da arrecadação com tarifas de navegação aérea, disponibilizados para aquisição de passagens aéreas e terrestres, e custos com diárias, contribuíram diretamente para a superação da meta. Diante disso, as principais realizações ocorridas que contribuíram para as capacitações supracitadas foram os cursos de manutenção dos diversos equipamentos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), sejam radares, equipamentos de aproximação por precisão, estações meteorológicas, assim como os cursos de inglês aeronáutico para os diversos órgãos de controle do SISCEAB; os cursos de operação do FIS (Serviço de Informação de Voo na FIR), Cursos da área de Meteorologia Aeronáutica, Cursos de Informações Aeronáuticas, capacitações em manutenção dos ativos do SISCEAB, treinamentos em Inspeção em Voo. Soma-se a isso os demais cursos específicos para os controladores de tráfego aéreo, seja para lidar com o controle de helicópteros, seja no serviço de vigilância em rota e área de terminal, torre de controle e aproximação e controle de área, conforme descritos na Tabela de Cursos da Aeronáutica para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (TCA) nº 37-1/2025, que estabeleceu o Programa de Atividades de Ensino e Atualização Técnica para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). Com o alcance da meta, o DECEA pôde prestar um melhor serviço para o usuário do transporte aéreo, sendo manifestado por melhorias significativas na regularidade e fluidez das operações aéreas, com reduções relevantes nos atrasos das decolagens, e consideráveis aumentos nos níveis de segurança dos voos, trazendo ganhos expressivos para os passageiros do transporte aéreo e para a sociedade em geral. Mantendo seu corpo técnico e de operadores capacitado e muito bem treinado para dar conta da execução das tarefas nos diversos postos de trabalho, o DECEA favoreceu a manutenção dos elevados níveis de segurança operacional. Por fim, conclui-se que as medidas de gestão estratégicas e as realizações ocorridas no período contribuíram

diretamente para o resultado alcançado no exercício de 2025, garantindo a atuação eficiente e eficaz na execução de procedimentos complexos atinentes ao Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), por meio do Ofício nº 32/ASGOV-2/22971, de 05/12/2025, e interações posteriores, via mensagem eletrônica, para realização de ajustes pertinentes do referido relatório.

## Objetivo Específico: 0299 - Contribuir para a Segurança de Voo, por meio do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

### Indicador: 9536 - Percentual de eficiência do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 85

**Data de referência da linha de base:** 24/07/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 058S - Meta do Indicador 9536

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 91

**Meta prevista para 2025:** 97

**Meta prevista para 2026:** 99

**Meta prevista para 2027:** 100

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 88,63

**Quantidade alcançada:** 102,4

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** No exercício de 2025, foi alcançado 102,4% da meta de 97% previsto. Os principais fatores que contribuíram para a superação da meta foram a expansão do programa EAD, que ampliou a capilaridade das instruções sem elevar custos logísticos, e o aperfeiçoamento dos processos de priorização e distribuição das investigações. Nesse sentido, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) publicou 136 Relatórios Finais e reduziu o TMIA para 561 dias, valor que cumpre integralmente a meta anual e representa a consolidação de um processo de estabilização em patamares mais eficientes do que os observados em anos anteriores. No mesmo período, foram formados 6.313 profissionais em 28 cursos, abrangendo modalidades presenciais, híbridas e de Ensino a Distância (EAD), o que supera a meta anual de 5.500 capacitados. Em conjunto, esses resultados contribuíram para o alcance de um desempenho global compatível com o previsto para o objetivo, reforçando o papel estruturante do SIPAER na segurança de voo no País. Além disso, para sustentar esse avanço, o CENIPA intensificou, desde maio, a análise de dados na plataforma eletrônica Dédalo e o uso de painéis de Business Intelligence (BI), medida que aprimorou o modelo de priorização e a distribuição das investigações entre o órgão central e os sete Serviços Regionais (SERIPAs). No campo da capacitação, as turmas seguiram o cronograma da TCA 37-23, contemplando desde formações especializadas, como o Curso de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (CIAA), até programas de maior abrangência, como o Curso de Familiarização em Safety Management System (CF-SMS). Cabe destacar que o principal entrave permaneceu no baixo aproveitamento entre vagas ofertadas e concludentes (57,1%), influenciada principalmente pela baixa procura histórica pelos cursos CPOAAS e CPAAS, responsáveis pela maior parte das vagas ociosas registradas. Quanto a superação da meta acima de 100%, faz-se necessário apontar que tal ocorreu em virtude da fórmula do indicador possibilitar resultados nessa magnitude, sendo necessária sua revisão. Para 2026, estão

programados 32 cursos, totalizando 8.750 vagas, acompanhados de medidas de otimização da oferta, incluindo a redução de vagas nos cursos CPOAAS e CPAAS, e do fortalecimento da tutoria nas fases EAD. No campo investigativo, espera-se que a maturidade dos processos implementados em 2025 e o aperfeiçoamento contínuo do uso de dados permitam que o TMIA alcance o patamar de 551 dias, reafirmando a contribuição do objetivo para o aperfeiçoamento da segurança de voo no País.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de indicador

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), mediante mensagem eletrônica, de 16/01/2026.

## Entrega: 0614 - Investigações de acidentes aeronáuticos concluídas tempestivamente.

**Objetivo Específico:** 0299 - Contribuir para a Segurança de Voo, por meio do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9544 - Tempo médio de resposta das investigações de acidentes aeronáuticos

**Unidade de medida:** dias

**Linha de base:** 593

**Data de referência da linha de base:** 19/07/2023

**Polaridade:** Quanto menor melhor

## Meta: 058U - Meta do Indicador 9544

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 574

**Meta prevista para 2025:** 562

**Meta prevista para 2026:** 551

**Meta prevista para 2027:** 540

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 567

**Quantidade alcançada:** 561

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O CENIPA cumpriu a meta prevista para 2024 de 574 dias no indicador TMIA (Tempo Médio de Resposta das Investigações de Acidentes Aeronáuticos), que registrou 567 dias em 31 de dezembro de 2024. Apesar da redução inicial para 563 dias em julho, houve um leve aumento até dezembro, refletindo a dinâmica natural do indicador, uma vez que se trata de uma média crescente ao longo do tempo. Esse aumento decorreu, principalmente, de um número expressivo de publicações de relatórios referentes a investigações antigas no final do primeiro semestre, o que impactou positivamente a média naquele período. Em 2024, o CENIPA finalizou 87 investigações, sendo 47 no primeiro semestre, com 38 Recomendações de Segurança, e 40 no segundo semestre, com 36 Recomendações de Segurança. Todas as investigações resultaram na publicação dos relatórios finais no Painel SIPAER, em conformidade com os protocolos do Anexo 13 da OACI. Os relatórios abordaram acidentes ocorridos em todo o território nacional, sob a responsabilidade do Estado brasileiro, beneficiando os segmentos da aviação comercial e da aviação geral. Concomitantemente às entregas, o CENIPA atendeu a 2.550 ocorrências aeronáuticas em 2024, envolvendo 164 acidentes, 70 incidentes graves e 2.316 incidentes, que resultaram em 138 vítimas. O trabalho incluiu ainda 182 ações iniciais nos locais das ocorrências, reforçando a prontidão e a eficiência do órgão. Os principais beneficiários dessas ações estão presentes em toda a sociedade, desde

a indústria aeronáutica, passando pelos operadores e chegando aos usuários finais dos modais aéreos. As entregas do CENIPA, por meio do SIPAER, contribuem diretamente com a Segurança de Voo, resultando na preservação de vidas e equipamentos e na construção de um setor aéreo de alta confiabilidade, essencial para apoiar o desenvolvimento nacional.

**Análise geral da realização da Entrega:** Entre janeiro e dezembro de 2025, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) efetuou o tratamento de 1.553 notificações de ocorrências aeronáuticas, número que abrange 148 acidentes, 79 incidentes graves, 23 ocorrências de solo, 53 ocorrências anormais e 1.266 incidentes aeronáuticos, além do registro de 61 fatalidades no período. Com a depuração desses elementos dentro do processo de investigação, associada à publicação de 136 Relatórios Finais, o Centro encerrou o exercício com 462 investigações ativas. Nesse contexto, o Tempo Médio das Investigações de Acidentes Aeronáuticos (TMIA) apresentou variação entre 560 e 618 dias, encerrando o ano em 561 dias. Considerando que a meta de 2024 era de 574 dias, e que o objetivo para 2025 previa alcançar valor igual ou inferior a 562 dias, o resultado obtido representa o pleno atendimento da meta anual, além de indicar tendência de estabilização do processo de investigação em patamar mais eficiente do que nos anos anteriores. Para consolidar o avanço e acelerar as entregas, desde maio de 2025 foi intensificada a análise de dados na plataforma Dédalo em sincronia com painéis de Business Intelligence (BI), permitindo maior visibilidade sobre o fluxo das investigações e aprimorando a priorização das ocorrências em aberto entre o CENIPA e os sete Serviços Regionais (SERIPAs). Essas melhorias contribuíram diretamente para a redução observada no TMIA ao longo do segundo semestre, resultando no cumprimento da meta estabelecida para o exercício. Faz-se importante destacar que as investigações conduzidas pelo CENIPA abrangem ocorrências aeronáuticas em todo o País e beneficiam operadores aéreos, fabricantes, órgãos reguladores e, em última instância, a sociedade, ao oferecer recomendações que mitigam riscos sistêmicos e elevam os padrões de segurança de voo no Brasil e no mundo. A manutenção do TMIA em níveis reduzidos fortalece a capacidade do SIPAER de gerar respostas tempestivas e eficazes, ampliando a confiabilidade das análises e a efetividade das recomendações emitidas. Cabe ressaltar que a redução do TMIA amplia diretamente os benefícios à sociedade ao permitir, de forma mais célere e tempestiva, a aquisição de conhecimentos sobre as ocorrências aeronáuticas, favorecendo a rápida incorporação de medidas corretivas por operadores, fabricantes e órgãos reguladores. Esse ganho de oportunidade contribui para a mitigação de riscos recorrentes, o aprimoramento contínuo dos padrões de segurança operacional e o fortalecimento da confiança da sociedade no setor aéreo. Para 2026, as perspectivas são favoráveis à continuidade desse movimento de melhoria, com expectativa de que o TMIA alcance o patamar de 551 dias, impulsionado pela maturidade dos processos implementados em 2025 e pelo aperfeiçoamento contínuo das rotinas de priorização e distribuição das cargas investigativas entre o CENIPA e os SERIPAs.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), mediante mensagem eletrônica, de 16/01/2026.

## Entrega: 0624 - Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).

**Objetivo Específico:** 0299 - Contribuir para a Segurança de Voo, por meio do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9562 - Número de pessoas capacitadas

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 5.015

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2024

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 058W - Meta do Indicador 9562

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 7.000

**Meta prevista para 2025:** 5.500

**Meta prevista para 2026:** 5.500

**Meta prevista para 2027:** 5.500

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 6.108

**Quantidade alcançada:** 6.313

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Em 2024 o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) realizou 30 cursos em 2024, sendo 20 na modalidade híbrido/presencial e 10 na modalidade autoinstrucional de Ensino a Distância (EAD). Em comparação ao ano de 2023, em que houve a disponibilidade de 6 cursos na modalidade EAD, o CENIPA aumentou em 66,7% a quantidade de cursos nessa modalidade. A meta prevista para o exercício era capacitar 7.000 alunos, entretanto foram efetivamente capacitadas 6.108 pessoas. A causa raiz para esse resultado decorre da superestimação da linha base em 2023, quando a projeção de 6.000 capacitados foi definida no mês de julho sem considerar adequadamente a taxa de atrito entre a matrícula e a conclusão do curso. O ano de 2023 findou-se com 5.015 profissionais capacitados para atuar no SIPAER. No ano de 2024, mesmo com o aumento da oferta de cursos e a ampliação das vagas, a taxa de atrito impediu o alcance da meta projetada. Caso a meta de 2024 tivesse sido ajustada à realidade da linha base de 5.015 alunos, o quantitativo previsto deveria ser de 5.850 concludentes, o que foi plenamente superado. Dessa forma, considerando que os números alcançados refletem a capacidade institucional do CENIPA e a demanda da sociedade por capacitação no SIPAER, faz-se necessária a revisão da entrega 0624 - Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER). O público alvo dos cursos realizados foram militares das Forças Armadas, membros da Segurança Pública, civis e gestores do setor aeronáutico. Os cursos são oferecidos em modalidades presenciais, híbridas e a distância, sendo amplamente divulgados por meio da TCA 37-23, disponível no site do CENIPA, e comunicados institucionais via e-mail e canais oficiais da FAB, garantindo amplo acesso à comunidade aeronáutica brasileira. Em 2024, o CENIPA buscou expandir sua atuação na capacitação, implementando novos cursos voltados a públicos estratégicos, como o Curso de Facilitador de CRM para a Segurança Pública (CF-CRM SP) e o Curso de Prevenção de Ocorrência nas Atividades de Apoio de Solo (CPOAAS), esse último destinado aos operadores de rampa dos aeroportos brasileiros. Essa diversificação evidencia o compromisso do Centro com a qualificação contínua e o atendimento das necessidades do setor aéreo.

**Análise geral da realização da Entrega:** Entre janeiro e dezembro de 2025, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) capacitou 6.313 profissionais civis e militares de todas as regiões do País para atuar no Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), superando a meta anual de 5.500, com desempenho de 114,8%. Esse resultado decorreu, principalmente, de adequação de conteúdo e de abordagem pedagógica de 28 cursos aos respectivos públicos-alvo, elevando o número de aprovações. Outros fatores estruturantes que contribuíram para a superação da meta foram a ampliação de ofertas de vagas no quantitativo de 11.062 e a reestruturação do Curso de Introdução ao SIPAER (CI-SIPAER). Distribuídas entre modalidades presenciais, Ensino a Distância (EAD) e cursos híbridos (fase EAD e fase presencial), as vagas ofertadas receberam 7.875 indicações. Dessas, efetivaram-se 7.447 matrículas, as quais resultaram em 6.313 aprovados. O aproveitamento das vagas ofertadas foi de 57,1%, enquanto o aproveitamento entre os matriculados atingiu 84,8%. As turmas abrangeram capacitações concluídas até 31 de dezembro de 2025, variando de qualificações mais específicas, como o Curso de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (CIAA), até as mais abrangentes, como o Curso de Familiarização em Safety Management System (CF-SMS). A diferença elevada entre a quantidade de vagas ofertadas e o total de concludentes decorreu principalmente da baixa procura por cursos como o Curso de Prevenção de Ocorrências nas Atividades de Apoio de Solo (CPOAAS), que ofertou 4.000 vagas, mas recebeu apenas 1914 indicações, resultando em 1001 concludentes, com índice de aproveitamento de 25%, valor coerente com o histórico dessa capacitação. Situação semelhante ocorreu no Curso de Prevenção de Ocorrências nas Atividades de Apoio de Solo – Aviação Civil (CPAAS), que ofertou 2.250 vagas, recebeu 965 indicações e registrou 796 concludentes, com índice de aproveitamento de 35,4%. A capacitação de profissionais no âmbito do SIPAER gera benefícios diretos à sociedade ao ampliar a disseminação da cultura de segurança de voo e qualificar a atuação preventiva nos diversos elos do sistema. Tal ação fortalece a capacidade nacional de identificar riscos e atuar de forma proativa na prevenção de ocorrências, contribuindo para a redução de acidentes e para a elevação dos níveis de segurança da aviação no País. Para 2026 estão programados 32 cursos com 8.750 vagas ofertadas, contemplando novas turmas de CIAA e CF-SMS, assim como do Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (CAIAA). Com o intuito de melhorar a taxa de aproveitamento, o CENIPA promoverá uma otimização na quantidade de vagas nos cursos CPAAS e CPOAAS, intensificará a tutoria durante as fases EAD, estimulando maior permanência dos alunos até a aprovação. Com essas medidas, estima-se manter o desempenho positivo e assegurar o cumprimento das metas físicas anuais de capacitação.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Informações registradas conforme relatório encaminhado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), mediante mensagem eletrônica, de 16/01/2026.

**Objetivo Específico: 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)**

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

## Indicador: 9718 - Índice de execução dos programas e projetos da Marinha do Brasil

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 60,32

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05AS - Meta do Indicador 9718

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 66

**Meta prevista para 2025:** 73

**Meta prevista para 2026:** 77

**Meta prevista para 2027:** 77

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 60,32

**Quantidade alcançada:** 42,67

**Data de Referência:** 31/01/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** Em 2025, a Marinha do Brasil (MB) atuou em um cenário de gestão fiscal complexa, marcado pela necessidade de conciliar a continuidade dos Programas Estratégicos com forte restrição de liquidez para despesas correntes. Embora a execução financeira em projetos como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e o Programa Fragatas Classe "Tamandaré" (PFCT) tenha atingido cerca de R\$ 3,1 bilhões, grande parte desses recursos foi destinada à recomposição de custos inflacionários e ao pagamento de passivos anteriores, limitando novos investimentos físicos e exigindo priorização para preservar contratos e cadeias produtivas. No custeio e nas despesas discricionárias, observou-se retração ao longo do ano: partindo de dotação inicial de R\$ 1,57 bilhão, a execução efetiva foi de R\$ 1,36 bilhão, com impacto direto no aprestamento da Força. A compressão do custeio afetou a disponibilidade de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais para operações de pronta resposta, patrulha na Amazônia Azul e combate a ilícitos transfronteiriços, todas fortemente dependentes de combustível, manutenção e suporte logístico. Apesar desse quadro, a MB obteve avanços qualitativos, concentrando esforços na preservação do núcleo do Poder Naval, garantindo a continuidade das Fragatas Classe Tamandaré e a manutenção de competências críticas do Programa Nuclear. Destaca-se a atuação ativa na captação de recursos por Destaques de Crédito e Emendas Parlamentares, atenuando os efeitos das restrições sobre ensino, saúde e assistência e reforçando o compromisso com a eficiência do gasto público. A combinação de restrição financeira para obras e aperfeiçoamento da governança impactou o desempenho do objetivo específico do PPA 2024-2027, que registrou 42,67% frente à meta de 73%. Esse resultado decorre, em grande medida, da mudança metodológica na medição das entregas do Submarino Nuclear, em atendimento ao Acórdão nº 1125/2025 do TCU, que passou a atribuir maior peso à construção física. Como os recursos foram direcionados a reajustes e fases de projeto (intelectuais), a evolução física refletida no indicador foi menor, embora o projeto tenha avançado tecnicamente. Nesse contexto, a prontidão operativa permanece como ponto de atenção, em razão da pressão sobre a manutenção de navios, aeronaves, meios de Fuzileiros Navais e mais de 400 OM espalhadas pelo país, impondo gestão baseada em riscos para não comprometer a segurança da navegação, do pessoal e a vida útil dos meios. Considerando que a atuação da MB ultrapassa a Defesa Naval, abrangendo segurança da navegação, desenvolvimento nacional, apoio à política externa, pesquisa antártica e defesa civil, a previsibilidade orçamentária torna-se condição para retomar a trajetória de cumprimento das metas do PPA 2024-2027. É essencial reequilibrar a capacidade de pagamento de passivos e inflação com recursos para novos investimentos, garantindo que a modernização da Força se traduza em entregas concretas à sociedade brasileira.

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

#### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** A restrição ao alcance da meta física prevista para 2025, a despeito da execução financeira realizada, decorreu primordialmente do desequilíbrio entre a dotação nominal e o poder de compra real dos recursos, corroído por custos inflacionários acumulados e passivos contratuais. Os Programas Estratégicos, embora tenham recebido aportes financeiros no final do exercício, tiveram sua capacidade de investimento em novas entregas comprimida pela necessidade de saneamento de dívidas e reequilíbrio econômico. A título de exemplo, como formalizado pelo Ofício nº 131/SGM-MB (21ago2025), o Ministério da Defesa foi informado da insuficiência de R\$ 1,25 bilhão para honrar simultaneamente os pagamentos de down payments (novas entregas) e as obrigações com a manutenção da higidez jurídica dos contratos vigentes, incluindo passivos reconhecidos por peritagem técnica (Ofício nº 44/SGM). Especificamente quanto ao Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT),

sua execução orçamentária foi impactada pela variação dos índices macroeconômicos (IGP-M/IPCA) pós-pandemia. O reajuste contratual acumulado gerou um descompasso financeiro projetado em R\$ 3,083 bilhões até o fim do programa, resultando na utilização dos recursos do exercício para cobertura de variação cambial e inflacionária, em detrimento do avanço nos marcos construtivos físicos. Para as demais despesas discricionárias, essenciais à manutenção operativa e ao funcionamento das Organizações Militares (OM), a restrição foi de liquidez, observada na retração entre a dotação inicial e o limite final empenhado (LME), na ordem de R\$ 211 milhões. Essa redução limitou a capacidade da Força de realizar manutenções preventivas e aquisições de custeio, consolidando os déficits de investimento e custeio, cuja demanda reprimida total identificada pelos setores executivos alcançou o montante de R\$ 3,96 bilhões; valor este que, por não ter sido equacionado não longo do exercício, impactou diretamente a prontidão logística necessária para o suporte às metas finalísticas.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 3.960.601.683

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** O Comando da Marinha adotou medidas de governança e gestão de riscos para mitigar os impactos da restrição orçamentária, mantendo tratativas constantes junto ao Ministério da Defesa e aos órgãos econômicos (MPO e MF) para demonstrar, por exemplo, que a economia de recursos no curto prazo geraria custos de desmobilização (postergação de marcos contratuais) superiores a R\$ 2,5 bilhões (Ofício nº 205/SGM-MB, de 24nov25), no caso específico do PROSUB/PNM. No âmbito da gestão interna, foram realizadas repactuações de cronogramas contratuais (termos aditivos) buscando adequar o fluxo de desembolso à realidade financeira da Força, priorizando o pagamento de obrigações que evitassem a judicialização dos projetos, bem como a manutenção mínima das OM. Paralelamente, a Força atuou proativamente na captação de recursos extras, executando cerca de R\$ 175 milhões em Destaques de Crédito, o que permitiu atenuar os efeitos dos cortes nas atividades de custeio.

**Notas do usuário:** Alteração da Meta devido à alteração da Meta da Entrega 0881- Submarino Nuclear- Construção de um submarino.

### Entrega: 0825 - Submarinos Convencionais - Construção de submarinos diesel elétricos.

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 12881 - Percentual de construção de quatro submarinos convencionais diesel elétricos

**Unidade de medida:** percentual

**Linha de base:** 50

**Data de referência da linha de base:** 29/01/2024

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 080R - Meta do Indicador 12881

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** -

**Meta prevista para 2025:** 96,81

**Meta prevista para 2026:** 100

**Meta prevista para 2027:** 100

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** -

**Quantidade alcançada:** 96,62

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** -

**Análise geral da realização da Entrega:** No segundo semestre de 2025 foi entregue ao setor operativo da Marinha do Brasil (MB), o submarino Tonelero (S-BR 42) e Lançamento ao mar do submarino Almirante Karam (S-BR 43), que serão utilizados para garantir o controle sobre as Águas Jurisdicionais Brasileiras e permitir a manutenção e o desenvolvimento da capacidade de construção desses meios navais, no País. Essas aquisições são relevantes para a Força Naval porque aumentará a capacidade de mobilidade, permanência e negação do uso do mar nas áreas de interesses da MB. Além disso, o projeto de construção dos 4 (quatro) submarinos convencionais inclui a transferência de tecnologia e treinamento para a manutenção de equipamentos e de sistemas desses meios no País. A restrição para o alcance da meta foi “insuficiência orçamentária”, com a justificativa lançada no campo “detalhamento da restrição”.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Ressalta-se que a dotação orçamentária do PROSUB, nos últimos anos, vem se mantendo em um patamar insuficiente para o atendimento dos compromissos contratuais assumidos. Tal situação, causa impactos na execução dos contratos comerciais e provoca uma indesejável e prejudicial rolagem de suas metas para os exercícios subsequentes. Nesse contexto, caso este cenário orçamentário perdure, será necessária uma nova renegociação dos contratos comerciais, visando à extensão dos cronogramas e alongamento das curvas de pagamentos, com significativos custos adicionais para o Programa.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 277.381.017

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Renegociação dos contratos vigentes, com a revisão dos respectivos cronogramas físico-financeiros e o conseqüente adiamento de determinadas atividades e contratações. Destacam-se ainda os esforços contínuos, que vêm sendo efetuados pela Marinha do Brasil, para a obtenção de créditos adicionais que permitam mitigar os impactos negativos decorrentes da insuficiência de recursos.

**Notas do usuário:**

### **Entrega: 0881 - Submarino Nuclear - Construção de um submarino.**

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 9852 - Percentual de desenvolvimento do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA)**

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 28,8

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2022

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### **Meta: 05BE - Meta do Indicador 9852**

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 33,8

**Meta prevista para 2025:** 30,62

**Meta prevista para 2026:** 33,7

**Meta prevista para 2027:** 40,12

### **Informações do Monitoramento**

**Quantidade alcançada - 2024:** 27,09

**Quantidade alcançada:** 9,24

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Em relação ao projeto do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA), a Assistência Técnica do Naval Group para Fase de Detalhamento do Projeto continua em andamento com atividades de assistência à Autoridade de Projeto. No que tange à Seção de Qualificação (SQ), destaca-se a conclusão da fabricação dos dispositivos e ferramentas para sua construção da SQ, como também da Seção C Preliminar. Registra-se, também, a obtenção da segunda Licença Parcial para Construção do SNCA - Montagem dos apêndices ao casco e Pré-Outfitting. Já em relação ao Projeto dos Sistemas de Equipamentos Especiais, foram executados os eventos contratuais de consultoria técnica com execução prevista para o período de dezembro de 2023 a dezembro de 2024, contribuindo com o avanço da maturidade deste projeto. Contudo, observa-se o não atingimento da meta prevista para o período do PPA 2024-2027, haja vista o patamar de dotação dos últimos anos, ou seja, o PROSUB como um todo não vem conseguindo cumprir integralmente os marcos contratuais previstos para cada exercício, acarretando a postergação de prazos, o que poderá impactar a entrega do SNCA.

**Análise geral da realização da Entrega:** No período monitorado, no que se refere ao Contrato 9 - Fabricação e Entrega da Seção de Qualificação (SQ) e da Seção C Preliminar do SNCA - destaca-se a conclusão da parametrização das máquinas semiautomática de soldagem e na conclusão da fabricação de ferramentas e JIGs que serão utilizadas na fabricação do casco resistente do SNCA. Já em relação ao Projeto dos Sistemas de Equipamentos Especiais, foram executados os eventos contratuais de consultoria técnica com execução prevista para o período DEZ2024 a DEZ2025, contribuindo com o avanço da maturidade deste projeto. Em 4 de junho de 2025 foram celebrados os Contratos nº 10 e nº 12, medida adotada no sentido de subdividir a dinâmica da obtenção do Pacote de Material do SNCA. Esses contratos têm como escopo o fornecimento do material necessário para iniciar a construção do Casco Resistente do SNCA, bem como a contratação do desenvolvimento do projeto de equipamentos críticos do SNCA junto a seus respectivos fornecedores, de forma a permitir o avanço do detalhamento do Projeto do SNCA. Conforme selecionado no SIOP, as restrições para o alcance da meta foram "insuficiência orçamentária" e "outros". As justificativas estão lançadas no campo detalhamento da restrição.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Outras

### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Ressalta-se que a dotação orçamentária do PROSUB, nos últimos anos, vem se mantendo em um patamar insuficiente para o atendimento dos compromissos contratuais assumidos. Tal situação, causa impactos na execução dos contratos comerciais e provoca uma indesejável e prejudicial rolagem de suas metas para os exercícios subsequentes. Nesse contexto, caso este cenário orçamentário perdure, será necessária uma nova renegociação dos contratos comerciais, visando à extensão dos cronogramas e alongamento das curvas de pagamentos, com significativos custos adicionais para o Programa.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 4.864.206,66

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Renegociação dos contratos vigentes, com a revisão dos respectivos cronogramas físico-financeiros e o conseqüente adiamento de determinadas atividades e contratações. Destacam-se ainda os esforços contínuos, que vêm sendo efetuados pela Marinha do Brasil, para a obtenção de créditos adicionais que permitam mitigar os impactos negativos decorrentes da insuficiência de recursos.

### **Restrições para o alcance da meta: Outras**

**Detalhamento da restrição - 2025:** Ineditismo de um projeto complexo que necessita atender diversos requisitos afetos a diferentes áreas técnicas, além do próprio desenvolvimento dos Sistemas de Equipamentos Especiais, que não está coberta na Assistência Técnica do Naval Group, e das análises de segurança relacionadas. Outras: O acórdão do TCU nº 1125/2025, orientou a MB no sentido de que a Transferência de Tecnologia (Assistência Técnica e Treinamento), no âmbito do PROSUB, seja considerada como despesa no exercício e não como ativos do Programa. Utilizando-se a metodologia anterior, o indicador de avanço atingia um valor de aproximadamente 27%, sendo impulsionado principalmente pelo avanço do contrato de transferência de tecnologia (com um peso de 30% no indicador). Constata-se que este valor de avanço não reflete o realizado no programa.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** O projeto foi dividido em módulos ou subsistemas para facilitar a validação técnica. Estão sendo identificados e reavaliados os riscos conforme evolução do projeto. Além disso, busca-se: planejamento e envolvimento antecipado com o órgão regulador para redução de atrasos no licenciamento para quesitos de segurança e proteção radiológica; coordenação de interfaces entre stakeholders da área técnica, de construção e de segurança nuclear; planejamento antecipado para homologação de fornecedores com qualificação nuclear; e planejamento logístico para "long lead items" (longo tempo de obtenção) - itens críticos que devem ser encomendados com grande antecedência. Outras: Houve alteração no cálculo, a partir de SET25 a mensuração do avanço físico do Projeto, previsto e realizado, passou a não considerar mais os indicadores do contrato de Transferência de Tecnologia, conforme arquivo anexo.

**Notas do usuário:**

## Entrega: 0885 - Construção do Estaleiro e da Base Naval - Submarino Nuclear.

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9856 - Percentual de construção do Estaleiro e da Base Naval (EBN)

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 79,92

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2022

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05BF - Meta do Indicador 9856

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 81,5

**Meta prevista para 2025:** 82,9

**Meta prevista para 2026:** 86,9

**Meta prevista para 2027:** 89,9

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 77,9

**Quantidade alcançada:** 83,13

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No ano de 2024, os esforços foram direcionados, principalmente, às instalações necessárias ao apoio à operação dos Submarinos Riachuelo e Humaitá; os Prédios do Comando da Força de Submarinos e da Base de Submarinos da Ilha da Madeira (BSIM); e o Centro Integrado de Controle (CIC). Foi dada continuidade às obras do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché (CIAMA), à Oficina de Apoio à Manutenção de Motores a Diesel e dos Tanques de Óleo Combustível da BSIM. Foram entregues à Marinha do Brasil o Prédio do Comando da Força de Submarinos, o Pátio de Manobras de Submarinos do Estaleiro de Manutenção (ESM), a Linha de Transmissão de 138 KV, o Canal de Macrodrenagem S1, os Cais 3 e 4 e o Enlace Rádio da Rede de Comunicações Integradas da Marinha (RECIM) no Complexo Naval de Itaguaí. O Prédio do Comando da Base de Submarinos da Ilha da Madeira está em fase final de construção e a Estação de Tratamento de Efluentes teve suas obras concluídas, porém com pendências por parte da contratada (CNO – Construtora Norberto Odebrecht). Contudo, observa-se o não alcance da meta prevista para o período do PPA 2024-2027, haja vista o patamar de dotação dos últimos anos, ou seja, o PROSUB como um todo não vem conseguindo cumprir integralmente os marcos contratuais previstos para cada exercício, acarretando a postergação de prazos, o que poderá impactar a entrega.

**Análise geral da realização da Entrega:** No ano de 2025, os esforços foram direcionados, principalmente, às instalações necessárias ao apoio à operação e à manutenção dos Submarinos Riachuelo e Humaitá, contribuindo para o alcance da meta, com as seguintes entregas: do Prédio da Base de Submarinos da Ilha da Madeira (fevereiro/2025), da Subestação Elétrica dos Cais 3 e 4 (maio/2025), e da Estação de Tratamento de Efluentes com algumas pendências (setembro/2025), bem como a finalização da construção do EMIM (Estaleiro de Manutenção da Ilha da Madeira), com a conclusão do Pátio de Manobra de Submarinos, da Unidade móvel de fluido Fhari para submarinos e da Oficina de Apoio à Manutenção de Motores à Diesel (junho/2025). Além disso, foi dada continuidade à instalação do Sistema de testes da Oficina de Mastros e Periscópios, às Fases 5 e 6 do Centro Integrado de Controle (CIC), às obras da Garagem de viaturas da BSIM e à Subestação Elétrica dos Cais 5 e 6. Em fase de finalização, os Tanques de Óleo Combustível da BSIM e as obras do Prédio Administrativo do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché (CIAMA). No que tange ao Complexo de Manutenção Especializada (CME), foram concluídos os seguintes projetos: Projeto Básico Civil (outubro/2025) e Eletromecânico dos Cais (exceto as planilhas orçamentárias) e o Projeto Conceitual da Fase 3 (Prédio Principal e as instalações de apoio ao mesmo), ambos em outubro/2025. Foram estabelecidas como metas prioritárias para 2026 a contratação de Estudos de Engenharia dos Sistemas Eletromecânicos da Fase 2 (Diques, Centrais de Utilidades e Subestações Elétricas) e o término do projeto das obras complementares da Fase 1 (Cais 1, 14 e 15). Encontra-se em negociação o termo aditivo para iniciar o Projeto Básico da Fase 2 (Diques, Centrais de Utilidades e Subestações Elétricas).

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

### Entrega: 0886 - Programa Nuclear da Marinha - Combustível para submarino nuclear e outras aplicações.

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9858 - Percentual de implantação do Programa Nuclear da Marinha (PNM)

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 63,6

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2022

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05BG - Meta do Indicador 9858

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 64,7

**Meta prevista para 2025:** 70

**Meta prevista para 2026:** 74

**Meta prevista para 2027:** 79

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 66

**Quantidade alcançada:** 67

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Atualmente, o PNM encontra-se com um avanço físico de 66% (3% de avanço em 2024). Dentre as principais realizações de 2024, destaca-se os avanços na montagem eletromecânica dos diversos sistemas do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE). A montagem eletromecânica representa a instalação da infraestrutura (bases, suportes, tubulações, roteamento de cabos, conectores, etc.) e dos equipamentos (bombas, válvulas, painéis elétricos, etc.) que permitem o funcionamento de um sistema com segurança. Por meio da parceria Brasil-França, foram concluídas etapas importantes de Projeto com foco na montagem eletromecânica dos sistemas do prédio do combustível, do prédio de tratamento de rejeitos e do sistema de ar-condicionado e ventilação do LABGENE. Ainda, foram concluídos os testes de irradiação para verificação e validação do Projeto do elemento combustível do LABGENE, em condição de operação normal. Esses são testes requeridos pelo órgão licenciador para o processo de licenciamento e implantação do LABGENE. Referente às obras civis do LABGENE, foram concluídas a estação de tratamento de efluentes líquidos e permanece em andamento as obras de acabamento do prédio auxiliar controlado. No âmbito do domínio do ciclo do combustível nuclear, foi aprovado em 2024 o projeto de ciência, tecnologia e inovação à produção de hexafluoreto de urânio, por subvenção econômica, permitindo a captação de recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), marco importante para a montagem eletromecânica da Unidade Piloto de Hexafluoreto de Urânio (USEXA). Por fim, houve a continuidade das atividades de modernização de ultracentrifugas do Laboratório de Enriquecimento de Isotópico (LEI), assim como das atividades de desenvolvimento de novas gerações de ultracentrifugas. Contudo, importante ressaltar que embora a meta prevista para 2024 tenha sido atingida, tanto esta quanto para os anos vindouros possui a necessidade de readequação dos seus respectivos percentuais, em virtude da celebração de importantes contratos estratégicos do PNM, cujas negociações incluem requisitos nucleares, que envolvem fornecedores estrangeiros e são mandatórios para a colocação em funcionamento do LABGENE. Essas novas contratações elevaram o ritmo de execução físico-financeira, com avanços percentuais significativos.

**Análise geral da realização da Entrega:** Dentre as principais realizações do PNM em 2025, houve marcos significativos para a montagem eletromecânica dos diversos sistemas do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) e para o desenvolvimento da Planta Nuclear Embarcada (PNE). Por meio da parceria Brasil-França, foram assinados novos contratos que envolvem a elaboração do projeto executivo, o fornecimento de equipamentos, e a montagem e comissionamento dos sistemas do Prédio Auxiliar Controlado (PAC), do sistema de ar-condicionado e ventilação (HVAC, do inglês "Heating, Ventilating And Air Conditioning") e do prédio combustível. Na esteira dessa parceria, também foi assinado contrato referente à consultoria para serviços técnicos afetos a sistemas a serem empregados na PNE, o que inclui a identificação de fornecedores e validação das especificações técnicas de equipamentos com classificação de segurança nuclear. A abertura orçamentária de R\$ 842,2 milhões na AO 14T7 (publicada pela Portaria GM/MPO nº 499, de 12 de dezembro de 2025) permitiu a MB honrar os compromissos previstos para o exercício de 2025, após longo processo de negociação com fornecedores estrangeiros. Destacam-se, ainda, a conclusão de obras civis do PAC do LABGENE e o recebimento de itens e componentes destinados à montagem eletromecânica da seção do reator (tubulações, válvulas e acessórios). Na área de Instrumentação e Controle (I&C), foram conduzidas etapas de fabricação, integração e testes de painéis e equipamentos, com destaque para testes de aceitação em fábrica, contribuindo para assegurar a conformidade com as condições de projeto e com requisitos aplicáveis à segurança nuclear. No eixo do ciclo do combustível nuclear, houve continuidade na montagem eletromecânica da planta de produção a ser utilizada no desenvolvimento do processo produtivo de hexafluoreto de urânio. A montagem eletromecânica, nesse contexto, é a fase em que os equipamentos mecânicos e elétricos necessários para o processo químico de conversão do urânio são instalados, conectados e testados. Igualmente, houve continuidade nas atividades de modernização de ultracentrífugas do Laboratório de Enriquecimento Isotópico (LEI), assim como das atividades de desenvolvimento de novas gerações de ultracentrífugas, em suporte à prontificação de capacidades associadas ao combustível para a planta nuclear e a outras aplicações.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Outras

### Restrições para o alcance da meta: Outras

**Detalhamento da restrição - 2025:** A expectativa de 70% considerava maior avanço na montagem eletromecânica do Bloco 40 e demais sistemas do LABGENE; contudo, a redução orçamentária dos últimos anos, notadamente 2023 e 2024, impactou no processo de aquisição de componentes críticos (bombas, válvulas, tubulações e materiais correlatos) e sua disponibilidade em 2025 para a montagem eletromecânica do Bloco 40 e demais sistemas do LABGENE. Adicionalmente, no âmbito da elaboração do PLOA 2026, houve ajuste técnico no escopo do Programa e atualização do valor da Ação 14T7, o que reforça a necessidade de replanejamento físico-financeiro da Meta. Assim, a meta alcançada/reprogramada foi de 67%. Frisa-se que não houve impacto orçamentário no exercício de 2025.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Replanejamento dos valores previstos de avanço físico, tendo sido alterada internamente a meta de 2025 para 67% (avanço de 2% em 2025), bem como ajustadas as projeções para 2026 e 2027, para 2,5% e 4% de avanço físico, respectivamente. A reprogramação será realizada por ocasião da janela para alteração da meta.

**Notas do usuário:** No decorrer da elaboração da proposta da Lei Orçamentária de 2026, o Comando da Marinha solicitou a atualização do valor da Ação Orçamentária 14T7, de R\$ 6.834,7 milhões para R\$ 13.978,7 milhões, em função de ajuste técnico no escopo do Programa, que passou a incorporar o desenvolvimento da PNE em sincronia com o respectivo protótipo. Para esse fim, foi instituído o Plano Orçamentário (PO) 0005, destinado a concentrar as atividades de desenvolvimento da PNE. Nesse contexto de reestruturação da AO 14T7, a meta prevista para 2025 foi alterada internamente para 67%, embora o valor exibido no sistema permaneça inalterado. A reprogramação será realizada por ocasião da janela para alteração da meta.

## Entrega: 0887 - Manutenção dos meios operativos da Marinha do Brasil - Programa Geral de Manutenção (PROGEM).

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9861 - Percentual da manutenção dos meios operativos da Marinha do Brasil

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 55,09

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05BH - Meta do Indicador 9861

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 75

Meta prevista para 2025: 77

Meta prevista para 2026: 79

Meta prevista para 2027: 80

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 55,09

Quantidade alcançada: 65,12

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O PROGEM (Programa Geral de Manutenção) da Marinha do Brasil (MB) apresentou avanços significativos nas manutenções do Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico, Coveta Barroso, Fragata União e Navio-Escola Brasil, na modernização de aeronaves Super Lynx e AF-1, bem como na conclusão de três das quatro manutenções dos Submarinos da Classe Riachuelo (SCR) previstas para o ano. Esses resultados refletem o objetivo do PROGEM de garantir a manutenção, desenvolvimento e disponibilidade de meios operativos essenciais à garantia da soberania nacional e à segurança das águas jurisdicionais brasileiras. Planejado para quatro anos e atualizado anualmente, o Programa organiza as atividades de manutenção de forma estruturada e previsível. No entanto, a redução de recursos comprometeu o alcance das metas, afetando o equilíbrio entre a manutenção de equipamentos em uso e o desenvolvimento de novas capacidades. A priorização de cortes e remanejamentos emergenciais prejudicou a execução de ações planejadas e impactou o ciclo de vida dos meios operativos, que requer cuidados constantes desde a aquisição até a desativação. A descontinuidade de investimentos traz consequências imediatas, como atrasos nas manutenções preventivas e corretivas, aumento do desgaste dos equipamentos e redução da vida útil. Esses problemas afetam diretamente a disponibilidade operacional dos meios operativos, em especial os mais modernos, como os SCR, comprometendo a capacidade dissuasória do Brasil. Cabe destacar que este mesmo raciocínio se aplica, no curto e médio prazos, às futuras Fragatas Classe Tamandaré (FCT), atualmente em construção. Além disso, limitações orçamentárias impactam a infraestrutura de apoio, como diques e equipes especializadas, resultando em atrasos nos cronogramas, maior custo emergencial e dificuldades no planejamento operacional da MB.

**Análise geral da realização da Entrega:** No decorrer de 2025, foram realizadas manutenções corretivas e preditivas em inúmeros meios operativos da Marinha do Brasil (navios, embarcações, aeronaves de asa fixa e rotativa, bem como viaturas operativas) buscando preservar a capacidade operativa essencial da Força Naval, em alinhamento com a Ação Estratégica Naval OCOP-1 que visa manter/modernizar os meios de superfície, submarinos, aeronaves e de Fuzileiros Navais existentes na MB. Essas manutenções ocorreram nas cinco regiões do país: Sudeste - Rio de Janeiro-RJ e Niterói-RJ; Sul - Rio Grande-RS, Centro-Oeste - Brasília-DF e Ladário-MS; Nordeste - Salvador-BA e Natal-RN; e Norte - Belém-PA e Manaus-AM, principalmente nas regiões costeira e fluvial. O índice de 65,12% de manutenção dos meios operativos da Marinha do Brasil (MB), face à uma meta prevista de 77%, em 2025, reflete a evolução possível, ao longo do ano, em termos físico-financeiros, referentes aos projetos de manutenção (ProjMan) dos meios operativos da MB previstos no Programa Geral de Manutenção (PROGEM). Os ProjMan dos meios operativos da MB são executados durante um período de tempo elevado, quando comparado a meios empregados na indústria civil, devido à complexidade e redundância de sistemas aplicados aos meios militares, além de aspectos inerentes à contratação no âmbito governamental. Os sistemas de defesa também imputam maior dificuldade à conclusão das suas manutenções devido à diversidade de fabricantes dos equipamentos, dificuldade na aquisição de sobressalentes para sistemas com vida útil avançada, dentre outros. Apesar das restrições orçamentárias impostas à MB, ao longo de 2025, a sistemática de governança e gestão da manutenção dos meios operativos da MB promoveu o ajuste dos períodos programados, bem como a adequação do escopo das manutenções previstas para 2025, de forma a priorizar sistemas críticos e racionalizar a aplicação dos recursos disponíveis, buscando preservar a capacidade operativa essencial da Força Naval, sendo natural que o índice apurado seja reduzido no primeiro semestre dos exercícios e apresente uma evolução no decorrer do segundo semestre.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** Índice de manutenção dos meios operativos abaixo da meta. O índice em tela aborda a execução orçamentária, considerando o percentual de recursos orçamentários liquidados em relação aos recursos orçamentários disponíveis. Nota-se que até 31/12/2025, houve a liquidação de 65,12% motivado principalmente pelo contingenciamento de dotações durante o exercício, que levou ao início tardio de algumas manutenções previstas, empurrando a conclusão dessas manutenções para o próximo exercício. Ressalta-se que as liquidações são realizadas após a entrega das metas (conclusão dos serviços).

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 21.790.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Houve uma tentativa de antecipação das descentralizações mensais de modo a permitir a conclusão dos principais serviços de manutenção previstos para o ano, otimizando o índice a ser apurado no próximo monitoramento.

**Notas do usuário:** Não há intenção de revisão da meta para o próximo exercício por haver a expectativa de atingimento da meta proposta.

### Entrega: 0888 - Desenvolvimento do Míssil Antinavio Nacional de superfície - Projeto MANSUP.

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 9863 - Percentual de desenvolvimento do Projeto MANSUP

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 74

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2022

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05BI - Meta do Indicador 9863

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 86

**Meta prevista para 2025:** 95

**Meta prevista para 2026:** 100

**Meta prevista para 2027:** 100

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 81,32

**Quantidade alcançada:** 84,46

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O Projeto do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP), iniciado em 2008, executado pela Marinha do Brasil, em parceria com empresas da Base Industrial de Defesa (BID), encontra-se na chamada etapa de qualificação dos subsistemas desenvolvidos. Para isso, já foram realizados 4 lançamentos bem-sucedidos, dentre os quais o 3º (em 21 de fevereiro) e o 4º (em 13 setembro de 2024), nos quais foram testados (i) o Auto diretor – Seeker; (ii) o Sistema de Guiagem, Navegação e Controle – SGNC; e (iii) a Unidade de Navegação Inercial. Ademais, registra-se o exitoso lançamento de um protótipo a partir de uma viatura blindada (6X6 ASTROS), ocorrido em 15 de dezembro de 2024, ampliando o potencial do projeto e demonstrando um possível novo emprego do míssil para as Forças Armadas. Todavia, sublinha-se que para a conclusão dessa etapa, ainda será necessário o desenvolvimento de componentes críticos, como cabeças de combate, tubo lançador e sistema de propulsão, além de mais 2 lançamentos. Nessa etapa, o projeto sofreu com cortes orçamentários que acarretaram a necessidade de renegociações dos contratos vigentes e postergações de novas contratações, essenciais para o desenvolvimento dos componentes críticos. Esses cortes orçamentários refletiram em atrasos no cronograma e no cumprimento das metas estabelecidas. Nesse contexto, é importante sempre registrar que, com o objetivo de reduzir o impacto no cronograma do projeto, a MB celebrou, em abril de 2023, um Protocolo de Intenções com o EDGE Group (estatal de defesa dos Emirados Árabes Unidos), como alternativa para viabilizar a conclusão do projeto, o referido Grupo irá arcar com os compromissos financeiros dos contratos vigentes e dos contratos de desenvolvimentos futuros referentes ao MANSUP, tendo como contrapartida a participação, em regime de co-desenvolvimento, do Projeto do MANSUP de alcance estendido (MANSUP-ER). Dessa forma, a MB atuou para garantir a execução desse projeto estratégico, reforçando a soberania e a segurança do País, além de promover a Base Industrial de Defesa (BID).

**Análise geral da realização da Entrega:** As metas do Projeto MANSUP para 2025 concentram-se na qualificação dos subsistemas do míssil, etapa que corresponde à transição de protótipo para

produto. Em abril de 2023, a MB celebrou um protocolo de intenções com a estatal de Defesa dos Emirados Árabes, EDGE GROUP, para término do desenvolvimento do Projeto. A empresa assumiu como interveniente pagador os compromissos financeiros dos contratos vigentes com as empresas SIATT e Omnisys. Assim, permanece a cargo da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha (DSAM) a responsabilidade pelo pagamento à Fundação EZUTE, relativo aos serviços técnicos profissionais especializados no gerenciamento complementar do desenvolvimento e da fabricação do Lote Piloto do MANSUP. Foram realizados em 2025 os seguintes eventos contratuais com a Fundação EZUTE: Evento 14 – Relatório Trimestral de Acompanhamento; Evento 15 – Relatório Trimestral de Acompanhamento; Evento 16 – Relatório Trimestral de Acompanhamento; Evento 17 – Relatório Trimestral de Acompanhamento; e Evento 20 (Assessoria Técnica) – Assessoria para Aspectos Técnicos Propriedade Intelectual e Royalties. Justificativa para os dados apresentados: A redução do percentual da meta justifica-se, devido ao fato de que o lançamento de qualificação previsto para o final de 2025, deverá ser repetido em 2026.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Outros

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** A meta prevista para o exercício de 2025, no âmbito do Projeto MANSUP, corresponde a 84,53%, conforme pactuado pelo gerente responsável pela meta e registrado no formulário de monitoramento, tendo como quantidade alcançada 84,46%, na data de referência 31/12/2025. Ressalta-se que o valor 95%, atualmente apresentado no campo “Meta Prevista para 2025” no SIOP, trata-se de dado histórico registrado em exercícios anteriores, não sendo passível de alteração no sistema. Tal valor não reflete a pactuação vigente nem a execução efetivamente acompanhada no período. O percentual de 84,53% encontra respaldo no acompanhamento físico-financeiro da ação orçamentária 1N56 – Projeto MANSUP, cujos marcos de execução e empenhos realizados no exercício estão compatíveis com o nível de desenvolvimento informado. Dessa forma, para fins de monitoramento do PPA e análise da entrega, considera-se como referência válida o percentual pactuado de 84,53%, bem como a realização de 84,46%, refletindo de forma fidedigna a execução do Projeto MANSUP no exercício de 2025.

## Entrega: 0924 - Fragatas Classe Tamandaré (FCT) disponibilizadas para a Marinha do Brasil - Programa de Recomposição do Núcleo do Poder Naval.

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9899 - Número de Fragatas disponibilizadas para a MB

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05BV - Meta do Indicador 9899

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 0

**Meta prevista para 2025:** 0

**Meta prevista para 2026:** 1

**Meta prevista para 2027:** 1

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 0

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A importância da continuação dos investimentos no Programa Fragatas Classe "Tamandaré" (PFCT) pode ser observada nas externalidades que serão

trazidas à sociedade no que tange à salvaguarda das Águas Jurisdicionais Brasileiras e à proteção de nossas riquezas no Mar Territorial. O Programa Classe “Tamandaré” contribuirá para o desenvolvimento nacional, permitindo ao Brasil projetar e construir, de forma independente, os seus próprios navios, com o conseqüente desenvolvimento de estaleiros e mão de obra nacionais; a participação de universidades e institutos de pesquisa; a independência em tecnologias sensíveis; o fortalecimento da base industrial de defesa (BID); e a geração e sustentação de empregos. Mediante alterações no cronograma de entregas do Programa por parte da EMGEPRON, há uma nova previsão de disponibilização das Fragatas F-200 (Tamandaré) para o mês de dezembro de 2025 e da F-201 (Jerônimo de Albuquerque) para o mês de janeiro de 2027, o que justifica a necessidade de alteração das metas previstas para o período do PPA 2024-2027. No caso, a meta de 2025 passa da disponibilidade zero para a disponibilidade de 1 Fragata para a MB; com efeito, a meta de 2026 passa de 1 navio disponibilizado para zero naquele ano. No caso do ano de 2027, essa passa da atual previsão de zero disponibilidade no início da vigência do PPA 2024-2027, para 1 Fragata disponibilizada para a MB, em janeiro de 2027.

**Análise geral da realização da Entrega:** A importância da continuação dos investimentos no Programa Fragatas Classe "Tamandaré" (PFCT) resulta em externalidades para a sociedade no que tange à salvaguarda das Águas Jurisdicionais Brasileiras e à proteção de nossas riquezas no Mar Territorial. Os navios terão significativo poder combatente e grande versatilidade, contendo as capacidades para proteger o tráfego marítimo de interesse brasileiro e se contrapor a diversos tipos de ameaças. Destarte, no bojo da segurança marítima executarão missões de prevenção e combate ao contrabando, tráfico de drogas, pesca predatória, pirataria e tráfico de armas, e contribuirão para a fiscalização contra a poluição do meio ambiente marinho. O PFCT contribuirá para o Desenvolvimento Nacional. A entrega da 1ª FCT está agendada para abril de 2026. O programa está com avanço de 72,9% e está próximo dos 75,33% previstos na “baseline”. Avanços significativos (2025): • Lançamento da Fragata “Jerônimo de Albuquerque” ao mar; • Cerimônia do batimento da quilha da Fragata “Cunha Moreira”; e • Conclusão dos testes de aceitação da Fragata “Tamandaré”. O PFCT fortalece a soberania nacional na proteção da Amazônia Azul e gera cerca de 23 mil empregos. O projeto impulsiona a Base Industrial de Defesa, garante transferência de tecnologia e “know-how” estrangeiro, estimula a inovação em setores de alta complexidade e integra universidades e centros de pesquisa, promovendo desenvolvimento econômico, social e científico.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

## Entrega: 0925 - Navio Polar (Npo) disponível para a Marinha do Brasil.

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9900 - Navio Polar (Npo) disponível para a Marinha do Brasil

**Unidade de medida:** percentual %

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/08/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05BW - Meta do Indicador 9900

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 0

**Meta prevista para 2025:** 0

**Meta prevista para 2026:** 100

**Meta prevista para 2027:** 100

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 0

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A importância da continuação dos investimentos na construção do Navio Polar pode ser observado na adesão do Brasil ao Tratado da Antártica em 1975 e ao início do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) em 1982, demandando a participação de um navio da Marinha do Brasil (MB) para apoio logístico, operacional e a realização de levantamentos hidroceanográficos de interesse da segurança da navegação na região. Além disso, há diversas externalidades à sociedade, como o incentivo à indústria de construção naval brasileira, a promoção de empregos diretos e indiretos, a contribuição para o contínuo desenvolvimento desse importante setor industrial, no que se refere ao conhecimento na construção e manutenção de navios de apoio, capazes de operar em diversas regiões do globo, em especial, na Região Antártica e permitir a participação de Fundações, Universidades e Institutos de Pesquisa nacionais. Mediante alterações no cronograma de entrega do NPo "Almirante Saldanha" pela EMGEPRON, do mês de setembro de 2025 para abril de 2026, faz-se necessária a alteração das metas de disponibilidade do navio para o PROANTAR no PPA 2024-2027. No caso, a meta de 100% de disponibilidade deverá constar apenas a partir de 2026, repetindo o percentual em 2027, momento onde o navio estará disponibilizado pela EMGEPRON para a MB.

**Análise geral da realização da Entrega:** A importância da continuação dos investimentos na construção do Navio Polar pode ser amparado na adesão do Brasil ao Tratado da Antártica em 1975 e ao início do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) em 1982, demandando a participação de um navio da Marinha do Brasil (MB) para apoio logístico e operacional, e a realização de Levantamentos Hidroceanográficos (LH) de interesse da segurança da navegação na região. Além disso, há diversas externalidades à sociedade, como o incentivo à indústria de construção naval brasileira, a promoção de empregos diretos e indiretos, a contribuição para o contínuo desenvolvimento desse importante setor industrial, no que se refere ao conhecimento na construção e manutenção de navios de apoio, capazes de operar em diversas regiões do globo. O avanço do projeto atingiu 61,56%, considerando os itens de Engenharia, Aquisição, Construção e Montagem, Comissionamento e GCV//ALI, observando-se atraso principalmente nas etapas de Construção e Montagem (30,93% executado) e de Comissionamento (10% executado). Houve alteração da previsão de entrega do navio de abril de 2026 para abril de 2027. Com a aprovação de uma nova linha de base ("Baseline 4"), os marcos do projeto foram reprogramados, dentre os quais se destaca o Lançamento do Navio, planejado para JUL2026. O Navio está sendo construído no Estaleiro Seatrium Aracruz, no Estado do Espírito Santo, gerando 6.600 empregos, aplicação de tecnologia nacional; e 47,68% em conteúdo nacional.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:** Por meio de decisão da MB, gerando inclusive um termo aditivo ao Contrato junto à EMGEPRON, foi alterada a denominação do meio de Navio de Apoio Antártico (NaApAnt) para Navio Polar (NPo). Dessa forma, sugere-se correção no PPA.

## Entrega: 0926 - Implantação do Programa Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz).

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9901 - Percentual de implantação do SisGAAz

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 0,95

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2022

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05BX - Meta do Indicador 9901

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 8,8

**Meta prevista para 2025:** 4

**Meta prevista para 2026:** 6

**Meta prevista para 2027:** 8

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 1,5

**Quantidade alcançada:** 1,7

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A importância da continuação dos investimentos no Programa de desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz) pode ser observada nas externalidades, onde vislumbra-se que os projetos oriundos do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz) sejam capazes de gerar significativo volume de empregos, além de representar para o País a possibilidade de reafirmação incondicional de sua soberania, aumentando a presença do Estado Brasileiro nas suas águas e a consciência situacional marítima. Além disso, haverá um incremento da mentalidade de segurança, diminuição da percepção de risco nas atividades marítimas e apoio às operações de socorro e salvamento e atividades interagências. O resultado pretendido contribui para o aumento do grau de prontidão da MB na patrulha do mar territorial para a defesa de vidas humanas, da preservação da soberania nacional e fomento da indústria nacional na geração de empregos indiretos. - O indicador da entrega referencia os marcos contratuais entregues (ou cumpridos) para o período de apuração (ano) dividido pelos marcos contratuais previstos para o período de apuração (ano). - O Projeto foi planejado no PPA com recursos bem acima do que recebidos ao longo de 2024, em especial frente às restrições orçamentárias da Força Naval e sua não entrada na carteira de investimentos do Novo PAC, fragilizando sobremaneira as expectativas quanto à evolução do projeto ao longo do período do PPA 2024-2027. Dessa forma, observa-se pelo indicador da meta, inicialmente prevista para um avanço de 8,8% para 2024, alcançar apenas 1,5%, ou seja, há uma previsão de entrega bem restrita quando comparada ao que se previu no início do Governo. Diversas estão sendo as iniciativas e gestões para equalizar a questão de aportes de recursos no projeto do SisGAAz, em especial com a proposta de emendas parlamentares para a LOA 2025 (ainda em discussão), mas que em não sendo atendidas, refletirá na posterior necessidade de alteração das metas do projeto para o período de 2025 a 2027, a ser apontada no monitoramento de meio de ano de 2025.

**Análise geral da realização da Entrega:** Até 2025, destacam-se as seguintes realizações: a manutenção e evolução dos sistemas de informação marítima, a continuidade do contrato de fornecimento de dados do Radar Além do Horizonte. O avanço na implantação da primeira Unidade de Vigilância (UV), localizada na Ilha Grande (RJ), com a progressão em diversas fases de projeto. A evolução física da UV atingiu 56%, contribuindo para o incremento aproximado de 0,2% em 2025. A previsão de entrega é em 2026, cuja implantação se consolidará como marco para a defesa e a segurança marítima, além de gerar empregos, movimentar a economia local e impulsionar o desenvolvimento regional. Os segmentos atendidos abrangem a defesa naval, a segurança marítima e a atuação interagências, beneficiando a sociedade brasileira, por meio do incremento da segurança da navegação, da proteção das AJB e do fortalecimento da presença do Estado nas áreas de interesse marítimo. A execução do Programa permanece condicionada por restrições orçamentárias. Diante do descompasso entre os recursos previstos no planejamento do Programa (R\$ 4 bilhões até 2033) e os valores alocados nas Leis Orçamentárias Anuais, evidencia-se a necessidade de reavaliação da meta para os próximos exercícios do PPA, de modo a compatibilizar o planejamento físico-financeiro com o cenário atual, sem prejuízo à continuidade do SisGAAz.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** O Projeto vem recebendo montante muito aquém da previsão no PPA, além de sofrer cortes nos poucos recursos destinados às suas atividades.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 13.400.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Busca por fontes alternativas de recursos e financiamentos, além de contatos para obtenção de Emendas Parlamentares visando a ampliação orçamentária de atendimento ao Programa.

**Notas do usuário:** Comentário do MD em resposta ao controle de qualidade (12/03/2026): A meta foi revisada em 2025, com enfoque na evolução de 2% ao ano, tendo por base o referencial orçamentário de R\$4bi previstos no PPA. Dessa forma, diante do avanço de 0,2% em 2025 e a quantidade alcançada em 1,5% em 2024, o acumulado alcançado seria então de 1,7%.

## **Entrega: 0927 - Programa de Navios-Patrulha - Construção de NPa 500t.**

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 9902 - Número de Navios-Patrolha entregues à Marinha do Brasil

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/08/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05BY - Meta do Indicador 9902

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 1

**Meta prevista para 2025:** 0

**Meta prevista para 2026:** 1

**Meta prevista para 2027:** 0

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 0

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Observa-se que o ano de 2024, a despeito de não ter sido entregue nenhum navio e das severas restrições orçamentárias, há que se destacar alguns marcos essenciais do projeto, tais como (i) edificação final do casco; (ii) assinatura Termo de Compromisso entre o Instituto de Pesquisa da Marinha (IPqM) e a Diretoria de Gestão de Programas da Marinha (DGePM) para o início do desenvolvimento dos Sistema de Controle e Monitoração (SCM) e Sistema de Comando e Controle Georreferenciado (SicC2Geo) dos navios; e (iii) a assinatura do contrato para aquisição do sistema de comunicação por satélite na Banda X. Nesse sentido, reforça-se a importância da continuação dos investimentos no Programa de Obtenção de Navios Patrulha (PRONAPA) pode ser observada nas capacidades ao país trazidas pelos meios, como emprego nas mais variadas missões, com destaque para operações de defesa das plataformas de exploração e exploração de petróleo e gás no mar; patrulha naval e fiscalização nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB); apoio às atividades de salvaguarda da vida humana no mar, na área de responsabilidade do Brasil; combate à poluição e exploração ilegal dos recursos vivos e não vivos da Amazônia Azul; e apoio às ações de Defesa Civil. Ademais, diversas são as externalidades associadas o PRONAPA, se destacando (i) a geração de empregos no setor da construção naval, (ii) a contribuição para o desenvolvimento de uma Infraestrutura modernizada no país voltada à manutenção e a construção de meios navais, bem como (iii) o incremento do potencial tecnológico e o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID). Dessa forma, o PRONAPA foi englobado nas metas do Novo PAC e o cronograma atual prevê a entrega de um navio (NPa “Mangaratiba”) até 2026, quatro navios até 2030 e outros seis navios até 2036.

**Análise geral da realização da Entrega:** A importância da continuação dos investimentos no Programa de Obtenção de Navios Patrulha (PRONAPA) pode ser observada nas capacidades ao país trazidas pelos meios, como emprego nas mais variadas missões, com destaque para operações de defesa das plataformas de exploração e exploração de petróleo e gás no mar; patrulha naval e fiscalização nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB); apoio às atividades de salvaguarda da vida humana no mar, na área de responsabilidade do Brasil; combate à poluição e exploração ilegal dos recursos vivos e não vivos da Amazônia Azul; e apoio às ações de Defesa Civil. Além disso, há diversas externalidades associadas, se destacando a construção dos meios em estaleiros nacionais, gerando empregos em regiões do país. O indicador da entrega considera o número de Navios-Patrulha (NPa) de 500 toneladas e de Navios-Patrulha de 500 toneladas configurados para Navios de Contramedidas de Minagem (NCMM) entregues à Marinha do Brasil, anualmente. O programa foi englobado nas metas do novo PAC. Este programa prevê a construção de duas classes de Navios. Para a classe de Navios (Npa Mangaratiba e Npa Miramar) prevê a entrega de 1 navio até 2026, quatro navios até 2030 e outros seis navios até 2036. Para a classe de Navios (Npa 500BR) não há previsão de entrega à MB no exercício de 2026.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** A Ação Orçamentária do Projeto possuía em 2025 uma Dotação Inicial de R\$ 150 milhões, porém houve um bloqueio orçamentário na ordem de R\$ 88 milhões, o que reduziu consideravelmente os recursos destinados ao Projeto e causou a postergação de metas físicas.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 88.000.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** O Cronograma da construção dos meios será reajustado, de forma a se adequar aos recursos previstos para o Projeto no exercício de 2026.

**Notas do usuário:**

## Entrega: 2007 - Programa de formação e preparação de militares e servidores civis da Marinha do Brasil.

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 11334 - Número de militares e servidores civis da Marinha do Brasil formados e preparados

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 71.633

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05UQ - Meta do Indicador 11334

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 46.000

**Meta prevista para 2025:** 46.000

**Meta prevista para 2026:** 46.000

**Meta prevista para 2027:** 46.000

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 50,302

**Quantidade alcançada:** 40.650

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No ano de 2024 a Marinha do Brasil deu prosseguimento ao Programa de qualificação e capacitação contínua de militares e servidores, para o emprego em atividades de natureza técnico-profissional, em diferentes níveis e modalidades de ensino, conduzidas pelas Instituições de Ensino da Força. Cumpre mencionar a disseminação de conhecimentos na condução de projetos importantes para a sociedade brasileira, sobretudo no campo da Ciência e Tecnologia, a partir de Acordos e Convênios junto a outras instituições. Releva destacar que, ao término do período do Serviço Ativo/Obrigatório da Marinha, os militares capacitados pelo Sistema de Ensino Naval, incorporaram-se ao mercado de trabalho, em melhores oportunidades, contribuindo de forma direta, para o desenvolvimento em diversos setores da economia brasileira. Apesar do exercício de 2024 ter sido marcado por um cenário de relevantes bloqueios e cortes orçamentários, a meta foi superada uma vez que buscou-se, a todo instante, não prejudicar a quantidade de cursos e alunos em capacitação. Ademais, a relevante quantidade de alunos matriculados em cursos na modalidade de ensino à distância contribuiu para o alcance da meta. Foi sinalizada a necessidade de revisão para o próximo exercício. A insuficiência orçamentária se deu em uma análise qualitativa, uma vez que os investimentos nas instalações físicas de ensino foram prejudicados com os bloqueios e cortes orçamentários que ocorrerem no ano de 2024. O indicador mede a quantidade de alunos capacitados nas diversas instituições, o que demonstrou, de fato, que, quantitativamente, a meta foi superada. Ademais, foi sinalizada a necessidade de revisão – próximo exercício.

**Análise geral da realização da Entrega:** O Sistema de Ensino Naval, composto por 22 Organizações Militares, é essencial ao cumprimento da missão da Marinha. Suas instituições ampliam o acesso à educação, promovem inclusão social e contribuem para a redução das desigualdades regionais. Os recursos alocados possibilitaram a qualificação e a capacitação contínua de militares e servidores da Marinha para o emprego em atividades de natureza técnico-profissional, conduzidas pelas Instituições de Ensino focadas na formação de excelência e na meritocracia. No ano de 2025, da meta estabelecida de 46.000 alunos capacitados, foi possível qualificar 40.650 com os créditos disponibilizados para essa finalidade, o que representa um nível de atendimento de 88,37%. As capacitações

foram ministradas nas instituições de ensino da Força, distribuídas nas seguintes regiões: Região Sudeste: 39.435 alunos capacitados nos Cursos de Formação, de Especialização, de Subespecialização, de Aperfeiçoamento, de Aperfeiçoamento Avançado, de Política e Estratégia Marítimas, de Estado-Maior para Oficiais Superiores, Superior, de Estado-Maior para Oficiais Intermediários, Complementar de Altos Estudos, de Extensão em Estudos Marítimos e de Aperfeiçoamento e Especialização para Oficiais e Praças do Corpo de Fuzileiros Navais. Região Nordeste: 575 alunos capacitados nos Cursos de Formação de Aprendizes-Marinheiros. Região Centro-Oeste: 481 alunos capacitados nos cursos de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, Estágio de Instrução e Adaptação de Marinheiros Recrutados. Região Sul: 149 alunos capacitados nos Cursos de Formação de Aprendizes-Marinheiros. Exterior: 10 alunos capacitados na University of California, King's College London, Royal Navy AIR Station (RNAS), Joint Lynx Simulator Training Establishment (JLSTE), e Coimbra Business School. Os militares/servidores capacitados nos cursos descritos são movimentados para servir nas diversas unidades da Marinha do Brasil, ao término dos mesmos. Registra-se que houve incremento no fomento de parcerias institucionais com entidades de reconhecido prestígio, como a UFRJ, a PUC-RJ, o IME, a Fiocruz, o IBMEC, a FGV e o King's College London, os quais viabilizaram ações conjuntas nas áreas de educação, ciência e tecnologia, gestão, saúde e estratégia, com impactos diretos na qualificação de pessoal e no desenvolvimento de projetos de interesse da sociedade brasileira. Destaque-se, contudo, que os cortes orçamentários comprometeram o alcance pleno das metas de capacitação, ocasionando o cancelamento e a postergação de acordos com instituições de ensino, a redução da participação de militares e servidores em cursos. Além disso, impediram a manutenção adequada das instalações de ensino, com impactos diretos na formação técnico-profissional do efetivo.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O produto/benefício advindo das referidas despesas é distribuído por todo o país, na medida em que os militares/servidores capacitados nos cursos descritos são movimentados para servir nas diversas unidades da Marinha do Brasil, ao término dos mesmos.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** No decorrer do exercício de 2025, observou-se um cenário orçamentário restritivo, marcado por contingenciamento de recursos. Ainda assim, a Marinha do Brasil enviou esforços para cumprir as metas relacionadas à capacitação de pessoal, de modo a não inviabilizar o processo evolutivo do Sistema de Ensino Naval (SEN). As restrições orçamentárias impactaram a qualidade e a amplitude da capacitação, resultando no cancelamento de cursos a serem firmados com diversas Instituições de Ensino Superior no País, sobretudo nas áreas de Ciência e Tecnologia, que são fundamentais para a disseminação do conhecimento e para a condução de projetos relevantes à sociedade brasileira. No decorrer do exercício de 2025, observou-se um cenário orçamentário restritivo, marcado por contingenciamento de recursos. Ainda assim, a Marinha do Brasil enviou esforços para cumprir as metas relacionadas à capacitação de pessoal, de modo a não inviabilizar o processo evolutivo do Sistema de Ensino Naval (SEN). As restrições orçamentárias impactaram a qualidade e a amplitude da capacitação, resultando no cancelamento de cursos a serem firmados com diversas Instituições de Ensino Superior no País, sobretudo nas áreas de Ciência e Tecnologia, que são fundamentais para a disseminação do conhecimento e para a condução de projetos relevantes à sociedade brasileira. Outra consequência da escassez de recursos foi a redução do efetivo capacitado no âmbito técnico-profissionalizante, em razão da diminuição da participação de militares e servidores civis em cursos extra-Marinha, realizados em instituições de ensino no País e no exterior. Adicionalmente, a insuficiência de recursos financeiros tem gerado dificuldades na realização de deslocamentos para eventos curriculares, comprometendo a participação de discentes e docentes em atividades acadêmicas, congressos, seminários e outras oportunidades de aprimoramento profissional e científico. A limitação na disponibilidade de meios operativos navais e aeronavais — tais como viaturas, submarinos, embarcações e aeronaves — restringe, ainda, o apoio às atividades curriculares práticas, afetando a execução de instruções e avaliações de natureza operacional. Por fim, a redução do patamar de investimentos em infraestrutura tem acarretado a progressiva degradação das instalações das Organizações Militares de Ensino da Marinha, em razão da impossibilidade de realizar, de forma adequada, as manutenções preventivas e corretivas do patrimônio, frente aos desgastes naturais e às intempéries decorrentes do uso prolongado das instalações.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 2.400.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** - Cancelamento da realização de cursos com diversas Instituições de Ensino Superior com expertise em áreas técnicas para a qualificação do pessoal; - Cancelamento ou redução da oferta de cursos externos à Marinha, resultando na restrição do quantitativo de pessoal atuantes nas áreas de Ciência e Tecnologia, voltadas à geração de conhecimento para o desenvolvimento de projetos de reconhecida relevância social; - Redução no patamar de investimento em infraestrutura para promover melhorias das instalações das Organizações Militares, bem como na reposição dos acervos das bibliotecas e na manutenção de assinaturas de periódicos acadêmicos; e - Cancelamento ou redução dos deslocamentos de discentes e docentes para participação em eventos curriculares para a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional.

**Notas do usuário:** A Marinha precisa manter elevado investimento em patrimônio intangível, especialmente na capacitação de pessoal, assegurando condições de pronto emprego tanto em suas atribuições de defesa da soberania nacional quanto em suas atividades subsidiárias, como Ações Cívico-Sociais, apoio logístico, resgate e recuperação de áreas afetadas por calamidades. Assim, reafirma-se que a valorização do capital humano é fator decisivo para que a Força cumpra sua missão junto à Sociedade Brasileira.

## **Entrega: 2008 - Programa de controle e fiscalização do tráfego aquaviário nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)**

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Entrega concluída? Não

## Indicador: 11335 - Índice de operações de fiscalização naval realizadas

Unidade de medida: %

Linha de base: 100

Data de referência da linha de base: 31/12/2023

Polaridade: Quanto maior melhor

## Meta: 05UR - Meta do Indicador 11335

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 73

Meta prevista para 2025: 76

Meta prevista para 2026: 83

Meta prevista para 2027: 87

## Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 110

Quantidade alcançada: 18

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Durante o ano de 2024 foram realizadas 273.399 inspeções navais pela Marinha em todo o Brasil, por meio de ações sob a responsabilidade das 69 Capitânicas, Delegacias e Agências. Observa-se que tecnicamente, não houve grande variação em relação ao trabalho executado no ano de 2023, onde no mesmo período foram realizadas 270.102 inspeções navais, um acréscimo de menos de 2%. Contudo, é importante esclarecer que as ações de fiscalização do tráfego aquaviário são divididas em dois períodos (distintos em demanda) ao longo do ano: (a) Alta temporada: compreendido entre os meses de dezembro a fevereiro, é quando as ações de fiscalização, na maioria das regiões do país, são intensificadas, por meio da realização da Operação Verão. Nesse período, há aumento significativo da movimentação de embarcações, em especial aquelas classificadas com Esporte e Recreio e as de Turismo Náutico; e (b) Baixa temporada: compreendido entre os meses de março a novembro, corresponde ao período de menor movimentação de embarcações, quando as ações de fiscalização são reduzidas. Logo, sublinha-se que tanto a gestão administrativa quanto a colaboração entre as diversas Organizações Militares envolvidas foram fundamentais para o sucesso na execução das inspeções navais realizadas ao longo de 2024. A partir de um planejamento detalhado, focado na busca pela maximização do uso dos recursos disponíveis e, assim, cumprir as metas estabelecidas na entrega do PPA, mesmo frente aos desafios impostos, como a redução de recursos orçamentários e humanos, onde os militares e as equipes de inspeção naval mobilizaram-se em escala extraordinária, para garantir a continuidade dos trabalhos, adotando uma abordagem de maior produtividade e dedicação, garantindo a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica.

**Análise geral da realização da Entrega:** 1. Revisão da Meta e Realidade Operacional A programação inicial de 506.500 inspeções previa aportes via emendas parlamentares que não se concretizaram integralmente. Os recursos recebidos atingiram um número limitado de Capitânicas, Delegacias e Agências (CDAs) e focaram na manutenção de meios, sem cobrir o custeio operacional necessário nem gerar aumento proporcional no volume de inspeções. Assim, a meta foi adequada à capacidade real de execução, priorizando a qualidade técnica. 2. O Fator Humano e Qualificação (NORMAM-301/DPC) O cumprimento de metas depende da disponibilidade de pessoal qualificado. Conforme a NORMAM-301/DPC, as inspeções possuem diferentes níveis de especialização: Diferenciação Qualitativa: Inspeções em navios de grande porte ou com cargas perigosas exigem cursos específicos e maior tempo de execução. Isso gera distorções em análises meramente quantitativas quando comparadas a embarcações de esporte e recreio. Vistorias vs. Inspeções: A Inspeção Naval é uma fiscalização administrativa (LESTA – Lei nº 9.537/1997), enquanto a Vistoria Naval é uma perícia técnica complexa. Ambas utilizam o mesmo efetivo técnico nas CDAs. 3. Capilaridade e Regionalização (69 Polos de Inspeção) A Marinha opera através de 69 CDAs estrategicamente distribuídas. Cada organização atua como um polo de inspeção com jurisdição própria, cobrindo do litoral às águas interiores. A estrutura foca na Salvaguarda da Vida Humana e na Prevenção da Poluição Hídrica. 4. Sazonalidade e Grandes Eventos A estratégia prioriza períodos de alta atividade náutica e risco, como o Verão (Operação Navegue Seguro), feriados e eventos como o Festival de Parintins, Círio de Nazaré e Réveillon em Copacabana. O deslocamento de pessoal para essas áreas críticas pode reduzir a média aritmética anual, mas amplia a efetividade na proteção do cidadão. 5. Ação Orçamentária AO 21BY e Suporte Tecnológico Devido a restrições fiscais, os recursos da Ação AO 21BY são priorizados para sistemas críticos de TI na Diretoria de Portos e Costas (DPC). Estes sistemas integram a fiscalização nos 69 polos, otimizando a gestão da segurança do tráfego aquaviário e o emprego do pessoal qualificado. Conclusão: A redução do quantitativo reflete uma gestão responsável,

privilegiando a conformidade técnica (NORMAM) ante a restrição de pessoal. É necessária a revisão da meta para o próximo exercício, alinhando o desempenho à dotação orçamentária efetiva e reduzindo a dependência de transferências sazonais.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** A opção pela não regionalização das operações de fiscalização naval fundamenta-se na necessidade estratégica de garantir a padronização rigorosa dos resultados em âmbito nacional. Devido à elevada complexidade operacional e à capilaridade das Capitânicas, Delegacias e Agências (CDAs), a descentralização do controle comprometeria a uniformidade das inspeções e a consolidação tempestiva dos dados. Dessa forma, a centralização do acompanhamento é o mecanismo que assegura que as atribuições legais da Autoridade Marítima sejam executadas de forma idêntica em todo o território nacional, independentemente da localidade. Este modelo centralizado é, inclusive, o que viabiliza o cumprimento de acordos internacionais. Tais compromissos exigem que o Brasil atinja percentuais mínimos de inspeções de "Nível 1" (focadas na salvaguarda da vida humana, segurança da navegação e prevenção da poluição). Somente através de uma gestão nacional unificada é possível monitorar essas metas com precisão, protegendo a credibilidade internacional do país e evitando impactos econômicos negativos que adviriam de uma fiscalização heterogênea ou fragmentada.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição - 2025:** O financiamento da ação em 2025 foi marcado por severas restrições: Do total de R\$ 9.397.431,00 vinculados à ação (incluindo emendas), apenas R\$ 3.910.000,00 se referiram a recursos orçamentários regulares, aplicados prioritariamente na manutenção e aprimoramento de sistemas gerenciados pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) e no apoio às inspeções navais de nível 2 — vinculadas a compromissos internacionais, cuja não execução acarretaria impactos diretos na economia nacional. A maior parte das emendas foi destinada exclusivamente à aquisição de meios operativos, sem relação direta com o custeio da fiscalização, além de serem direcionadas a unidades específicas, não tendo efeito de cobertura nacional. Assim, embora os recursos da AO 21BY não tenham sido aplicados diretamente na execução das inspeções, foram essenciais para manter a operacionalidade mínima dos meios que dão suporte a essas atividades, garantindo a continuidade das atribuições legais da Autoridade Marítima previstas nos incisos IX e X do Art. 4º da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA).

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 10.000.000

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Para mitigar os impactos das restrições orçamentárias e da indisponibilidade de meios e pessoal, foram adotadas as seguintes providências: Utilização de recursos de outras Ações Orçamentárias para suprir necessidades emergenciais de custeio e manutenção de meios empregados nas inspeções. Redirecionamento do esforço de fiscalização, priorizando: Atuação em marinas, cais e atracadouros, antes da saída das embarcações; Redução de deslocamentos para polos de inspeção mais distantes; Diminuição da fiscalização "in loco" no mar, e bacias fluviais com foco preventivo nas áreas de maior fluxo e risco.

**Notas do usuário:**

### **Entrega: 3282 - Fragatas Tamandaré Emgepron - Construção de 4 Fragatas**

**Objetivo Específico:** 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

**Órgão Responsável:** 52000 - Ministério da Defesa

**Entrega concluída?** Não

### **Indicador: 12548 - Número de Fragatas Classe Tamandaré entregues à EMGEPRON**

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 31/08/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### **Meta: 07QS - Meta do Indicador 12548**

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 0

Meta prevista para 2025: 0

Meta prevista para 2026: 1

Meta prevista para 2027: 0

## Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 0

Quantidade alcançada: 0

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT) consiste na construção de quatro navios em estaleiro nacional, com transferência de tecnologia e participação de empresas brasileiras. Após a entrega de cada Fragata, será formalizada a transferência do domínio à Marinha do Brasil (MB) por meio de um contrato de instituição de domínio público. A partir desse momento, embora a propriedade seja mantida com a EMGEPRON, a operação e a manutenção dos navios serão de responsabilidade da MB. O PFCT apresentou a seguinte evolução ao longo de 2024: - F200 - Fragata Tamandaré: avanço físico de 55% para 76%; - F201 - Fragata Jerônimo de Albuquerque: avanço físico 35% para 55%; - F202 - Fragata Cunha Moreira: avanço físico de 32% para 36%; e - F203 - Fragata Mariz e Barros: avanço físico de 31% para 33%. Considerando-se a linha de base atual, a previsão é de que o recebimento provisório dos navios, pela EMGEPRON, ocorra em DEZ25, JAN27, FEV28 e FEV29. A execução do cronograma até o momento indica que a meta será atingida.

**Análise geral da realização da Entrega:** O Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT) consiste na construção de quatro navios em estaleiro nacional, com transferência de tecnologia do Sistema de Gerenciamento da Plataforma e de Combate, com a participação de empresas brasileiras. A construção é realizada com, no mínimo, 31,75% de conteúdo local no primeiro navio e 40,50% nos demais, com uma transferência gradual de tecnologia em engenharia naval para o estaleiro na fabricação de navios militares em solo brasileiro. As Fragatas serão dotadas de sistemas de armas e sensores que as habilitam realizar operações típicas dos navios-escolta, os quais executam tarefas de: proteção a outros navios de maior valor estratégico; apoio a operações anfíbias; patrulha das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), também conhecidas como a nossa Amazônia Azul; e fiscalização e proteção das atividades econômicas, em especial, a petrolífera e a pesqueira. As Fragatas Classe Tamandaré contribuirão diretamente para a defesa da Pátria nas AJB, beneficiando a sociedade em geral. Após a entrega de cada Fragata à EMGEPRON, será formalizada a transferência do uso do navio à Marinha do Brasil (MB) por meio de um contrato de instituição de domínio público. A partir desse momento, embora a propriedade seja mantida com a EMGEPRON, a operação e a manutenção dos navios serão de responsabilidade da MB. O PFCT apresentou a seguinte evolução ao longo do primeiro semestre de 2025: Fragata “Tamandaré” - F200: avanço físico-financeiro em suprimentos, construção e montagem de 78% (JAN25) para 85% (JUN25); Fragata “Jerônimo de Albuquerque” - F201: avanço físico-financeiro em suprimentos, construção e montagem de 55% (JAN25) para 67% (JUN25); Fragata “Cunha Moreira” - F202: avanço físico-financeiro em suprimentos, construção e montagem de 36% (JAN25) para 47% (JUN25); e Fragata “Mariz e Barros” - F203: avanço físico-financeiro em suprimentos de 33% (JAN25) para 35% (JUN25). Ao final do segundo semestre de 2025, foi observada a seguinte evolução: Fragata “Tamandaré” - F200: início das provas de mar (SAT) em agosto, com avanço físico-financeiro em suprimentos, construção e montagem de 85% (JUL25) para 96% (DEZ25); Fragata “Jerônimo de Albuquerque” - F201: lançamento do navio em agosto, com avanço físico-financeiro em suprimentos, construção e montagem de 67% (JUL25) para 79% (DEZ25); Fragata “Cunha Moreira” - F202: avanço físico-financeiro em suprimentos, construção e montagem de 47% (JUL25) para 58% (DEZ25); e Fragata “Mariz e Barros” - F203: avanço físico-financeiro em suprimentos de 35% (JUL25) para 41% (DEZ25). Considerando-se a previsão atual, o recebimento provisório das Fragatas, pela EMGEPRON, deve ocorrer em MAR26, JAN27, FEV28 e FEV29. A aceitação e o recebimento definitivo serão formalizados após decorrido o prazo de doze meses a contar do recebimento provisório de cada navio. Desse modo, a execução do cronograma até o momento indica que a Meta do Objetivo 07QS do PPA 2024-2027 será atingida.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição - 2025:** Por meio de uma capitalização de R\$ 9,5 bilhões realizada pelo Governo Federal, foi efetuado um aporte financeiro na Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), possibilitando a contratação da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Águas Azuis para a construção das Fragatas Classe Tamandaré (FCT). O programa é conduzido em um estaleiro nacional, com ênfase na Participação da Indústria Nacional (PIN), Transferência de Tecnologia (ToT), desenvolvimento da Gestão do Ciclo de Vida (GCV) e do Apoio Logístico Integrado (ALI). O PFCT é um programa de longo prazo cujo contrato para o lote inicial de 4 Fragatas tem a previsão de conclusão em 2030. No entanto, desde o início de sua execução, o cenário macroeconômico observado entre 2020 e 2022 — marcado por índices IGP-M e IPCA acima da média histórica, em decorrência da pandemia do COVID-19 — impactou significativamente o contrato firmado entre a EMGEPRON e a SPE Águas Azuis. Nesse período, o índice de reajuste acumulado no contrato alcançou 24,8% em 2021 e 41,3% em 2022, superando todas as opções disponíveis de aplicações financeiras dos recursos capitalizados pela empresa. Esse descompasso entre os reajustes contratuais e a rentabilidade dos recursos resultou em insuficiência dos valores originalmente aportados pela União para a execução integral do programa. Com base nas projeções mais recentes, estima-se que os recursos se esgotarão no início do segundo semestre de 2026, com uma necessidade financeira projetada de R\$ 3,083 bilhões para se chegar ao término do programa, previsto para 2030. Desse modo, embora não tenha havido insuficiência de recursos para o alcance da meta no exercício de 2025,

projetam-se os déficits para o Programa nos exercícios seguintes: R\$ 1,115 bilhão em 2026; R\$ 1,074 bilhão em 2027; R\$ 640 milhões em 2028; e R\$ 254 milhões em 2029; totalizando R\$ 3,083 bilhões até sua conclusão.

**Valor da insuficiência de recursos - 2025:** 0

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Diante dessa realidade, a Marinha do Brasil e a EMGEPRON têm trabalhado para obter os recursos necessários, visando garantir a sustentabilidade financeira do PFCT e assegurar a entrega, pela SPE, dos quatro navios previstos, além de preservar empregos que foram criados no âmbito do programa.

**Notas do usuário:**